Mentirosa, Falsa e Contra os Interêsses Nacionais a Última Mensagem-Fantasma do Corvo do Lavradio: as Medidas de Proteção ao Café Tomadas Pelo Govêrno Vargas, Foram Idênticas às de Todos os Governos Anteriores (em Situação de Emergência), Inclusive do Atual Govêrno

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Através de ULTIMA HORA, Kubitschek Abre o Debate da Sucessão:

Fortificado Nas Eleições o PSD Pleiteará Eleger o Futuro Presidente da República

UMA DAS MAIS IMPORTANTES *conferências mantidas ontem pelo Governador Kubitschek foi, sem dúvida, a que realizou com o Deputado Horácio Láfer, líder da bancada do PSD de São Paulo, que se apresentará extraordinàriamente fortificada na próxima Legislatura. São Paulo não pode ficar ausente do debate sucesório. Na foto, o Sr. Juscelino Kubitschek ladeado pelos Deputados Horácio Láfer e Israel Pinheiro, êste Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal*

Sensacionais Declarações do Governador Mineiro Sôbre o Momento Político — "Minas se Baterá Sempre Pela Pacificação Política do Brasil" — Conferenciou Com o Presidente da República, Que Lhe Manifestou o Mesmo Desejo de Pacificar a Política Nacional — Apoio da Bancada Pessedista às Medidas Que Interessem à Administração Federal - Evitar Inquietações e Preocupações no Debate — Não Conversou Ainda Com Jânio — (Entrevista de ALDEMAR MIRANDA, Exclusivo de ULTIMA HORA — Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

O Novo "Crime do Castiçal"

O DINAMARQUÊS SERIA DO SERVIÇO SECRETO

Depois da Assembléia de Ontem

REBELA-SE O SINDICATO DOS BANQUEIROS CONTRA A POLÍTICA SUICIDA DE GUDIN

Na 3.ª Página

"As Novas Medidas da SUMOC Virão Encarecer o Dinheiro, Forçar a Agiotagem, Dificultar o Pequeno Comércio, Prejudicar o Depositante e Oprimir o Consumidor" — Pràticamente Por Unanimidade (Exceto os Bancos Estrangeiros) Decidiu o Sindicato Dos Banqueiros Permanecer em Sessão Permanente (Dispondo-se Inclusive a Medidas Mais Extremas) Até Obter a Revogação Das Instruções 105 e 106 — Vibrante e Corajosa a Reunião de Ontem — Hoje, os Banqueiros Irão a Gudin

TIRAGEM: 90.140 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1954 — N. 1 025

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A IDEIA DE ENVIAR FLORES PARA O TUMULO DE VARGAS, NO DIA 2 DE NOVEMBRO, É DE SUELY MARA, QUE AQUI VEMOS, EM COMPANHIA DE SUA IRMÃ, LENDO "ULTIMA HORA", "MEU JORNAL PREDILETO", SEGUNDO SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS

MILHARES DE FLORES NO TÚMULO DE VARGAS NO "DIA DE FINADOS"!

As Crianças de Nossa Cidade Aderem, em Massa, à Campanha Iniciada Pela Menina Suely Mara — "Flores Para Tio Getúlio": Remete-Nos Suzana Lofort 200 Cruzeiros — Também os Irmãos Geovan e Gilton Contribuem — Carlos Alberto, de 10 Anos, Deixou de Comprar Brinquedos e Mandou Seus Duzentos Cruzeiros — Comovida a Infância do Rio Com a Idéia da Homenagem ao "Amigo Das Crianças" (LEIA NA PÁGINA SEIS)

Demitido o Superintendente da Administração do Pôrto

Ganharam os Portuários, Com Duque de Assis à Frente, Mais Uma Batalha na Beira do Cais — O Senador Galoti Será o Substituto do Sr. Zenith de Aguiar (Leia na pág. 4)

Santos Vahlis Sôbre as Restrições ao Crédito Para a Construção Civil:

"É UM TIRO COM MÁ PONTARIA"

NA 4.ª PÁGINA)

Interrogado Pelo Detective Keller, da Polícia Técnica, Inventou Uma História Fantasiosa — Surge um Jovem Moreno Cujo Nome a Polícia Ainda Ignora — A Embaixada Designou um Funcionário Para Acompanhar o Inquérito — Insiste Ole Beck em Ocultar o Nome do Agressor — Ouvido Pela Reportagem no H. P. S. Disse Ter Sido Agredido na Rua Por Dois Desconhecidos — Apresenta Sensíveis Melhoras e Está em Perfeita Lucidez — Moradores do Apartamento 1204 descrevem as Cenas Que Antecederam o Crime — [illegible] — (Leia Reportagens Detalhadas na Sétima Pág. Dêste Caderno)

AQUI ESTÁ UMA DAS MARCAS DE SANGUE *deixadas na porta do quarto do dinamarquês. A Polícia não sabe se ela é dêle ou do criminoso. Entretanto, a perícia dará a última palavra*

JOANYR PEDRERIGO, *inquilino do apartamento onde se verificou o crime, detido ao seu estado de nervos, e [illegible] pintura para amenizá-lo*

NO RIO OS "REIS DO BASQUETEBOL" — Esperados domingo, somente esta madrugada chegaram ao Rio os jogadores de basquete dos Estados Unidos, apontados como os favoritos do II Campeonato Mundial de Basquete a realizar-se nesta capital e São Paulo. Os gigantes "yankees" (um metro e noventa em média) conquistaram o título de campeões dos Jogos Olímpicos de Helsinki e estão dispostos a reafirmar a supremacia que ostentam no cenário cestobolístico mundial. A delegação é constituída de 14 elementos, pertencentes ao "Caterpilar", quadro campeão americano de 1954, reforçado de alguns campeões olímpicos. No mesmo avião da Panair viajou a delegação peruana também inscrita no certame mundial. No clichê alguns "ases" americanos (reparem a estatura dos mesmos) acompanhados da recepcionista da Panair

Nássara Apresenta

A SOLUÇÃO GUDIN

custo da vida

1

custo da vida

2

novos impostos

custo da vida

3

Coluna de "O Popular"

O Govêrno de Cócoras Diante do Patrão Americano

Por **Domingos Velloso,** Senador Socialista-Católico e Diretor de "O Popular", Matutino Que Acaba de Cerrar as Portas Por Pressão Econômica do Govêrno Café Filho - Juarez, Através do Banco do Brasil, Sob a Presidência da UDN (Clemente Mariani) — Leia na Pág. 4

Com a Morte de Roquete Pinto

VAGA A CADEIRA DEZESSETE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Consternação Geral Pela Morte do Grande Brasileiro — Exposto o Corpo no Salão de Honra da Casa de Machado de Assis — Antes de Morrer, Telefonou Para a Rádio Que Tem o Seu Nome — Estava só — (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁG. DESTE CADERNO)

O ACADÊMICO *Rodrigo Otávio Filho, quando expressava suas condolências junto à filha de Roquete Pinto*

Em Pernambuco

João Roma Aceita a Derrota e Felicita Jarbas Maranhão

VANTAGEM PARA JARBAS: 9.177 VOTOS — CORDEIRO: 223.986 E CLEOFAS 187.959 VOTOS — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil a ULTIMA HORA:

"A CARTEIRA DE REDESCONTOS NÃO FAZ DISTINÇÃO ENTRE OS ESPECULADORES E CONSTRUTORES"

"Há Uma Diferença Marcante Entre os Que Enriquecem Com a Compra e Venda de Imóveis e os Que à Frente de Sólidas e Conceituadas Firmas Construtoras Edificam Prédios de Fábricas, Hospitais e Apartamentos, Constroem Pontes e Abrem Estradas, Trabalhando Afanosamente Pelo Progresso do Brasil" — Fala o Engenheiro Mario Freire, Presidente do Sindicato de Construtores do Rio de Janeiro — "Câmbio Negro" do Cimento, Outro Problema Provocado Pelo Novo Govêrno Que Pode Levar ao Desemprêgo Mais de [illegible] Trabalhadores (LEIA NA PÁG. 4 DESTE CADERNO)

O ENGENHEIRO E CONSTRUTOR *Mario Freire, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio, quando fazia declarações incisivas ao repórter de ULTIMA HORA*

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

PARABENS

APROVEITANDO um breve intervalo na sua intensíssima e galante vida social, o vice presidente da República, Sr. Café Filho, deitou o eloquente verbo à extremecida pátria, pedindo a mobilização geral contra o analfabetismo, pois que só dessa maneira poder-se-ia operar no Brasil uma revolução de mentalidade e se estabelecer condições para o exercício da verdadeira democracia.

Esta coluna, que tem sido sempre um pouco severa com o nosso vice-presidente, bate palmas hoje a tão elevado discurso e a tão admiráveis idéias. E dessa maneira podemos provar publicamente que a nossa oposição não é fruto de paixão, não se faz obtusamente sistemática e está pronta ao aplauso e à adesão, sempre que uma providência do govêrno tiver realmente importância para a vida da coletividade.

E' isto mesmo, senhor vice-presidente — os nossos parabéns! Precisamos combater o analfabetismo com tôdas as nossas fôrças, varrer das estatísticas internacionais o negro índice atribuído ao Brasil. Levar para a vida útil e produtiva milhões de brasileiros. Mas lembremos que não devemos parar no simples alfabetização. Não será apenas habilitando cinco ou seis milhões de brasileiros para candidatarem-se à vice-presidência da República que nós elevaremos o nosso nível de mentalidade. E' preciso um pouco mais. E' preciso uma intensa campanha em prol do curso secundário. O curso secundário, senhor vice-presidente da República, como ninguém ignora, é um curso básico, fundamental. Nêle repousa o alicerce indispensável para o conhecimento humano, a crítica serena, a resolução dos problemas, a interpretação da vida, a formulação de idéias e de ideais.

Esperamos, portanto, que na próxima semana, com a mesma veemência, volte a autorizada palavra do nosso dirigente anunciando aos brasileiros que tem na gaveta do general Távora um largo programa de educação secundária graciosa e obrigatória. E nesse oportunidade, novamente esta coluna se abrirá para bater palmas.

POR TRÁS DA CORTINA — *EURILO DUARTE*

1 JUSCELINO, VALADARES E TANCREDO INICIAM A NOVA OFENSIVA POLÍTICA

2 *ALIANÇA PSD-PTB OU CANDIDATO ISOLADO PARA CADA PARTIDO*

3 ETELVINO CONTINUA A CONSPIRAR CONTRA A PRESIDÊNCIA DO PSD

1 Esta é a semana do PSD mineiro, com Juscelino Kubitschek, Benedito Valadares e Tancredo Neves em intensa atividade política, visando polarizar para o pessedismo (e pessedismo de Minas) as primeiras conversações a descoberto sôbre a sucessão presidencial. Ao tomar essa iniciativa e pela sua condição de uma das mais fortes secções do Partido, o PSD mineiro aparece, agora, com as responsabilidades de carro-chefe. Ao próprio Governador do Estado, político que muito se tem esforçado no sentido de conseguir a união política naquela Unidade, foi confiada a tarefa de conduzir os entendimentos.

E pelo que temos apreendido dos contatos políticos de Juscelino Kubitschek, nesta viagem ao Rio, está se saindo muito bem em sua missão.

Ainda ontem, após uma série de encontros com próceres pessedistas, Juscelino fechou-se, em conferência secreta, com Benedito Valadares e Tancredo Neves, relatando-lhes a marcha das conversações. Desta vez, o PSD mineiro não cederá a batuta da sinfonia sucessória.

Como antecipamos em nossa coluna de ontem, a palavra de ordem é: candidato pessedista à Presidência da República.

2 — À margem da movimentação política dos mineiros em tôrno das eleições de 55, a impressão dominante em autorizados círculos políticos é de que a mais provável aliança pró-Catete será entre o PSD e o PTB. Se isto não acontecer, teremos a repetição de 1950: PSD, PTB e UDN com candidatos próprios à Presidência da República.

O acôrdo PSD-UDN é solução mais remota, dadas as características dêsses dois Partidos, empenhados sempre em exercer maior influência na vida administrativa, numa disputa que atinge até os municípios. Não ocorre fenômeno idêntico com o PTB. Na verdade, o trabalhismo não domina nem procura dominar os postos administrativos. O contrôle dos municípios sempre permaneceu em mãos do PSD ou da UDN. Por isso, a união "híbrida" do PSD com o PTB é mais provável do que a consanguínea com a UDN.

3 — Etelvino Lins continua a conspirar, acintosamente, contra a Presidência nacional do PSD. Articula-se com alguns descontentes pessedistas, no sentido de ampliar a campanha anti-amaralista. Agora mesmo, o político nordestino anda em contatos com a seção gaúcha do Partido, visando a formação do "eixo" Pernambuco-Rio Grande do Sul, já fracassado em duas tentativas anteriores.

Como já começamos a ingressar na fase dos debates sôbre a sucessão presidencial, Etelvino Lins quer encontrar campo mais livre, dentro do PSD, para as suas manobras de caráter personalistas. Antes, é preciso afastar Amaral Peixoto. E é isto que Etelvino procura fazer.

Seu principal argumento é de que o Partido precisa de um "homem forte" para presidi-lo, ao curso das negociações. A Etelvino, pouco importa essa história de duração de mandato. Sabe que Amaral Peixoto tem mais de um ano, ainda, para exercer a Presidência do PSD. Mas, se a presença do Amaral Peixoto serve de empecilho às suas pretensões mandonistas, Etelvino vai tratando de afastá-lo. A falta de receptividade junto a outras seções partidárias tem atrapalhado os planos: Etelvino ainda está muito fraco para fazer Amaral Peixoto "renunciar".

A VERDADE SÔBRE OS FINANCIAMENTOS DO CAFÉ:

Lacerda Está Procurando Cobrir os Especuladores da Bôlsa de New York

Com um suspeito retardamento, a "Rádio Globo" transmitiu ontem uma pretensa mensagem (gravada em disco) de despedida do Corvo do Lavradio, que seguiu para Portugal (em camarote de luxo, pagando 450 mil cruzeiros só pelas passagens) para uma suposta viagem de repouso.

Não perdendo mais esta oportunidade de caluniar e mentir, o Corvo investiu contra o govêrno do Sr. Getúlio Vargas (e em particular contra o Sr. Osvaldo Aranha) denunciando a existência de um suposto contrato sigiloso entre o Banco do Brasil e um grupo de especuladores brasileiros e americanos, pelo qual, teria sido entregue a êsse grupo a fabulosa importância de cinco bilhões de cruzeiros para especulação no mercado do café.

Trata-se de mais uma refinada distorsão da verdade, especialidade em que se notabilizou o homem que fêz ressurgir entre nós os métodos da famosa "imprensa amarela".

Jamais houve qualquer financiamento dessa espécie. O que houve, isso sim, foi uma medida igual a que todos os governos brasileiros anteriores, desde Deodoro a Washington Luiz, tiveram que tomar sempre que a especulação internacional ou nacional ameaçava o nosso principal produto de exportação: o café.

Logo que se tornou evidente haver uma verdadeira conspiração para forçar a queda dos preços do café, o govêrno de São Paulo dirigiu-se ao Govêrno Federal e lhe solicitou recursos para enfrentar o "craque" que parecia iminente. Êsses recursos foram prontamente colocados à sua disposição pelo govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Coube única e exclusivamente ao govêrno paulista, presidido pelo Sr. Lucas Garcez, determinar a competente distribuição e aplicação daqueles financiamentos, destinados a proteger o preço de nosso café. Não houve qualquer contato entre o Ministério da Fazenda, então ocupado pelo Sr. Osvaldo Aranha, e grupos nacionais ou estrangeiros ligados ao comércio do café. Tudo que Lacerda grunhiu em sua suposta mensagem de despedida, não passa de pura invenção. O seu objetivo é porém notório: fingindo defender os interêsses nacionais, o que o Corvo está procurando, isto sim, é cobrir a sinistra manobra especulativa que partiu da Bôlsa de New York e já deu ao nosso país um prejuízo superior a 400 milhões de dólares, pois a queda do preço do café por saca já chegou a 40 dólares!

Essa a verdade sôbre os financiamentos feitos pelo govêrno anterior em defesa do café, financiamentos êsses que o atual govêrno (de que é Ministro o Sr. Eugênio Gudin) também continuou efetuando, pois essa é a única forma de evitarmos a terrível debacle econômica que está rondando o Brasil.

O Santo Padre em Roma Referindo-se ao Brasil:

"CREIO NO FUTURO DESSA GRANDE PÁTRIA"

— "Aqui também está o Brasil que tanto amo. Lembro-me ainda da recepção que me fêz êste povo amigo, na cidade do Rio de Janeiro. Para o seu govêrno, autoridades e povo, envio minha bênção. Creio no futuro dessa grande Pátria" — essas palavras foram proferidas por S. S. Pio XII — informa à nossa reportagem, Monsenhor João de Barros Uchoa — por ocasião da recepção feita aos peregrinos brasileiros, em número de quarenta, inclusive treze sacerdotes, que participaram do Congresso Internacional Mariano, realizado em setembro último, em Roma.

40 Mil Pessoas

Monsenhor Uchôa, pároco da Matriz de São Lourenço, em Niterói, chegou na manhã de hoje, a esta capital a bordo do transatlântico gaulês "Charles Tellier". Em sua rápida palestra a nossa reportagem, ainda naquele "liner" francês disse-nos do grande entusiasmo religioso observado naquele conclave levado a efeito na "cidade eterna". Cêrca de 40 mil pessoas, estiveram presentes, representando 62 nações. Abriu o Congresso, segundo palavras de Monsenhor Uchôa, S.S. o Papa. Nessa ocasião numerosas teses foram discutidas e debatidas. Após ter cumprido a missão que o levará ao velho continente, percorreu vários países da Europa, visitando, inclusive, o santuário de Lisieux, onde D. Jaime Câmara sagrou o altar de N. S. Aparecida.

Através de ULTIMA HORA Kubitschek Abre o Debate da Sucessão:

Fortificado Nas Eleições o PSD Pleiteará Eleger o Futuro Presidente da República

Sensacionais Declarações do Governador Mineiro Sôbre o Momento Político — "Minas se Baterá Sempre Pela Pacificação Política do Brasil" — Conferenciou Com o Presidente da República, Que Lhe Manifestou o Mesmo Desejo de Pacificar a Política Nacional — Apoio da Bancada Pessedista às Medidas Que Interessem à Administração Federal — Evitar Inquietações e Preocupações no Debate — Não Conversou Ainda Com Jânio

Entrevista de *Aldemar Miranda*, Exclusivo de ULTIMA HORA

— Quero reafirmar, agora, o que tenho dito tôdas às vêzes em que se cogitou da sucessão presidencial: Minas se baterá sempre pela pacificação política do Brasil — declarou, ontem, o Governador Juscelino Kubitschek, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA. O Governador mineiro veio ao Rio sábado, e, aqui, manteve importantes conferências políticas, inclusive com o Presidente Café Filho, abrindo pràticamente o debate em tôrno do problema da sucessão presidencial.

— No instante em que somos batidos por crises econômicas, financeiras e políticas — acrescentou, em seguida, o prócer pessedista — o ideal seria a harmonia das correntes partidárias em tôrno da solução que consulte aos altos interêsses do Brasil.

PENSAMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Explicando, depois, a conferência que manteve com o Presidente Café Filho, no domingo, disse o Governador Juscelino Kubitschek:

— Falei com o Presidente da República, com quem almocei na Gávea Pequena, para tratar de interêsses administrativos de meu Estado. Como antigo companheiro de Parlamento de S. Exa., conversamos também sôbre política. Sem qualquer preocupação sôbre o problema sucessório, trocamos impressões sôbre o panorama político nacional. O Presidente da República, como o Governador de Minas, encontra-se com o pensamento de trabalhar pela pacificação do Brasil.

IMPERATIVO O DEBATE SUCESSÓRIO

Perguntamos, então, se o Sr. Juscelino Kubitschek achava oportuno abrir desde já o debate em tôrno da sucessão presidencial. A resposta veio rápida e incisiva:

— Antes das eleições de três de outubro não havia visibilidade para o problema da sucessão do Presidente da República. Entretanto, no momento, com a disposição do quadro político o assunto se torna imperativo.

EVITAR PERTURBAÇÕES E INQUIETAÇÕES

Sôbre a possibilidade da formação de um eixo Rio-São Paulo para enfrentar as eleições presidenciais, que, segundo vem noticiando a imprensa, está iminente e seria, mesmo, a principal preocupação do Governador Juscelino Kubitschek, esclareceu-nos S. Exa.:

— Não estamos cogitando da formação de "eixos". O que podemos fazer, no máximo, é manter entendimentos que venham a contribuir para hegemonia do ambiente político, de modo a permitir que o problema da sucessão não traga perturbações e inquietações.

APLICAÇÃO DO "ESQUEMA ETELVINO"

Tôdas as perguntas que dirigíamos, até aqui, ao Governador mineiro foram respondidas imediatamente, sem qualquer hesitação. Ao indagarmos, entretanto, sôbre se S. Excia. considerava ainda oportuno a aplicação do chamado "Esquema Etelvino", depois das modificacesõ políticas que o país sofreu nos últimos meses, o Sr. Juscelino Kubitschek pensou alguns segundos antes de responder. E disse:

— Qualquer solução vai depender, naturalmente, de consultas que ainda não foram feitas, mas que, estou certo, em breve estarão equacionadas. Julgo, assim, prematuro o meu pronunciamento.

CANDIDATO DO PSD

Respondendo a outra pergunta, sôbre a posição do seu Partido em face do problema da sucessão presidencial, declarou:

- As últimas eleições trouxeram para o PSD um acréscimo de fôrças políticas decorrentes do expressivo aumento do seu eleitorado. No regime democrático, predominam as fôrças da maioria, sendo, assim, lógico a asiração do PSD de pleitear o mais alto posto da República.

APOIO DA BANCADA PESSEDISTA

Em Minas a bancada do PSD, além de eleger os dois governadores (coligada com o PTB) fortificou-se extraordinàriamente no último pleito, devendo vir acrescida de mais três ou quatro deputados, o que a fará uma das mais expressivas da Câmara na nova legislatura. Era, portanto, interessante ouvir o Governador mineiro sôbre a posição da sua bancada em face ao Govêrno do Sr. Café Filho. Disse o Sr. Juscelino Kubitschek:

— A bancada do PSD mineiro não negará seu apôio às medidas que interessem a administração do Presidente Café Filho, porque assim permanecerá fiel ao seu lema que é trabalhar pela grandeza do Brasil.

A SUCESSÃO ESTADUAL

Por último, depois de esclarecer que não conversou ainda com o Sr. Jânio Quadros (ao que tudo indica, o Governador eleito de São Paulo) o Sr. Juscelino Kubitschek respondeu à pergunta sôbre a sucessão em seu Estado, com estas simples palavras:

— A sucessão estadual em Minas Gerais será debatida após ser resolvido o problema federal.

MUITAS ENTREVISTAS POLITICAS

Durante todo o período em que permanecemos na residência do Governador mineiro, notamos que as figuras mais expressivas do PSD ali compareceram para com êle conferenciar. Entre outras conversas reservadas que manteve, destacamos uma longa conferência com o Sr. Horácio Láfer, deputado eleito por São Paulo e provável líder da bancada pessedista paulista, e com o Senador Vitorino Freire, deputados Benedito Valadares e Israel Pinheiro.

Kubitschek regressou, ontem mesmo, a Belo Horizonte, mas deverá estar no Rio, ainda esta semana, para novos entendimentos com próceres políticos do seu partido e os governadores eleitos nos diversos Estados.

ESPERADOS NO RIO VÁRIOS GOVERNADORES

A que tudo indica, o problema da sucessão presidencial será precipitado na próxima semana. Estão sendo esperados nesta Capital o Governador Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul, que chegará quinta-feira e o General Cordeiro de Farias, de Pernambuco, que se encontra em Santa Catarina e deseja influir decisivamente no debate. Também estarão aqui na próxima semana os governadores eleitos da Bahia, Antonio Balbino e do Espírito Santo, Francisco Aguiar.

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, se realmente vier a ser diplomado governador de São Paulo, certamente não ficará ausente ao problema. O Sr. Jânio Quadros, entretanto, tem viagem marcada para Europa e deverá seguir no próximo sábado.

Tolerante ante a indiscrição profissional do repórter, o Governador mineiro respondeu, com franqueza, a tôdas as perguntas, mas não quis se pronunciar sôbre praticabilidade, agora de se aplicar o chamado "Esquema Etelvino", para a sucessão presidencial. Na foto, o Governador Juscelino quando falava ao repórter de ULTIMA HORA

NOITE DE ENCANTAMENTO NA "SEARS":

Seis "Brotos" Maravilhosos Num Desfile Deslumbrante

"Pernas Pra Que te Quero"... — Os Produtos Max Factor — A Tradicional Organização da Praia de Botafogo Iniciou a Semana da Elegância — Os Modelos — Notas Gerais

De CARLOS RENATO

Depois do fabuloso Flamengo X Vasco, que exauriu emocionalment ea cidade, tivemos um novo tipo de emoção, com o desfile de "maillots", na "SEARS". Só que desta vez, o público era infinitamente menor e mais seleto e sem a exaltação passional que torna inconfundível a platéia do futebol. Na "Sears", os espectadores atentos viam e reviam, num silêncio encantado, as imagens que traduziam tôdas as variações do gosto moderno. Foi um momento de rara poesia plástica. Sugestões de Paris, Nova York, Londres e do próprio Rio; figurinos que, na sua idealização, exprimem tanto do espírito contemporâneo. Em suma: um concurso de elegância-esportiva e universal em nossos dias:

"Sears Rebuck"

Falar do êxito que assinalou a iniciativa da "Sears Roebuck" e dos produtos Max Factor, não basta para definir o deslumbramento dos que estiveram presentes ao espetáculo de ontem. Muitos dos espectadores presenciaram, no Velho Mundo ou nos Estados Unidos, desfiles da mesma natureza. E uma coisa se tornou, desde logo evidente: o de ontem não ficou nada a dever, no que se refere a gôsto, imaginação e esplendor, aos mais belos e tradicionais desfiles da nossa época. Se é exato que as criações da elegância definem uma civilização, caracterizam um período, elucidam uma época, tivemos, na noite de ontem, através das mais lindas e líricas criações, um documento definitivo.

Seria injusto falar nas criações de elegância e esquecer as jovens que as vestiram e valorizaram. Por exemplo: como omitir o nome e a graça de uma Wanda Lacerda (irmã da Patrícia), que participou do desfile com o frêmito de sua beleza e de sua juventude? E não só esta. Cada uma das jovens selecionadas, era uma figura de mulher, harmoniosa e inesquecível.

Descendo da escada rolante, as modelos, sob aplausos gerais, desfilaram sôbre um tablado de madeira. Cada um representava o produto famoso de MAX FACTOR, nesta ordem: Patrícia Lacerda: "Miss Max Factor"; Miriam: "Creme Puff" ;Lucia Leonor; "Crême para Noite": Ilva: "Miss Color Fast": Regina: "Miss Pan-Cake: Maria Helena: "Miss Pó Facial": Hilda: "Miss Rouge" e Vera: Crême Normalizador".

"Semana da Beleza"

Com o espetacular desfile ontem realizado, a "Sears" iniciou a "Semana de Beleza da Primavera", uma homenagem da já tradicional organização à mulher carioca. Depois do desfile de "maillots" "JANTZEN", com escolha de "Miss MAX FACTOR", teremos uma série de programa maravilhosos. Brindes os mais atraentes, serão distribuídos; especialistas de maquilagem estarão a disposição das certamente lindas freguesas. Encerrando o espetáculo, que teve a supervisão clarividente de Estela Talans, a Srta. Leonora Ferreira deu uma demonstração de maquilagem. Em suma: um desfile maravilhoso numa noite deslumbrante.

SENHORA LÍLIA DE SOUZA MACHADO

Após longos padecimentos, que se prolongaram por vários meses, faleceu, ontem no Hospital do Servidor da Prefeitura, a Sra. Lília de Sousa Machado, espôsa do Vereador (hoje deputado) João Machado.

Possuidora de finos dotes de educação aliados a essa modéstia que bem caracteriza a formação da mulher brasileira, a pranteada senhora dedicou tôda a sua vida a cultivar a admiração de tantos quantos eram amigos do casal, revelando-se para o seu espôso, a companheira dedicada de todos os momentos, colaborando, na singeleza dos seus hábitos, em tôda a carreira do Sr. João Machado, não só como médico, bem assim como político, que se vem elegendo desde 1947.

Por isso, logo que a notícia se espalhou pela cidade, foi crescido o número de pessoas amigas que compareceram ao Hospital, vereadores, deputados e destacadas figuras da política do Distrito, bem assim à residência do casal João Machado, à rua Goiás, n.º 714, de onde sairá o féretro às 17 horas de hoje, para o Cemitério de Inhaúma.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços conheça o valor de seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av Rio Branco, 128 — 1.º andar - Telefone 32-7616 e 42-3152

JOÃO ROMA ACEITA A DERROTA E FELICITA JARBAS MARANHÃO

Vantagem Para Jarbas: 9.177 Votos — Cordeiro 223.986 e Cleofas 187.959 Votos

RECIFE, 19 (Sucursal) — As apurações do pleito para governador de Pernambuco, registram, até o momento, os seguintes resultados: General Cordeiro de Faria, 223.986 e João Cleofas, 187.959. No Recife o Sr. João Cleofas tem uma maioria de 6.133 votos sôbre o General Cordeiro.

ELEITO JARBAS MARANHÃO

O Sr. Jarbas Maranhão passou à frente do Sr. João Roma, na luta pela Senatória, com uma vantagem de 9.177 votos, estando, portanto, com sua eleição assegurada.

FELICITAÇÕES DE ROMA

Ontem mesmo, o Sr. João Roma transmitiu ao líder dissidente pessedista, Sr. Jarbas Maranhão, o seguinte telegrama: "Momento apuração pleito 3 do corrente, indica sua eleição, antecipo minhas felicitações, fazendo votos que no Senado possa continuar servindo ao Estado e aos interêsses do país".

Nas apurações do Recife, para as legendas partidárias dos candidatos a deputados federais, os situacionistas contam 39.766 votos e os oposicionistas 50.910 votos.

O SENADO E O PETRÓLEO

Por *Permínio Asfora* (Exclusivo de ULTIMA HORA)

DE REPENTE voltou a ganhar vulto o debate em tôrno da exploração do petróleo, embora parecesse assunto já decidido, desde a aprovação da Petrobrás.

Depois de vinte e poucos dias nos Estados Unidos, o Sr. Eugênio Gudin convenceu-se tanto da conveniência de abrirmos mão de nossas jazidas petrolíferas que, ao desembarcar, sua entrevista foi uma severa repreensão aos que se aferram à tese do monopólio estatal. Tachando de "suicida" a política nacionalista, acha o diligente e próspero Ministro das nossas desgraçadas finanças que o assunto precisa ser resolvido com a máxima brevidade.

Foi, de certo, essa veemência do Ministro recém-chegado da Meca dos dólares que levou o guloso Sr. Assis Chateaubriand a anunciar eufórico, pelos seus jornais, que iria pronunciar no Senado um discurso a que intitulou de "bomba", pretendendo provar que a Petrobrás é uma farsa.

Aconteceu, porém, que o Sr. Kerginaldo Cavalcanti resolveu se antecipar, e falou ontem, sôbre o assunto, como se já tivesse ouvido o discurso do Diretor dos Associados.

O POVO CONHECE OS FARSANTES

Valendo-se de uma eloquência que se baseava mais na verdade dos fatos do que nos contornos das frases, o representante potiguar na Câmara Alta transformou sua plangente oração fúnebre a Landulfo Alves numa peça de vibrante nacionalismo, não só exaltando as virtudes da Petrobrás, como vergastando os adversários. Os inimigos de sua tese — acentuou — são aqueles que nos balcões dos plutocratas americanos negociam os interêsses da Pátria. Afirmou ainda, com endereço certo, que o país bem conhecia os farsantes e que em resposta a acusação do Sr. Gudin dizia que a tese nacionalista poderia ser suicida para os que não olhavam o futuro do Brasil. "Suicida para êles; para nós, é a redenção".

Mais tarde, em conversa com êste jornalista, o Senador Kerginaldo repetiria as mesmas declarações, acrescidas de suas preocupações a respeito das investidas que nos últimos dias vem sofrendo a Petrobrás. Era evidente que, em face de um discurso, pronunciado há tempo na Associação Comercial, o próprio Sr. Café Filho era também favorável à participação de companhias estrangeiras na exploração de nosso petróleo. Para quem apelar no Govêrno, sabendo-se que o General Távora é da mesma opinião do Presidente da República?

HORA DIFICIL

A hora é a mais difícil para os nacionalistas e seus jornais, acentuou. Contudo resta o caminho da mobilização do povo, que poderá até abortar a campanha que pretendem desabar em favor do capital estrangeiro.

Em cada dez brasileiros, talvez não se encontrem três, que se enfileirem ao lado das companhias estrangeiras. Isto é o bastante para demonstrar que se entregarem nossas reservas minerais ao capitalismo internacional será contra a vontade do povo.

Espera-se ainda para esta semana novos e acalorados debates sôbre o problema do petróleo, e é possível que, com os senadores que acabam de ser eleitos, o Senado se constitua num poderoso baluarte em defesa da tese monopolista, sobretudo se considerarmos que estamos às portas da sucessão presidencial.

Nova Denúncia Contra o Senhor Ademar de Barros

S. PAULO, 19 (Sucursal) — O Procurador Geral da Justiça do Estado, Sr. Cesar Salgado deu entrada ontem no Tribunal de Justiça de nova denúncia contra o Sr. Adhemar de Barros. São apontados como co-autores o Tenente-Coronel Benedito Soares e o Major Romeu de Carvalho Pereira, como incursos no artigo 312 do Código Penal combinado com o artigo 25 do mesmo Estatuto relativo a apropriação de dinheiro público.

É longa a denúncia e nela o Procurador Geral historia os antecedentes das negociações para a compra de automóveis e caminhões pelo Governador do Estado terminando por solicitar a prisão preventiva dos acusados.

Novo Ministro do Tribunal Superior Eleitoral

No Tribunal Superior Eleitoral, tomou posse ontem, como seu novo Ministro, o Dr. Álvaro Machado Guimarães Filho, recentemente nomeado para o cargo. O Dr. Álvaro Machado Guimarães Filho, exercia anteriormente, as funções de Procurador da República, no Distrito Federal, e à sua posse compareceram diversas autoridades, além de amigos e admiradores.

A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diàriamente, de 2a. a 6a. feira pela RÁDIO MUNDIAL (860 kcs) uma história completa, dividida em três capítulos, irradiados sucessivamente às 10:05, 14:05 e 17:05.

E, lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

COLUNA DE **Ultima Hora**

PIO XII E A REPÚBLICA DO GALEÃO

O PAPA PIO XII acaba de proferir um veemente libelo contra os processos de interrogatório e tortura policiais postos em prática recentemente no Galeão, ou antes, na efêmera e ruidosa "República" ali instaurada sob a inspiração cristã do Brigadeiro Eduardo Gomes.

E' claro que o Santo Padre falou em tese, na sua santa e justa ignorância da verdadeira extensão dos crimes que ali se praticaram contra o que êle chama a "majestade da Justiça".

Mas as palavras de Pio XII trazem endereço certo e caem como uma luva sôbre os fariseus da grande farsa aero-policial em que se transformou o inquérito sôbre a morte de um certo Major Vaz (lembram-se dêle?).

Falando no decorrer de uma audiência especial concedida há poucos dias, em Roma, aos delegados à Conferência Internacional de Polícia, o Santo Padre advertiu às autoridades policiais contra "as prisões apressadas e os sistemas de interrogatórios que, por vêzes, chegam a converter-se "em torturas piores que as praticadas no passado".

"Muitos criminosos — observou ainda o Papa — em particular os profissionais do delito, não merecem muita consideração, porém a dignidade da Justiça e a autoridade pública exigem a observância estrita dos procedimentos jurídicos, no que concerne à detenção de um suspeito e seu interrogatório".

Bem sabemos que o Cel. Scaffa e seus rapazes não se enternecem com tais palavras, ainda que elas estejam ungidas da divina sabedoria do Santo Padre. Mas é sempre bom lembrá-las.

Quanto mais não seja, para oferecer um excelente tema a ser piedosamente debatido no próximo "retiro espiritual" do Brigadeiro Eduardo Gomes com o Cardeal...

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DO BANQUEIRO LOWNDES

O Tribunal de Justiça Manteve a Pena Imposta Pela Sentença do Juiz Morais e Barros — O Capitalista Livrou-se, Contudo, da Prisão Pelo Benefício do "Sursis" — Epílogo do Triste Caso em Que Perdeu a Vida a Filhinha do Eng. Meira Lima

O Tribunal de Justiça confirmou a sentença do Juiz Moraes e Barros, da 15.ª Vara Criminal, que condenou o banqueiro John Lowndes à pena de 1 ano e 4 meses de detenção, com "sursis", como responsável pela morte da menina Elisabeth Meira Lima.

Recorda-se que em meados de 1952, o capitalista, dirigindo imprudentemente sua lancha "Alex II", abalroou, na enseada de Botafogo, uma outra embarcação, a "Fargo", pilotada pelo engenheiro Meira Lima. Do choque resultou morrer uma das filhas do engenheiro, saindo a outra bastante ferida.

Queria Culpar o Pai da Menina

Durante o processo, o banqueiro Lowndes, embora tivesse empregado todos os recursos para defender-se, inclusive querendo apontar o próprio pai da menina como responsável pela morte da filha, chegou a ser recolhido ao Presídio do Distrito Federal, onde passou oito dias em cela comum.

O caso estêve no Tribunal do Júri, indo, após, por fôrça de um "habeas-corpus", para a 15.ª Vara Criminal, onde foram ouvidas as testemunhas. Por fim, o Juiz Moraes e Barros, ex-oficial de Marinha, numa judiciosa sentença em que apreciou todos os aspectos náuticos da questão reconheceu a culpabilidade de John Lowndes, que deveria ter manobrado sua lancha a fim de evitar o desastre.

Agora, o Tribunal de Justiça vem de confirmar a sentença do juiz, mantendo a condenação, livrando-se o banqueiro da prisão apenas pelo benefício do "sursis".

Rebelião do Sindicato Dos Banqueiros Contra o Plano Suicida de Gudin

"As Novas Medidas da SUMOC Virão Encarecer o Dinheiro, Forçar a Agiotagem, Dificultar o Pequeno Comércio, Prejudicar o Depositante e Oprimir o Consumidor" — Pràticamente Por Unanimidade (Exceto os Bancos Estrangeiros) Decidiu o Sindicato Dos Banqueiros Permanecer em Sessão Permanente (Dispondo-se, Inclusive, a Medidas Mais Extremas) Até Obter a Revogação Das Instruções 105 e 106 — Vibrante e Corajosa a Reunião de Ontem — Hoje, os Banqueiros Irão a Gudin

Conforme era previsto, tomou um aspecto de franca rebelião a reunião ontem realizada pelo Sindicato dos Banqueiros do Rio de Janeiro para debater as últimas instruções da SUMOC, impondo redução nos juros para depósitos populares e elevando os juros para os títulos enviados ao redesconto.

Com relação à primeira instrução, foi a mesma rejeitada por 43 votos contra sete. uanto à segunda, (referente ao Redesconto) a rejeição foi unânime. A reunião durou mais de duas horas e caracterizou-se por vibrantes debates, decidindo-se, por fim, que o Sindicato permanecesse em sessão permanente e que se aguardasse 48 horas a resposta do govêrno à solicitação para que as medidas da SUMOC fôssem revogadas. Caso contrário, a maioria absoluta do Sindicato estaria disposta a medidas mais extremas, mostrando-se mesmo alguns banqueiros mais extremados dispostos a sugerirem até um movimento de "lock-out", greve patronal.

Plano Suicida Para Perturbar, Ainda Mais, a Vida Nacional

Com a presença de mais de dois têrços de membros do Sindicato dos Bancos (60 bancos, num total de 90), realizou-se a reunião a portas fechadas, tendo início, precisamente, às 16.30 horas.

A reportagem de ULTIMA HORA, após ingentes esforços conseguiu obter informações mais detalhadas sôbre os debates secretas. Assim, fomos informados que tendo a diretoria do Sindicato solicitado há dias uma audiência do Ministro da Fazenda para fazer-lhe uma visita de cortezia decidiu a Assembléia que aquela visita (marcada para hoje à tarde) fôsse aproveitada para apresentar ao Sr. Eugênio Gudin o protesto dos banqueiros nacionais contra as medidas da SUMOC e solicitar a sua revogação imediata.

A fim de dar a essas reivindicações um caráter ainda mais solene, ficou decidido que comparecessem à audiência do Ministro da Fazenda não apenas a diretoria do Sindicato dos Bancos, mas também da Associação Bancária do Rio de Janeiro e os conselheiros do Sindicato.

Dessa forma, o Sr. Eugênio Gudin poderá verificar que a manifestação de reprovação a êsse verdadeiro plano suicida conta a esmagadora maioria dos banqueiros nacionais.

Revolução de Gerentes Contra os Banqueiros de Gabinete

A reunião do Sindicato, por outro lado, apresentou alguns aspectos de maior interêsse, reveladores de uma nova mentalidade, mais progressista e arejada, opondo-se ao formalismo e ao espírito mais retrógrado dos chamados "banqueiros de gabinete".

Com efeito, segundo nossas insuspeitas fontes de informações, quem liderou pràticamente os debates foram sobretudo os elementos mais jovens e tècnicamente melhor preparados dos nossos círculos bancários. Foram os chamados "banqueiros de carteira" e "porta aberta", que esmagaram os representantes dos chamados "grandes bancos", em geral homens afastados das carteiras e que raramente saem de seus gabinetes. Em suma, o que a Assembléia assistiu foi a uma autêntica "revolução de gerentes", daquêles que estão realmente em contato com os seus clientes e que, por isso mesmo, conhecem mais de perto os malefícios que as portarias da SUMOC virão causar.

Um dos líderes da corrente mais jovem (e que ocupa função de destaque na diretoria do Sindicato) chegou mesmo a declarar, em tom patético: "Quando acabei de ouvir a exposição de Gudin, ontem, na Televisão, fui obrigado a explicar à minha família (que já me encarava como um reprobo) que o Ministro da Fazenda se equivocara em vários pontos... Tive mesmo que explicar a meus filhos que o sentido exato e correto da palavra "inflação" não era nada daquilo que o Ministro Gudin deixara no ar..."

Outro dos presentes (banqueiro de nova geração e dos mais brilhantes), dirigindo-se aos seus colegas, exclamou: "Façamos daqui um apêlo dos "pequenos" aos "grandes". Êstes também um dia foram "pequenos". Por que querem agora impedir que nós também possamos progredir e prosperar, fazendo com que a estrutura bancária nacional também progrida e prospere?".

Êsse, em suma, o espírito que predominou na Assembléia, cujos debates foram mais além do que deixou entender o presidente do Sindicato, Sr. Inar Dias de Figueredo, sempre tão gentil e solícito com os representantes da imprensa.

Amanhã, à mesma hora, reunir-se-á novamente a Assembléia do Sindicato para tomar conhecimento da resposta do Sr. Eugenio Gudin.

Na Hora H REPORTER X

MUDOU-SE A CAPITAL DO BRASIL?

E' de pasmar!... O noticiário americano de ontem nos traz a revelação de que o Delegado do Tesouro em Nova York informou aquela praça das medidas adotadas pela SUMOC e (o que não foi aqui publicado) que o Ministro Gudin resolveu reduzir para 10 milhões o total das divisas que serão licitadas em novembro. A par disso, o boletim da reunião da quarta conferência hemisférica de Bolsas de Valores dá notícias de proposta do delegado do Brasil, referente à facilitação das correntes de capitais para os países "subdesenvolvidos", mediante a troca de títulos de investimentos, por intermédio das Bolsas de Valores.

E' evidente que uma proposta dessa natureza não poderia ter sido apresentada sem o apoio do Ministro da Fazenda, e, por isso, é de estarrecer não tenha sido o público brasileiro informado a respeito. A notícia veio de Nova York...



A VOLTA DE ÉRICO

O escritor Érico Veríssimo anuncia em carta aos amigos, que no próximo ano, estará de volta. Dessa vez a demora do escritor gaúcho foi maior e parece que se inteirou melhor da vida nos Estados Unidos, particularmente a vida dos intelectuais. Viajando pelo interior do país faz conferências — naquele sistema americano — e deve estar se familiarizando bem com as condições econômicas do estudante.

Deveria fazer uma exposição aqui do que tivesse visto de bom e de mau no país que ora o hospeda.

MANOBRAS SECRETAS

Estamos verificando — especialmente no que concerne às medidas financeiras — a desenvoltura com que o Ministro da Fazenda está manobrando à socapa, relegando a completo desprêzo os órgãos que a Lei instituiu com a finalidade precípua de opinar sôbre as medidas em estudo. Queremos nos referir aos sindicatos, cujo papel principal é colaborar com o govêrno no preparo das medidas de interêsse geral. Foi o que ocorreu com a expedição das instruções 105 e 106 da SUMOC, baixadas sem audiência do Sindicato dos Bancos que, afinal, veio a condená-las. E' preciso compreender que a função dos sindicatos não é — exclusivamente — a de orientar e resolver as questões trabalhistas. A par dessa obrigação, sem dúvida das mais importantes, cabe àqueles Institutos o papel de colaboradores, dos mais eficientes porque seus membros são os que estão sempre em contato direto com os assuntos e questões sôbre os quais versam as Leis e as resoluções executivas. Mais do que ninguém estão os sindicatos aparelhados com dados e fatos que orientarão medidas acertadas. Mas os acadêmicos acham que só êles — onicientes — sabem o que convém e como convém dirigir o rebanho...

DISPUTA EM TORNO DE TONY

O Brasil tem agora o seu típico Rubirosa: é o conhecido "play-boy" Tony Mayrink Veiga que, apesar de estar pràticamente comprometido com a famosa modêlo americana Suzi Parker, acaba de ser pedido em casamento por duas outras ricas e lindas figurinhas da nossa sociedade.

NOVO MINISTERIO

E' velho plano do Govêrno desmembrar o Ministério da Agricultura. O novo titular daquela pasta não faz segrêdo de que um dos maiores embaraços que vem encontrando, para melhor administrar, está ligado ao fato de que existem atribuições de mais para seu Ministério.

Dispondo de pequenas verbas, bastaria à agricultura do país para tomar o tempo de um ministro — por mais trabalhador e inteligente que êle seja.

E' provável que agora se cumpra o antigo plano de desmembramento do Ministério da Agricultura, atribuindo-se aos problemas de minas, águas e energia a um novo órgão que seria decerto um dos mais importantes, tendo em vista nosso obrigatório desenvolvimento no terreno da mineralogia.

Bastariam a Hidrelétrica do São Francisco e a exploração das nossas riquezas petrolíferas para justificar a criação de tal Ministério.

VITORIA CONTRA O PIOR...

Termina hoje a apuração das eleições em Niterói, com a vitória dos candidatos da coligação PSD-PTB. Com os resultados até hoje conhecidos, êstes dois partidos conquistaram a maioria de cadeiras na Assembléia Legislativa, na Câmara Municipal de Niterói, no Senado e na Câmara Federais, além da Governança do Estado. Em suma, uma lavagem em regra na UDN fluminense, dos Kellys, Macedões & Horacinhos.

Mas, a vitória da coligação PSD-PTB foi maior: embora faltem apurar algumas urnas em certos municípios, sabe-se, pela média dos resultados já apurados, que ela venceu as eleições para Prefeito em quase todos os municípios e elegeu também o vice-presidente do Estado, o jovem político de idéias progressistas Roberto Silveira contra a candidatura de "boudoir" do Dr. Horacinho de Carvalho, paradigma da politicagem "lesandée" no Estado.

UM HOMEM CORDIAL



Mesmo dentro de sua severidade de crítico literário e Escritor Álvaro Lins é um homem cordial. Responde cartas, visita e é visitado, gosta de rever os velhos conhecidos.

A semana passada, o escritor ia apressado pela Rua, a caminho da Biblioteca, para assistir à posse de Adonias Filho, novo Diretor do Instituto Nacional do Livro, quando observou a um amigo que já havia naquele mesmo dia assistido a outra posse: a de José César Borba no Serviço Nacional de Teatro. Num dia só, duas posses, é trabalho para quem é dedicado aos amigos.

MOVIMENTO DO PORTO E O TRAFEGO FERROVIARIO

Através de uma conferência do Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, Diretor da Central do Brasil, no Conselho Nacional de Economia, foi possível ter-se exata noção da correlação existente entre o movimento dos portos e os serviços ferroviários no abastecimento, não só das populações dos grandes centros, como no das indústrias que consomem materiais importados.

Admitiu o conferencista que entre os vários fatôres que sobrecarregaram, em época recente, o tráfego das ferrovias, refletindo no suprimento dos centros de consumo das ferrovias, refletindo no suprimento dos centros de consumo, encontra-se o da irregularidade no funcionamento do Pôrto do Rio de Janeiro em face das dificuldades geradas pelas constantes agitações muitas vêzes de fundo político, naquele setor. Assim, disse o Diretor da Central do Brasil, o carvão destinado à Companhia Siderúrgica de Volta Redonda está sendo descarregado no pôrto de Santos.

O engenheiro ferroviário que transmitiu ao Conselho Nacional de Economia, esclarecimentos sôbre questões ligadas à influência dos transportes ferroviários no custo das utilidades, acrescentou que de certa feita chegaram a ficar no percurso da Central do Brasil 900 vagões incumbidos de cobrir um percurso de cêrca de 550 quilômetros (ida e volta), o que importava numa viagem de 9 dias com um movimento diário de cem vagões.

PRATICA

Pergunta entre botafoguenses:

— De quem é que perdemos esta semana?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 19 de outubro de 194[illegible], à Joracy Camargo, o vitorioso teatrólogo que completa anos.

Para Prefeito de Niterói: Vitória Completa de Alberto Fortes

Até ontem a apuração da eleição para Prefeito de Niterói, dava 32.359 votos para Alberto Fortes e apenas 16.865 para Alcides Pereira. A apuração termina hoje sendo completa, portanto, a vitória do candidato das fôrças coligadas PSD-PTB.

No Corpo de Bombeiros os Despachantes da Prefeitura do Distrito

A Classe Está Comemorando 100 Anos de Existência

Os despachantes da Prefeitura, que estão comemorando cem anos de existência, estiveram hoje em visita ao Corpo de Bombeiros, sendo ali recebidos pelo seu comandante Coronel Saddock de Sá.

A visita fêz parte das várias solenidades marcadas pelos despachantes municipais para festejar o centenário da classe.

"Ballet" da P.D.F. em Homenagem à "Semana da Asa"

Em comemoração à "Semana da Asa", a Prefeitura do Distrito Federal fará levar a efeito, no Teatro Municipal, um espetáculo de arte dedicado à FAB. Do programa, constam uma série de bailados, sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural da P. D. F.

A festa será realizada hoje à noite, com início marcado para as 21 horas, devendo o pessoal militar comparecer com uniforme Baratéia ou passeio.

Jânio Quadros Deverá Visitar Paris e Roma

S. PAULO, 19 (Asapress) — Notícias ainda não confirmadas, revelam que o Sr. Jânio Quadros, se eleito Governador do Estado, seguirá para a Europa, onde a convite dos prefeitos de Paris e de Roma, visitará aquelas capitais, pretendendo, também, descansar alguns dias, no Velho Mundo.

O Senhor Porfírio da Paz Seria Levado à Presidência do P.T.N.

S. PAULO, 19 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que o Partido Trabalhista Nacional está formando um movimento visando levar o Sr. Porfírio da Paz à Presidência da Seção Regional dêsse partido.

Reunião de Industriais

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Industriais de todo o Brasil estarão representados na VI Convenção de Industriais do Interior de S. Paulo a realizar-se nos dias 13 e 14 de novembro na cidade de S. João da Boa Vista sob os auspícios do Centro das Indústrias.

Inúmeros e importantes problemas serão debatidos no congresso entre os quais a Lei de Dois Terços e descentralização Industrial.

MARTHA ESTÁ PAGANDO O PREÇO DA FAMA



Martha Rocha, em companhia dos Diretores da CASA PRINCIPE DE GALLES, Srs. Adolpho, Saul e José Podcameni.

Quando eleita Miss Bahia, Martha Rocha veio ao Rio, munida de muita esperança, um pouco de cartaz, e, como bagagem principal, a sua beleza estrondosa e seu encanto sem igual. Caminhava pelas ruas da cidade maravilhosa, ia às praias, aos clubes, dava entrevistas e estava feliz.

Foi então que os acontecimentos começaram a precipitar-se: eleita Miss Brasil, seguiu para os EE. UU. para merecer a consagração final no pleito máximo da beleza feminina mundial, conquistando brilhantemente o segundo lugar, entre as mais belas mulheres de todos os países do mundo.

De volta ao Brasil, recebe carinhosamente as homenagens que lhe são prestadas, mas já não pode se locomover como dantes, a seu bel-prazer. Logo que é reconhecida é cercada pelos milhões de fãs.

Ainda há poucos dias êstes fatos se repetiram. Martha sabe que o seu título exige dela a máxima elegância, pois ela tornou-se um símbolo para a maioria das elegantes e esbeltas mulheres brasileiras. Assim, resolveu adquirir para o seu guarda-roupa algumas das últimas criações da moda. Para isto, dirigiu-se ao centro da cidade a fim de fazer compras na CASA PRINCIPE DE GALLES, tradicional estabelecimento da elegância feminina carioca.

Mal espalhou-se a notícia da presença de Martha naquele estabelecimento, logo juntaram-se em frente da CASA PRINCIPE DE GALLES milhares de curiosos aguardando a saída da mais bela das brasileiras, tornando a rua Gonçalves Dias intransitável durante mais de uma hora. Foi necessário chamar um táxi, o qual, contrariando as leis do tráfego, veio buscar Martha Rocha na Rua Gonçalves Dias, 37. Cenas como estas estão se repetindo onde quer que Martha apareça, mas Martha terá que se acostumar a êstes aborrecimentos, afinal, é êste o preço da popularidade, da fama e da glória.

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!



Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mês, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

AQUI

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua família: Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

COLUNA DE "O POPULAR"

O Govêrno Está de Cócoras Diante do Patrão Americano

O Senador Domingos Velasco, a grande voz socialista-católica, cujo jornal — "O Popular" — acaba de cerrar suas portas em conseqüência da pressão econômica contra êle exercida pelo Govêrno através do Banco do Brasil, assinará, a partir de hoje, uma coluna em ULTIMA HORA.

Isso significa que a sua voz não se calará, a despeito da mordaça com que as fôrças da reação e do anti-nacionalismo tentaram asfixiar não só o pensamento do ilustre homem público e líder político como a própria liberdade de imprensa, no país. O Senador Domingos Velasco poderá continuar a transmitir aos seus leitores e correligionários a palavra de combate e esclarecimento que já agora não pode dizer através de seu jornal. Tal circunstância confere, desde logo, à coluna do Senador socialista-cristão uma importância e um interêsse especiais.

As opiniões e as idéias expendidas pelo Sr. Domingos Velasco, na sua coluna, serão, òbviamente, de sua exclusiva responsabilidade, estando, pois, o senador do PSB inteiramente à vontade para debater diàriamente, com seus leitores, os mais importantes problemas da atualidade política brasileira, com a convicção e a firmeza de princípios que caracterizam sua atuação em nossa vida pública.

Por Domingos Velasco

ACEITO o oferecimento que faz ULTIMA HORA de reservar-me, em suas páginas, o espaço suficiente a que eu mantenha, para os antigos leitores de "O Popular" e para os dêste jornal agora, a chama nacionalista que sempre sustentei, na tribuna parlamentar e nas colunas daquele matutino que a pressão econômica retirou da circulação.

Aceito-o por uma questão de consciência. Acredito que o dever mais alto de todos os brasileiros conhecedores dos perigos que ameaçam a nossa Pátria, é o de alertar o povo contra as manobras das fôrças internacionais que pràticamente ocuparam o país, no dia 24 de agôsto.

A obra dessas fôrças, iniciada pelos seus conhecidos agentes brasileiros, os autênticos testas-de-ferro empoleirados pela fôrça no poder, está sendo hàbilmente continuada, neste momento.

Todo o esfôrço da imprensa alugada se desenvolve no sentido de criar o complexo de desânimo, de pessimismo, de derrotismo na opinião pública, a fim de levá-la a concordar com a entrega de tôdas as nossas riquezas, sobretudo o petróleo, aos trustes estrangeiros. Nunca nenhum govêrno patrocinou uma campanha capitulacionista, em qualquer parte do mundo, como esta que aí vemos. O govêrno está de cócoras diante do patrão americano. O govêrno se agacha e se acovarda, ao menor espirro dos agentes dos trustes, através da imprensa entreguista. Até mesmo aquela humilhante declaração de Mr. Kemper, embaixador dos Estados Unidos, de que o govêrno Café Filho era maravilhoso (para os interêsses dos trustes, é claro) não provoca a menor reação na consciência governista. Ao contrário, soltam foguetes e se embandeiram em arco os jornalistas do Catete, como a dizerem que era isso mesmo que êles queriam, isto é, uma espécie de Castillo Armas ou Somoza brasileiro.

O agachamento governamental não tem similar, em parte alguma do mundo, entre os governos títeres que obedecem às ordens, sejam da Rússia Soviética, sejam dos Estados Unidos.

O Brasil, com o golpe de agôsto, entrou num período de diluição da consciência nacional, através da propaganda dirigida que é hoje o ópio com que as nações imperialistas, no passado, entorpeciam os sentimentos patrióticos dos povos asiáticos. Nunca se viu maior inversão de valores morais, nem se assistiu a espetáculos tão grotescos quanto o de se inaugurar um monumento à liberdade de imprensa, no mesmo dia que a pressão econômica fechava um jornal nacionalista e honesto, como "O Popular".

Numa hora destas, o dever de todos os brasileiros é lutar contra a escravização da Pátria, feita de fraque, com champanha e sorriso nos lábios. Aceito a tarefa que me cabe. Estarei, nestas colunas, diàriamente, como um protesto vivo contra os inimigos da nossa independência econômica.

Osório Borba Bem Votado, Mas, Dificilmente Eleito

Ótimos os Resultados de Olinda, Recife e Garanhuns

RECIFE, 19 (Sucursal) — O Sr. Osório Borba está se afirmando entre os candidatos mais votados no Recife, mas considera-se dificílima a sua eleição, devido às votações enormes obtidas no interior por candidatados ricos que gastaram fortunas. As maiores votações obtidas por Osório Borba no interior — votações relativamente ótimas — foram em Olinda — 540 votos; Garanhuns — 486 votos. A votação em Garanhuns foi prejudicada pela coação e, particularmente, pela atuação do deputado etelvinista Elpídio Branco, que reteve centenas de títulos com o fim de comprar votos e não os restituiu, impedindo dêsse modo o comparecimento dos eleitores às urnas.

O DISCO VOADOR POSOU NA CASA DO ESCRITOR MALAPARTE

ROMA 19 — (AFP) — Os "discos voadores" continuam sua sarabanda no céu da Península e, em Capri, um dêsses objetos misteriosos pousou no terraço da casa do escritor Curzio Malaparte.

Foi um pintor, o Sr. Rafaele Castello, quem, durante um passeio noturno no Cap Massullo, percebeu um enorme disco, de cêrca de 5 metros de diâmetro, que evoluía a uma centena de metros de altutide.

O aparelho desceu lentamente e pousou no terraço da casa do escritor. O Sr. Castello, que inicialmente, acreditou tratar-se de um helicóptero, aproximou-se da residência de verão de Curzio Malaparte e grande foi a sua surprêsa ao ver quatro homens, de pequena estatura, descerem do disco. Os passageiros do aparelho permaneceram cêrca de meia-hora em tôrno do disco. "Tive a impressão — declarou a testemunha da aterrissagem — que não falavam, ou então que falavam em voz muito baixa, porque não consegui ouvir nenhum som. O que é certo é que luzes azuladas se escapavam sem cessar do disco, semelhantes a agulhas e rápidas como relâmpagos. Essas luzes eram projetadas em tôdas as direções".

"Depois de algum tempo, cêrca de meia hora, os quatro homens voltaram ao disco que, com um ligeiro ruído, elevou-se docemente, perpendicularmente, ganhando ràpidamente altitude".

"Desapareceu depois em direção à Sicília".

Um outro disco luminoso foi percebido pelos habitantes de Salerno e Vietri, que fizeram dêle a seguinte descrição: um anel de fôgo que após ter rodado em cima dessas cidades, afastou-se deixando atrás, uma poeira luminosa.

OFERTAS ESPECIAIS

Máquinas de Costura ELGIN PHILIPS PRINCESS Desde Cr$ 400,00 por mês SEM ENTRADA

ENCERADEIRAS Com espalhador de cêra. Garantia de 2 anos Desde Cr$ 255,00 por mês SEM ENTRADA

BICICLETAS Desde Cr$ 350,00 por mês SEM ENTRADA

FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde Cr$ 120,00 por mês SEM ENTRADA

Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" COMPLETA

RADIOS DE CABECEIRA Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA

LIQUIDIFICADORES Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA

★

Vendemos a longo prazo em dilatados pagamentos de 10 a 18 meses

CASA MIGUEL D'AJUZ

Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

COM A MORTE DE ROQUETE PINTO

VAGA A CADEIRA DEZESSETE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Consternação Geral Pela Morte do Grande Brasileiro — Expôsto o Corpo no Salão de Honra da Casa de Machado de Assis — Antes de Morrer, Telefonou Para a Rádio Que Tem o Seu Nome — Estava só

Roquete Pinto ocupava a cadeira número 17 da Academia Brasileira de Letras cujo patrono é Hipólito da Costa. E a Casa de Machado de Assis, enlutada, abriu suas portas, para receber o corpo do grande cientista cuja morte todo o país hoje lamenta.

Entre a evocação da obra imortal do ilustre acadêmico e as lágrimas de saudade de sua família e de seus amigos, o corpo ficou expôsto à visitação pública, no salão de honra, a partir das 17 horas, prolongando-se as homenagens póstumas até às 15 horas de hoje quando o féretro será transportado para o cemitério de Petrópolis, onde se dará o sepultamento no túmulo da família.

Foi grande a afluência de pessoas de tôdas as classes à Academia. Quando ali estêve, cêrca das 6 horas da tarde, a reportagem de ULTIMA HORA anotou, entre outras, a presença do representante do Presidente da República, Sr. Monteiro de Castro, o Ministro da Educação, Sr. Cândido da Mota Filho, os acadêmicos Rodrigo Otávio Filho, Elmano Cardim, Ataúlfo de Paiva, Clementino Fraga, Peregrino Júnior, Aluísio de Castro.

Entre as primeiras corôas enviadas para cobrir o corpo do grande brasileiro destacavam-se as das instituições que Roquete Pinto criou ou incentivou, como o Instituto Nacional de Música Educativa, a Rádio Ministério da Educação, o Colégio Anatômico Brasileiro, etc.

A morte de Roquete Pinto cobriu de luto não só a Academia Brasileira de Letras, da qual era uma das mais altas expressões, como também tôda a cultura brasileira.

70 Anos

"Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil". Certamente todos já ouviram esta frase, pois é de abertura das programações da Rádio Ministério de Educação. No entanto, não se trata meramente de um "slogan" radiofônico. Ela foi ditada pela primeira vez em 1923, por Roquete Pinto, quando fundou a então Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, Roquete Pinto fundava a revista "Rádio" e comparecia, como delegado do Brasil, ao Congresso Nacional de Americanistas, a convite da Universidade de Goteborg, da Suécia.

Membro da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade Brasileira de Geografia, da Academia Barsileira de Letras e do Conselho Nacional de Pesquisas da Academia Brasileira de Ciências, da Associação Brasileira de Educação e do Grêmio Euclides da Cunha, foi também o fundador e diretor da Rádio Escola Municipal, hoje Rádio "Roquete Pinto" e fundou e dirigiu em primeiro lugar o Instituto Nacional do Cinema Educativo. Neste ramo ocupou o cargo de primeiro Diretor de Serviço de Censura Cinematográfica, em 1932.

Por tão altas funções e serviços públicos, recebeu inúmeras condecorações.

Tendo nascido à 25 de setembro de 1884, vinha de completar recentemente a idade de 70 anos.

Ontem, por volta das treze horas, Roquete Pinto telefonou para a Rádio da Prefeitura, dizendo à pessoa que o atendeu, estar mal disposto e sòzinho em casa. Poucos minutos após êste dramático chamado, faleceu o ilustre brasileiro, sendo já encontrado morto, pelas pessoas que o foram socorrer em casa.

Mercê dêste triste acontecimento, a Rádio Ministério da Educação saiu do ar ontem, às 17 horas, devendo voltar sòmente hoje, no mesmo horário.

O sepultamento do Professor Roquete Pinto, deverá realizar-se na tarde de hoje, na cidade de Petrópolis, ao lado de sua genitora, em atenção ao desejo que o extinto sempre manifestara.

Bibliografia

O Professor Roquete Pinto deixa as seguintes obras: "O exercício da medicina entre os indígenas da América", "Rondonia", "Excursão à região das lagoas do Rio Grande do Sul", Guia de antropologia", "Elementos de mineralogia", "Contribution à l'anatomie comparée des races humaines", "Seixos rolados", "Notas sôbre Nhanduti do Paraguai", "Euclides da Cunha naturalista", "Conceito atual da vida", "Glória sem rumor", "Ensaios de antropologia brasileira" "Samambaia", "Ensaios brasilianos" e grande número de monografias e artigos publicados em revistas e jornais do Brasil, das Américas e dos Estados Unidos.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 — (Esquina da Rua São José)

SANTOS VAHLIS, SÔBRE AS RESTRIÇÕES AO CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL:

É UM TIRO COM MÁ PONTARIA

Visando Combater a Especulação de Imóveis, Pode Atingir Tôda a Laboriosa Classe Dos Construtores — O Conhecido Realizador Imobiliário Comenta a Supressão de Redesconto Para os Créditos Concedidos à Construção — Vão Pagar Fatalmente os Justos Pelos Pecadores

Em quase todos os círculos ligados à construção, repercutiu de modo alarmante a nova política oficial, segundo a qual seria pràticamente excluída de qualquer benefício de crédito a indústria de edificações. Apresentada com intenção de pôr um freio à especulação imobiliária — o critério atinge, na realidade, objetivos muito diversos, visto que poderá determinar a paralisação de inúmeras obras e impedir o início de quaisquer outras.

Ouvimos, a propósito, um dos mais conhecidos realizadores imobiliários, o Sr. Santos Vahlis, que nos fêz, a propósito, declarações do maior interêsse:

NÃO DEPENDE DO CRÉDITO BANCÁRIO

— Sou insuspeito para falar sôbre a medida porque — conforme já tive oportunidade de declarar ao seu jornal em maio dêste ano — meus negócios não têm, como base, o crédito bancário. Também naquela oportunidade falava-se em restrições de créditos para a construção civil, com o intuito de frear a chamada especulação imobiliária.

EXCLUSÃO DE CONCORRENTES

As restrições de então, como as que se anunciam hoje, em nada me poderiam afetar. Pelo contrário, se tivesse eu um critério egoista, poderia ver com satisfação a aplicação efetiva de uma providência sucetível, talvez, de excluir do mercado uma série de concorrentes.

TIRO CEGO

— "Não é esta, porém, a minha atitude, reafirmou com energia o Sr. Vahlis. Nem há de ser o fato de não depender do crédito bancário em meus negócios, que me impeça de reconhecer o quanto a cega aplicação das restrições vai fazer com que "paguem os justos pelos pecadores".

OS CONSTRUTORES NÃO TEM CULPA

Querendo coibir o abuso de certos incorporadores habituais na especulação, iria a providência prejudicar fundamentalmente tôda uma classe honesta e laboriosa — a dos construtores — a quem não cabe nenhuma responsabilidade na especulação de imóveis.

AS MAIORES VÍTIMAS

Pelo contrário, êles têm sentido, na carne, as majorações sucessivas dos preços de materiais e das fôlhas de pagamentos. Os construtores não têm apartamentos para especular porque seu ofício é apenas o de construir.

Veja bem: — a medida, a meu ver, é tiro com má pontaria. Visando alcançar alguns, pode matar muitos outros que nada têm com o caso.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil a ULTIMA HORA:

"A Carteira de Redescontos Não Faz Distinção Entre os Especuladores e Construtores"

O Presidente do Sindicato dos Construtores do Rio de Janeiro, Engenheiro Mário Freire

"Há Uma Diferença Marcante Entre os Que Enriquecem Com a Compra e Venda de Imóveis, e os Que à Frente de Sólidas e Conceituadas Firmas Construtoras Edificam Prédios de Fábricas, Hospitais e Apartamentos, Constroem Pontes e Abrem Estradas, Trabalhando Afanosamente Pelo Progresso do Brasil", Frisa o Engenheiro Mário Freire, Presidente do Sindicato de Construtores do Rio de Janeiro — Na Visita de Cortesia Que os Presidentes Dos Sindicatos de Construção Civil, de Quase Todos os Estados, Ora Reunidos em Convenção, Fizeram ao Catete, o Presidente Café Filho Prometeu Solucionar a Grave Crise Criada pelo Seu Ministro da Fazenda — "Câmbio-Negro" do Cimento, Outro Problema Provocado Pelo Novo Govêrno Que Poderá Levar ao Desemprêgo Mais de 100 Mil Trabalhadores

Entrevistamos ontem o engenheiro Mário Magalhães de Souza Freire, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, sôbre as últimas medidas adotadas pelo Ministro da Fazenda, tendentes a provocar um colapso na indústria de construção civil, S.S. manifestou-se de maneira calma e equilibrada sôbre o sério problema, de importância decisiva para todo o país, em meio ao lufa-lufa dos trabalhos da Convenção dos Sindicatos da Indústria Civil e Entidades Congêneres, que ora se realiza na sede daquele Sindicato:

— Os títulos descontados nos bancos e redescontados no Banco do Brasil — começou S. S. — ligados às especulações imobiliárias tinham tomado tal vulto nos últimos tempos, criando a inflação e perturbando o nosso equilíbrio financeiro, que o govêrno resolveu não mais redescontar os títulos de intermediários em negócios de imóveis no Banco do Brasil. Ocorre, entretanto, que surgiu uma confusão, pois que os funcionários da Carteira de Redescontos não estão fazendo distinção entre os especuladores e os construtores. E' preciso frisar que há uma diferença marcante entre as pessoas que enriquecem com a compra e venda de imóveis e outras pessoas que à frente de sólidas e conceituadas emprêsas de construção de edifícios de fábricas, hospitais, apartamentos e de pontes e estradas trabalham afanosamente pelo progresso do Brasil.

— Na visita de cortezia que os presidentes dos Sindicatos ora reunidos em convenção nacional fizeram ao Presidente Café Filho (na manhã de ontem) ventilamos essa questão. S. Exa. ouviu-nos com atenção e manifestou-nos a sua simpatia, prometendo resolver as dificuldades criadas.

A nossa reportagem abordou, na entrevista que teve com o Dr. Mário Freire, o problema do "câmbio negro" de cimento. O nosso interlocutor prestou os seguintes esclarecimentos sôbre a outra crise que ameaça avassalar a indústria da construção civil, no Rio e nos Estados:

— A produção nacional de cimento para construções, não satisfaz, em quantidade, aos gastos do consumo. Assim, tem-se recorrido à importação daquêle produto, quando as fábricas nacionais esgotam a sua capacidade de fornecimento. No govêrno passado, pedimos e obtivemos concessão de divisas para a importação de cimento. Mas, antes que as divisas fôssem concedidas, o novo govêrno decidiu negá-las. Dessa maneira, o preço do cimento tem experimentado preços fabulosos no "câmbio negro", o que tem determinado uma solução de continuidade nas construções. Estamos nos empenhando decididamente junto às autoridades procurando a consecução das divisas e a solução da crise iminente. — Terminou o D. Mário Freire.

Encontro Com Clemente Mariani

Especialmente designada, uma comissão da Convenção foi recebida ontem às 16 horas pelo Sr. Clemente Mariani, Presidente do Banco do Brasil. Na oportunidade, foram aventadas as principais dificuldades com as quais luta a indústria da construção civil: impossibilidade de redesconto no Banco do Brasil e a não concessão de divisas para importação de cimento.

Sabe-se, de princípio que é muito difícil estabelecer uma distinção entre construtores e especuladores de imóveis porque há firmas que dedicam-se a ambos os mistéres.

Vasto Programa de Trabalhos

A Convenção dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil e Entidades Congêneres, que ora se reune pela terceira vez, no Rio, sendo as duas primeiras em São Paulo e Belo Horizonte, tem-se constituido num vasto programa de discussões, conferências, teses, visitas e estudos. Há várias comissões especializadas e cada uma se encarrega de assuntos pré-determinados, todos da maior atualidade e importância.

Do conclave participam entidades do Rio, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Cheque ao Portador de 150 Mil Cruzeiros

Aconteceu, domingo último, no primeiro vôo da Palair do Brasil, entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro. Mais precisamente: a bordo do Bandeirante PP.PCL, viagem 381. Quando o avião chegou ao Aeroporto Santos Dumont, o Comissário Gesser, ao fazer a revisão da cabine de passageiros, notou que alguém esquecera um cheque. Sim, nada mais nada menos do que um cheque ao portador de 150 mil cruzeiros! Imediatamente recolheu o achado, entregando-o ao encarregado do aeroporto, Sr. João Fontes. Êste tomou as providências necessárias e o valioso cheque, a estas horas, aguarda o seu verdadeiro dono cujas naturais preocupações devem desaparecer com esta notícia, para êle sem dúvida auspiciosa.

DERROTADO JOÃO ROMA, ESPETACULARMENTE:

ELEITO JARBAS MARANHÃO PARA O SENADO FEDERAL

Oito Mil Votos a Diferença Entre o Líder Dissidente Pessedista e o Sr. João Roma, Candidato do Govêrno Pernambucano — Jarbas Vai Passar, Segundo se Prevê, Também, ao Sr. Novaes Filho — Em Recife e Olinda a Votação de Jarbas é Superior à de Novaes e Roma Reunidas

Políticos chegados ontem de Recife afirmam à reportagem que é líquida e certa a vitória do Sr. Jarbas Maranhão para o Senado Federal, pois já alcançou uma diferença de oito mil votos na frente do Sr. João Roma, tudo indicando que venha superar, também, ao Sr. Novais Filho, colocando-se, assim, no final da apuração, em primeiro lugar, o líder dissidente pessedista. A vitória do Sr. Jarbas Maranhão, lutando na oposição em condições inteiramente adversas contra fortes coligações de partidos e o govêrno do Sr. Etelvino Lins, é bem expressiva, e traduz o prestígio pessoal de que desfruta no eleitorado livre e no seio do povo pernambucano, servindo como teste da sua considerável fôrça política no Estado.

Esmagando os Adversários em Recife e Olinda

A votação do Sr. Jarbas Maranhão, nas cidades de Recife e Olinda supera espetacularmente a dos Srs. Novais Filho e João Roma reunidas. No Recife, o Sr. Jarbas Maranhão tem, até agora, mais de 30 mil votos sôbre seus competidores, segundo os informantes, esmagando, assim, o voto do chamado "eleitorado de cabresto" do interior, que constituiu o prestígio político do Govêrno Etelvino e a base da votação dos Senhores Novais Filho e João Roma.

Nos municípios de eleitorados mais esclarecidos e independentes da pressão policial, e dos municípios de trabalhadores, como do Recife, Olinda, Jaboatão, São Lourenço, Paulista, Goiana, Vitória, Catende, Barreiros, Caruaru, etc., a votação do Sr. Jarbas Maranhão é o dôbro ou mais do dôbro da de seus competidores.

Etelvino Derrotado

Observam ainda as mesmas fontes:

— A vitória do General Cordeiro não foi uma vitória do "etelvinismo"; ela resultou de outros fatores de circunstâncias; a vitória de Etelvino só ocorreria na hipótese da vitória do Sr. João Roma, o candidato que iria substituí-lo e representá-lo no Senado. O Sr. Etelvino Lins foi eleitoralmente derrotado, com a derrota do Sr. João Roma. O povo não votou em Cleofas (porque não deixaram), mas também não votou em Etelvino, pois derrotou o seu candidato preferencial, seu verdadeiro candidato, ou seja, o Sr. João Roma.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

Copo de alumínio para liquidificador, por sòmente CR$ 23,50
Até acabar

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O GOVÊRNO EM MARCHA

ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

DURANTE mais de três horas o Presidente da República estêve reunido, ontem, com alguns líderes da Câmara dos Deputados e Senado, para ouvir a exposição do Sr. Eugênio Gudin sôbre a situação econômico-financeira do País, a fim de ser elaborado um Orçamento que reflita a realidade da crise brasileira.

O Sr. Café Filho, nessa oportunidade, fêz um apêlo aos parlamentares presentes no sentido de que o Orçamento do ano entrante seja elaborado dentro dos rígidos princípios de compressão de despesas e que espelhe a realidade nacional.

O titular da Fazenda, após apontar caminhos para conseguir-se um Orçamento equilibrado, debateu a questão do impôsto de renda, examinando fórmulas de modificações do regime atual para beneficiar os que tenham rendas inferiores.

Dentro dêsse ponto-de-vista, os representantes do Legislativo, o Chefe do Govêrno e o Sr. Eugênio Gudin, inclinaram-se a adotar medidas pelas quais o impôsto devido pelos que tenham renda inferior a 10 mil cruzeiros sejam descontados nos vencimentos.

Interpelado sôbre a política do café, o titular das Finanças anunciou que o Govêrno não modificará a mesma.

Participaram da reunião os Srs. Nereu Ramos, Presidente da Câmara; Alfredo Neves, representando o Presidente do Senado; Senadores Ivo d'Aquino, Carlos Gomes de Oliveira, Bernardes Filho e Ferreira de Sousa; Deputados Israel Pinheiro, Eurico Sales e Afonso Arinos de Melo Franco.

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, em conferência, o Ministro da Fazenda e o presidente da COFAP; em audiência, uma comissão de engenheiros que participam da III Reunião Plenária da Convenção dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil, que ora se realiza nesta capital; os jornalistas Willy Aureli, presidente da Associação Paulista de Imprensa e Arsênio Tavoliori, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Mundial de Entidade de Imprensa e Reinaldo Fonseca, delegado da API nesta capital.

SEM ÔNUS

Sem ônus para o Tesouro Nacional, o presidente Café Filho autorizou o maestro Villa-Lobos, diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a ausentar-se do país, durante nove meses, para desincumbir-se de atividades artísticas e educacionais, nos Estados Unidos e na Europa.

Nas mesmas condições, foram autorizados os afastamentos dos Srs. José Honório Rodrigues e Luís Ferreira Tavares, diretores da Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional e do Serviço Nacional de Febre Amarela, respectivamente.

RENÚNCIA

O Sr. Francisco Gallotti (PSD, Santa Catarina), cujo mandato de Senador termina no dia 31 de dezembro próximo, entregou, ontem, à Mesa do Monroe, uma carta de renúncia àquele pôsto eletivo. Motivo: foi escolhido pelo Presidente da República para dirigir a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Ivo d'Aquino que, de fato, é o líder do PSD no Senado, anunciou, ontem que a Lei do Inquilinato será ainda esta semana, prorrogada pela Câmara Alta.

O parlamentar catarinense já conversou com o sr. Café Filho sôbre a questão, acertando que a prorrogação se efetivará pura e simplesmente, devendo, em consequência, ser rejeitado o substitutivo Ferreira de Sousa.

ARAÚJO LIMA RESPONDE AO CORONEL ADIL:

Os Direitos Constitucionais Foram Sacrificados no Galeão

O Defensor de Gregório Fortunato Retruca às Temperamentais Palavras do Coronel — Se Não Houve Coação na Base Aérea Por Que Foi Impedida a Ação Dos Advogados de Defesa? — Os "Democratas" Têm Mêdo de um Debate Público — Desfazendo Uma Rêde de Intrigas

— "Um oficial como o Coronel Adil de Oliveira nunca deveria ter perdido o contrôle e a serenidade, desandando em fraseado temperamental e estranho, impróprio da respeitabilidade do seu pôsto". Com estas palavras o Advogado Araújo Lima, defensor de Gregório Fortunato iniciou sua entrevista a ULTIMA HORA em resposta às declarações publicadas por um vespertino nas quais o Coronel Adil procurou retrucar às revelações produzidas pelos presos a respeito das torturas praticadas na Base Aérea do Galeão. Além de investir contra os indiciados que estiveram sob sua custódia, o Presidente do Inquérito Policial Militar do Galeão tentou atingir os próprios advogados dos réus com fraseado acre. Diante disto a reportagem ouviu o criminalista Araujo Lima ta do oficial da Aeronáutica o qual respondeu à entrevisnos têrmos que divulgamos abaixo.

Desfazendo a Intriga

Declarou o criminalista Araújo Lima:

— "É claro que eu preferia ficar no recesso dos autos, produzindo prova e, discretamente, como é meu hábito, cumprindo o meu dever de advogado. Ocorre, porém, que um vespertino noticiou, com escândalo, ter Gregório Fortunato assinado comigo pela prestação de meus serviços profissionais, um contrato fabuloso, de vários milhões de cruzeiros e mais, o conluio dos advogados de Defesa..

Mais uma intriga, mais uma injúria à classe dos advogados que exigem resposta. Apesar de avêsso à publicidade, a minha formação profissional me convence de que não devemos subestimar a fôrça dessas intrigas na opinião pública, notadamente quando esta última é que decide no tribunal do povo.. A contradição democrática está precisamente nisso. Reparem bem: durante meses seguidos uma popular emissôra carioca espalhou por todo o Brasil a palavra de um brilhante panfletário que se permitiu, entre outras coisas, taxar o Presidente Getúlio Vargas de "ladrão". O Presidente, assim atacado e injuriado, tudo permitiu, talvez para se reabilitar dos dias sombrios da Ditadura, talvez para que não dissessem que êle asfixiava a liberdade.. E os democratas tomaram conta do poder. Aí estão, nas emissôras, na imprensa, intrigando, difamando mas o convite para um debate público com o adversário, a iniciativa da troca de razões que elucida o povo e esclarece a opinião pública — ah! isso não fazem.. Naturalmente porque a Defesa nada merece!"

Resposta ao Coronel

A seguir o advogado Araújo Lima respondeu à entrevista prestada pelo Coronel Adil de Oliveira:

— "Com relação a uma entrevista, exaltadíssima, que teria o Coronel João Adil de Oliveira concedido ao "O Globo" de ontem, em que aquêle oficial ataca violentamente, homens que estão presos e que não dispõem de elementos para lhe responder, e, em que não poupou até o outro bando que ainda está sôlto e auxilia o primeiro, tenho a dizer:

1.º — que um oficial como êle é, nunca deve perder o contrôle e a serenidade e desandar em fraseado temperamental e extranho, impróprio da respeitabilidade do seu posto;

2.º — que a fôrça do argumento é a verdadeira fôrça;

3.º — que é natural que êle se descontrole quando tudo fêz, de tôdas as formas se empenhou junto ao meu constituinte, Gregório Fortunato para que êste destituisse o seu modesto defensor..

4.º — que o raciocínio é singelo. Se violência alguma, coação alguma, irregularidade alguma praticaram contra os indiciados, na Base Aérea do Galeão, porque, então, violentaram a consciência nacional e a Constituição Federal, impedindo o entendimento e a sós, do advogados de defesa com aqueles homens?

Para obter "confissão?" Mas, senhores, porque êsse empenho na "confissão" se esta não foi necessária à condenação, por exemplo, do infortunato Tenente Bandeira, não é mesmo?...

5.º — o argumento expendido pelos simpáticos policiais e amigos, Silvio Terra e Cecil Borer, de que tanto não havia constrangimento físico que lá na Base os indiciados não se queixavam e aqui no Instituto Médico Legal nenhum vestígio se notou, é pueril, é ridículo, já que o tratamento regular repetidas vêzes afirmado para todo o Brasil pelo meu constituinte vale como uma lembrança sintomática e já que não podiam êles, evidentemente, ali, se queixar, se nem se avistavam livremente com os seus advogados...

6.º — Finalmente, compreendemos a exaltação, o descontrôle, do Coronel João Adil de Oliveira. Está cansado, esgotado necessitando de repouso. Aliás isso mesmo nós lhe assinalamos na Base Aérea do Galeão e na presença do Promotor Nelson Barbosa Sampaio (O Código da Justiça Militar, no entendimento dele, está acima da Constituição) quando aquele oficial nos pedia desculpas por não ter podido finalizar uma conversa anterior telefônica, por isso que informava estar a sua casa cercada de metralhadoras para proteger sua família e lhe respondemos que tinhamos família, casa e nem por isso andavamos armados e muito menos de metralhadoras..."

Interrogatório de Gregório

Por outro lado o Juiz Costa Carvalho determinou a realização do interrogatório de Gregório Fortunato para o próximo dia 29. O ato será realizado às 9 horas da manhã e deverá prolongar-se até às primeiras horas da tarde.

Rio – B.HORIZONTE

6:10 HS Menos 2.a
6:50 » Menos Dom.
9:10 » Diario
14:00 » Menos Dom.
16:10 » Diario

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aereos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horarios para sua viagem a Belo Horizonte.
Use o melhor serviço aereo... as mais confortaveis aeronaves e... a tradicional cortezia do

consorcio

REAL – AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

Repto de Honra do Deputado Heráclio Rêgo a Etelvino

Provarei Que as Eleições em Pernambuco Foram Uma Farsa ou Renunciarei ao Mandato

Declarações do Prócer Pessedista Sôbre o Pleito Que Elegeu o General Cordeiro de Farias — Vai Pedir a Criação de Uma Comissão Parlamentar de Inquérito Para Apurar as Denúncias

Regressou, ontem, de Recife, o Deputado Heráclio Rêgo, reeleito para a próxima legislatura por excessiva votação. O parlamentar pernambucano, que é filho do famoso "Coronel" Chico Heráclio, chefe político de Limoeiro, falando ligeiramente à reportagem de ULTIMA HORA, ainda a propósito das eleições no seu Estado, disse:

— Ninguém pode imaginar o que aconteceu em Pernambuco no dia 3 de outubro. Aquilo não foi eleição, foi uma farsa que o Governador Etelvino Lins planejou e executou para iludir a Nação. Na minha cidade, Limoeiro, por exemplo, realizaram tôda sorte de violências para impedir que os nossos eleitores votassem. Além de outros atos de violência, na porta das secções eleitorais, soldados e investigadores de polícia revistavam os eleitores. Se fôssem encontrados com cédulas de Cleofas ou dos candidatos de oposição eram imediatamente presos e não podiam voltar.

Comissão de Inquérito

Concluindo as suas declarações, disse o Deputado Heráclio Rêgo, que sofreu um atentado contra sua vida, dias antes do pleito:

— Vou apresentar um projeto, pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar tôdas as denúncias que pretendo fazer. Nessa mesma ocasião, lançarei um repto de honra ao Governador Etelvino Lins: se não ficar provado que as eleições em Pernambuco foram uma autêntica farsa, se não se comprovar as violências e absurdos que Etelvino mandou executar contra os seus adversários, renunciarei ao mandato de Deputado federal, que me conferiu, pela segunda vez, o povo de minha terra.

Chegou a Londres o Navegador Solitário

O "navegador solitário" britânico, Edward Alcard, chegou ontem a Plymouth, depois de haver realizado, sòzinho, a bordo do seu barco de 10 toneladas, o "Wanderer", a sua terceira travessia do Atlântico. A viagem desenrolou-se sem incidente, tendo durado 77 dias.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Reestruturação do Pessoal do IAPETC

O Decreto Será Assinado Quinta-Feira, Pelo Presidente da República

Na sua rápida mas proveitosa passagem pela presidência do IAPETC, o jornalista Léo Pires Pinto muito fêz em benefício da autarquia. As irregularidades por êle reveladas, e que se continuassem acabariam por levar o Instituto a fechar as portas, serviram para alertar as autoridades ao mesmo tempo em que providências imediatas foram tomadas para saná-las. Na parte referente ao funcionalismo, o Sr. Léo Pires Pinto concluiu a elaboração dos novos quadros, apressando também a sua aprovação por parte do DNPS e do Ministro do Trabalho. Esses novos quadros de pessoal criam tabelas de extranumerários mensalistas, cujas vagas, de acôrdo com a orientação dada à autarquia pelo seu novo presidente, Sr. Helvécio Xavier Lopes, serão preenchidas mediante concurso.

Quinta-feira próxima o Ministro Alencastro Guimarães submeterá ao presidente da República, no seu despacho, o decreto que reorganiza os quadros de pessoal do IAPETC.

CAIU DO TREM

Cicero Benedito de Oliveiro, apontador de obras, de 37 anos, domiciliado na Rua Boa Vista, 11, quando viajava num trem elétrico da linha 11, na manhã de hoje, próximo à porta automática, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea quando êste atingia a Estação de Barros Filho. Em consequência, sofreu esmagamento do pé direito. Medicado no Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado.

AVISO AO PÚBLICO

SOJEMA

A "Distribuidora de Produtos Soja Ltda., distribuidora exclusiva em todo Brasil da farinha nutritiva à base de Soja marca "SOJEMA", em face dos escândalos surgidos em tôrno de várias farinhas ditas alimentícias, sente-se no dever de comunicar ao público que o seu produto SOJEMA, **não contém ovo nem qualquer corante**. A sua côr creme é proveniente da soja, considerada pelos cientistas e nutrólogos do mundo inteiro como o mais completo e poderoso alimento natural. A Soja possui tôdas as vitaminas e o maior indice de cálcio, ferro e fósforo existente em qualquer alimento.

SOJEMA, por suas altas qualidades nutritivas está sendo adotada nas escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal após ter sido atestada no Setor de Alimentação do Escolar como "bastante indicada para a alimentação infantil".

Está Correndo, a Bôca Pequena, Nos Círculos Políticos do Distrito:

Convocação Extraordinária da Câmara Dos Vereadores

Delineado o panorama do plenário da futura Câmara Municipal, já começaram a surgir nos bastidores da política do Distrito Federal, comentários a respeito de uma possível convocação extraordinária do Legislativo da Cidade, sabendo-se que o período de funcionamento normal terminará a 15 de dezembro próximo vindouro. Esse ponto de vista encontra base no fato de, nesta segunda legislatura, cuja última sessão legislativa está para terminar, ter sido a Câmara convocada, extraordinàriamente, por duas vêzes, a primeira, em 1951 (de 15 a 31 de dezembro) pelo ex-Prefeito João Carlos Vital e a segunda, em 1953 (de 19 de fevereiro a 5 de Março) pelo ex-Prefeito Dulcidio Cardoso. Por isso, admitem os círculos políticos a possibilidade de uma Convenção Extraordinária da Câmara, no período compreendido entre 15-12-54 e 15-3-55.

Prazo

O problema está em saber-se qual dos dois plenários poderá ser o convocado, se o eleito em 1950 ou o que o povo elegeu no dia 3 do corrente. O mandato dos atuais vereadores (eleitos em 1950) termina no dia 31 de janeiro de 1955, isso por dois motivos: a) a lei n.º 1.448-51, que deu nova redação ao art. 13 da Lei Orgânica do Distrito Federal, fixou a legislatura em 4 anos, com as sessões legislativas começando a 15 de março e terminando a 15 de dezembro de cada ano b) a mesma Lei Orgânica, copiando a Constituição Federal, preceitua que o mandato dos vereadores eleitos a 17-1-47, terminaria com o mandato do Presidente da República, (Marechal Dutra, naquela época, isto é, a 31-1-51. Dessa forma, o mandato da Câmara eleita em 50, começou a 1-2-51, com a duração de 4 anos, terminando, lògicamente, a 31-1-55. Por isso, se o Prefeito quiser convocar a atual Câmara, extraordinàriamente, terá que fazê-lo entre 15 de dezembro de 54 e 31 de janeiro de 55, não desaparecendo a fórmula, também explícita na Lei Orgânica, da própria Câmara convocar-se, isto é, ser enviado ao Presidente, no caso o Sr. Levi Neves, um requerimento assinado por 40 vereadores, número que representa quatro quintos do plenário.

Diplomação

De referência aos novos representantes, isto é, os eleitos a 3 do corrente, é evidente que o mandato dos mesmos começa a 1-2-55, partindo-se do princípio pelo qual o Poder Legislativo não pode sofrer solução de continuidade. Dessa forma a diplomação dos mesmos, pelo Tribunal Regional Eleitoral deverá ser feita antes do término do mandato dos atuais vereadores.

Dúvidas

Só na posse dos mandatos poderão os novos eleitos ser convocados pelo Prefeito, ou em [illegible] para um trabalho extraordinário antes de 15 de março. Há dúvidas a respeito dessa faculdade do Prefeito ou dos novos representantes. Há, por outro lado, quem argumente que a Lei Orgânica estabelece o dia 15 de março para o início do trabalho normal da Câmara, e não do extraordinário, o qual, pela sua natureza, é [illegible] girando de acordo com os interêsses administrativos do Distrito Federal.

Há, consequentemente, quem cogite nos bastidores da política do Distrito Federal [illegible] uma convocação extraordinária, partindo do Prefeito ou de 40 vereadores, seja com os atuais representantes ou com os que já estão eleitos. E na política do Distrito, quando essas coisas começam...

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

DRAGOFLEX

a cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada!

A Nova Cama Metálica DRAGO

LEVE!
CÔMODA!
GOSTOSA!
APERFEIÇOADÍSSIMA!

Portátil de verdade: pesa [illegible] quilos! Uma criança pode abri-la e fechá-la! Dispensa colchão: é [illegible] e confortável! Pés tubulares não arranham o soalho!

APENAS 74, DE ENTRADA e o restante como quiser!

Para o hóspede inesperado... para a empregada... para excursões, clubes, colegios, iates ou alojamentos militares ou para onde Você quiser!

COMPLETAMENTE DOBRÁVEL

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5819
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — TEL. 37-1533
NITERÓI, AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

EXCLUSIVO

A SITUAÇÃO EM COSTA RICA:

COMPLICAÇÕES DE VIZINHOS QUE NÃO SE DÃO BEM...

A Tensão Entre Costa Rica e Nicarágua — A Lei Criando o Instituto de Habitação e Urbanização

Alberto F. Canas, de APLA Para ULTIMA HORA

SAO JOSÉ (Costa Rica), Outubro (Por avião) — Há dias, o Sr. José Figueres, Presidente de Costa Rica, assinou uma lei do Congresso criando um Instituto de Habitação e Urbanização, que era o ponto principal de sua plataforma nas eleições de 1953. A cerimônia revelou as tendências oficiais, depois de três meses de brigas diplomáticas com a vizinha Nicarágua. Aproximadamente na mesma ocasião, o Ministro das Relações Exteriores, Mário A. Esquivel, anunciou que o caso com a Nicarágua seria encerrado.

A tensão entre a Costa Rica e a Nicarágua não é nova. Os costarriquenses apontam dificuldades similares desde 1858 e 1898, quando os dois países estavam às portas da guerra devido às tentativas de revoluções contra ditadores da Nicarágua, por exilados que viviam em Costa Rica. Desta vez, como antes, o ditador Somoza, da Nicarágua, acusou os costarriquenses de auxiliar e planejar um golpe.

A recente crise teve início no princípio da última década quando o Presidente Calderon de Costa Rica — um conservador, que julgou conveniente colaborar com os comunistas — fêz uma visita amistosa a Somoza. Como resultado disto, estabeleceu-se um negócio de gado altamente lucrativo pelos dois presidentes; e, quando Calderon decidiu, nas eleições presidenciais de 1944, apoiar seu amigo Teodoro Picado, Somoza ficou mais do que satisfeito ao prestar auxílio com "eleitores", com a condição de que Picado mantivesse os olhos de seus agentes alfandegários fechados a seus negócios de gado.

MANOBRA ELEITORAL A FAVOR DE CALDERON

Em 1948, Picado tentou manobrar eleitoralmente a favor de Calderon. Em vez disto, rompeu uma revolta popular sob o comando de José Figueres que, depois de uma guerra civil de 40 dias, enviou tanto Picado como Calderon para o exílio na Nicarágua — mas não antes de ter Somoza enviado tropas para auxiliar o regime cambaleante. Calderon e Picado continuaram tramando na Nicarágua e, em dezembro de 1948, iniciaram uma invasão. A Costa Rica apresentou-se perante a Organização de Estados Americanos e conseguiu detê-la, mas um comitê investigador da OEA apesar de concordar que a Nicarágua tivesse auxiliado a invasão de Costa Rica, também censurou êste país por ter abrigado exilados da Nicarágua.

Em abril último, 25 nicaraguenses atravessaram a fronteira, procedentes de Costa Rica, para tomar parte numa revolução contra Somoza. Éste, imediatamente, anunciou que o govêrno de Costa Rica, "um ninho de comunistas", era o verdadeiro autor da conspiração. Pouco depois, o Ministério de Relações Exteriores de Costa Rica recebeu uma nota da Nicarágua exigindo: 1) a remoção do Vice-Ministro da Segurança Pública, do Adido Militar Chefe junto ao Presidente Figueres e do Chefe Nacional de Polícia, como conspiradores; 2) a expulsão de Costa Rica de uns 30 exilados nicaraguenses que, segundo se dizia, eram amigos dos conspiradores; 3) expulsão de Romulo Betancourt, ex-presidente exilado da Venezuela.

ENVOLVIDOS NA CONSPIRAÇÃO

O govêrno de Costa Rica, imediatamente, pediu aos tribunais que investigassem se os funcionários de Costa Rica e refugiados estrangeiros estavam envolvidos na conspiração. A investigação provou que os funcionários eram inocentes. Alguns dos refugiados foram declarados culpados e imediatamente expulsos de Costa Rica. Quanto a Betancourt, solicitou êle um "visa" dos Estados Unidos muito antes, e agora deixou o país para Pôrto Rico por sua própria vontade. Isto, temporàriamente, aliviou a tensão. Então, no fim de julho, um bando de 20, denominando-se "Exército Nacional Anticomunista", assaltou um banco no norte de Costa Rica e recebeu asilo na Nicarágua. As patrulhas que partiram em sua perseguição capturaram um famoso bandido chamado Mojica. A Nicarágua, imediatamente, declarou que êle tinha sido prêso em seu território e enviou uma nota de protesto. A guerra de nervos continuou quando a Nicarágua enviou tropas para a fronteira de Costa Rica, fazendo com que fôssem enviados com urgência seis aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos a Costa Rica. A Nicarágua, então, proibiu que embarcações da Costa Rica navegassem pelo Rio San Juan.

Os protestos de Costa Rica induziram a Nicarágua a remover suas tropas e a levantar a proibição, mas quando o Presidente do Salvador, Oscar Osório, foi indicado como mediador, Somoza declarou que não ouviria a mediação enquanto a Costa Rica não enviasse uma nota declarando: 1) que Romulo Betancourt tinha sido expulso de Costa Rica e 2) que Costa Rica não lhe daria "visa" de volta. A Costa Rica, espantada, replicou que não poderia mentir sôbre a viagem de Betancourt, que era completamente voluntária e que a Constituição não lhe permitia tomar as medidas que a Nicarágua desejava.

OS COSTARRIQUENSES VOLTAM A SEUS AFAZERES

O mediador achou melhor ficar por ali, e durante dois meses não houve mais desenvolvimentos. Assim, os costarriquenses voltaram a seus afazeres normais, o govêrno e a oposição reiniciaram suas disputas e o presidente Figueres preparou-se para pôr em vigor o Instituto de Habitação e Urbanização.

No entanto, elementos pró-Calderón e pró-Picado continuam a atravessar a fronteira entre Nicarágua e Costa Rica.

DOIS MUNDOS

NAÇÕES UNIDAS

Tomando de novo a palavra diante da Comissão Política das Nações Unidas, o Sr. Andrey Vychinski reafirmou que os membros permanentes do Conselho de Segurança deveriam poder exercer seu direitos de veto, no caso em que sanções fôssem decididas contra os contraventores eventuais dos acôrdos sôbre o desarmamento.

Um novo debate sôbre as relações que existiriam entre o Conselho de Segurança, onde os membros permanentes gozassem do direito de veto, e o órgão de contrôle do desarmamento, se abriu em seguida, em virtude de um pedido de esclarecimentos do delegado da Colômbia, sôbre a proposta soviética.

O Sr. Vychinsky afirmou de novo que sòmente o Conselho de Segurança, consoante a Carta, tem autoridade de impor sanções, e isso pela unanimidade dos membros permanentes.

Recordando que o Sr. Stettinius, quando Secretário de Estado, tinha se batido em São Francisco em favor do direito do veto, quando os interêsses maiores de uma grande potência estivessem em jôgo, o Sr. Vychinsky declarou:

— "O Conselho de Segurança, órgão supremo das Nações Unidas, é uma Assembléia de Estados soberanos a quem não se pode impor uma decisão contra sua vontade. A regra de unanimidade no Conselho tem por objeto assegurar o concurso das grandes potências, concurso essencial quando se trata de uma ameaça para a paz".

O delegado soviético acha que as violações do contrato de desarmamento constituiriam automàticamente um crime internacional, uma ameaça para a paz. O Sr. Vychinsky se propôs a demonstrar ulteriormente como é possível assegurar um contrôle eficaz do desarmamento, sem abandonar o direito do veto.

O Sr. Jules Moch, delegado da França, por sua vez esclareceu a situação. Para êle é indispensável estabelecer uma distinção entre "sanções" e "medidas conservativas". As primeiras, que se aplicam em caso de ameaça para a paz, ou de rompimento da paz, cabem sem contradita ao domínio da responsabilidade do Conselho de Segurança. Não é o mesmo nas pequenas violações do tratado do desarmamento, não ameaçando a paz.

O delegado da França citou, a título de exemplo, o caso de uma fábrica de garrafas em que o órgão de contrôle descobrisse que ela fabricava cápsulas de obuses. Em casos semelhantes segundo o Sr. Moch, o órgão de contrôle não pode se contentar em ser um "ôlho ambulante". Êle deve poder tomar "medidas conservativas", tal como o sequestro permitindo o caso ser estudado em um escalão superior. O delegado da França expressou a esperança de que a União Soviética poderia ser levada a partilhar de suas opiniões na matéria. (AFP)

GUATEMALA

Vinte e sete pessoas morreram, só no Departamento de Totonicapan, devido a um furação que devastou, na semana passada, a região sudoeste da Guatemala, informa-se segundo esclarecimentos chegados da zona sinistrada.

Casas teriam sido derrubadas, devido o deslisamento de terras e deslocamentos de montanhas, tendo os seus ocupantes sido sepultados nos escombros. Êsses fenômenos, por outro lado, ainda se verificam, o que torna difícil a procura dos corpos.

As comunicações ainda estão interrompidas com numerosas regiões, e assim ainda não pode ser conhecido o cômputo completo dos prejuizos causados pelo furacão, que é considerado como o mais violento havido na Guatemala, desde 1949. (AFP).

VATICANO

Relatando a cerimônia da entrega de credenciais do Sr. Décio de Moura, novo Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, o "Observattore Romano", depois de ter salientado que o Papa ao receber o diplomata formulara os melhores votos pelo presidente do Brasil e pelo grande e caro povo brasileiro escreveu que depois de 26 anos de trabalhos em postos de grande responsabilidade o diplomata, jovem ainda, recebe a grande honra de representar seu vasto e florescente país, junto a Santa Sé, onde suas eminentes qualidades e seus sentimentos religiosos serão certamente apreciados pelo concurso eficaz que darão ao fortalecimento dos laços já tão cordiais existentes entre a Cadeira de Pedro e o Brasil Católico (AFP)

ITÁLIA

Quatro objetos voadores foram percebidos durante a noite passada, no céu de várias regiões do norte da Itália.

Dois discos tendo um "esplendor metálico", segundo as testemunhas, foram vistos em Mainate, na periferia de Milão. O primeiro, de forma ovóide, depois de ter permanecido imóvel durante alguns minutos, desapareceu em grande velocidade para o norte. O segundo, cuja forma era a clássica dos "discos voadores", tomou a mesma direção que o primeiro, deixando atrás de si "franjas de fumo luminoso". Os dois aparelhos não faziam nenhum ruído.

O terceiro "disco" atravessou o céu de Trento, depois de ter evoluído durante 43 minutos acima da cidade. Sua presença foi observada pelo Sr. Umberto Buglioli e pelos membros de sua família, que o assinalaram às autoridades.

Finalmente, um último "disco" apareceu no céu de Campoli, perto de Genova. Depois de ter evoluído a uma grande altitude, o "disco" afastou a uma velocidade vertiginosa para o norte, deixando atrás de si uma esteira luminosa.

Por outro lado, um agricultor, testemunha da passagem de um "disco voador" acima do Delta, do Pó, sábado último, foi descoberto hoje e fêz um relato surpreendente. Declarou ter visto o disco descer até a altura do teto da fazenda, parar e partir novamente em grande velocidade. Em um piscar de olhos — precisou — o reservatório que estava cheio de água ficou sêco, enquanto que uma vaca, que estava abaixo da trajetória do objeto, pôs-se a correr, com profundos ferimentos no corpo.

A polícia abriu inquérito, para tentar controlar a exatidão dessas informações. (A. F. P.).

PORTUGAL

A imprensa portuguesa informa que diferentes objetos voadores foram vistos ontem nos céus de Portugal, um "cigarro voador deslocando-se na direção norte, foi percebido nesta capital, enquanto dois "discos" e um "objeto de formas arredondadas" que deixava atrás de si espessa e longa cauda de fumaça esbranquiçada, foram assinalados na região do Pôrto.

ESPANHA

A Espanha era até o momento um dos raros países que nunca haviam recebido a visita dos "discos-voadores".

Essa lacuna foi agora preenchida. Dois comerciantes madrilenhos revelaram, com efeito, terem percebido, na tarde de domingo, quando caçavam na serra de Guadarrama, um objeto ligeiramente oval, muito brilhante e cercado de uma luz" fluorescente". O objeto, que se deslocava em grande velocidade, sem fazer o menor ruído, não media mais de um metro de diâmetro (AFP).

CHILE

O Vice-Presidente da India, Sarvapalle Radhakrisnnan, chegou a esta capital por via aérea, procedente de Buenos Aires para uma visita oficial de dois dias ao Chile.

O Chanceler Roberto Aldonante, o embaixador britânico Charles Stirling e outras personalidades o esperavam no aeroporto de Los Cerrillos. À noite passada, o visitante manteve palestra com o Presidente Ibanez no Palácio do Govêrno. (Reuters).

ANIVERSÁRIO

Aniversaria, amanhã, D. Olga Rodrigues da Silva Nascimento, espôsa de Alexandre Kramer, funcionário do Palácio do Catete, residente na Rua 24 de Maio, n.º 225 — Rocha, nesta Capital.

O LIVRO MAIS CORAJOSO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

Emocionantes Segredos da Vida de um Padre Infeliz em Sua Carreira e em Luta Com as Dúvidas e as Tentações — Desesperado Apêlo à Igreja Católica, em Face Dos Problemas Contemporâneos

O ex-padre e escritor Isócrates de Oliveira

Sob o título de "Drama de um Padre — o meu escândalo", o ex-padre Isócrates de Oliveira acaba de publicar um livro inédito no gênero, em que narra tôdas as peripécias de sua vida de seminarista e de sacerdote, apontando com franqueza e lealdade as causas que o levaram a abandonar a batina.

Abordado pela nossa reportagem, quando nos veio oferecer um exemplar autografado de sua obra o ex-padre Isócrates de Oliveira declarou: "E' um livro que certamente atrairá sôbre mim as maldições dos pontífices e as imprecações dos carolas. Mas eu achei de meu dever publicar êste trabalho. A experiência de minha vida sacerdotal, de meus sofrimentos e de minhas lutas íntimas ensinou-me coisas valiosíssimas sôbre o atual estado de nossa civilização. Fêz-me ver quantos tabus e falsas concepções do cristianismo vêm tolhendo os passos da cultura e impedindo a assimilação dos verdadeiros valores da Ciência e da Filosofia. O progresso não pode continuar amarrado a velharias e preconceitos herdados do obscurantismo medieval.

— Qual é a sua religião atualmente, perguntamos.

— Não me filiei a nenhum sistema religioso, nem pretendo fazê-lo. Estudo todos os problemas dos dogmas, da moral, do direito, das Escrituras e da catequese com inteira independência, quase diria, como um racionalista. A minha filosofia da vida tem agora pouca coisa de comum com a ética escolástica. Mas não perdi o espírito cristão, principalmente no que êle tem de mais genuíno e profundo: o amor à humanidade e o senso de justiça.

— Sua obra poderá ser interpretada como um libelo contra a Igreja Católica, não acha?

— Poderá, sim. Isso porque minha atitude nunca será justificável aos olhos da ortodoxia tradicional. Mas os espíritos independentes perceberão com clareza que não pretendo destruir nem infamar. O que pretendo, sim, é mostrar que a Igreja precisa conhecer as condições concretas da vida atual, tratar, os homens como filhos e não como delinquentes, deixar de lado discussões bizantinas e dogmatismos incomunicáveis. O que o mundo espera dela é a suavidade do espírito do Evagelho e a extensão do preceito do amor, da fraternidade humana, sem distinções inconciliáveis.

— Qual é o plano do seu livro?

— A linha mestra é a história dos meus anos de formação e de sacerdócio. Aí eu narro tudo quanto se passa dentro das paredes de um seminário e na vida íntima do clero. De passagem, detenho-me aqui e ali para discutir certos pontos da pedagogia católica, de filosofia, de teologia dogmática e moral, direito canônico, etc. No fim tiro conclusões pessoais de todos os meus estudos e as minhas experiências.

— Não acha que a Igreja poderá excomungá-lo pelo livro?

— Não faz mal. Desde que se abram os olhos dos pastores bem intencionados e que os homens se alertem para o estudo dos problemas que discuto, tudo mais não me importa. Não há de ser uma excomunhão a mais ou a menos que me há de desviar de meu intuito de combater os falsos valores da civilização e pregar pela volta à simplicidade do Evangelho. Muitos se escandalizarão também com a crueza das minhas narrativas mas eu fiz questão de descrever os fatos como os vivi e como os presenciei. Se a simples leitura dêles espanta, façam idéia de quão duro foi vivê-los.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

SEMANA DA ASA

Observador Militar

MAIS uma vez a nossa Aeronáutica comemora a Semana da Asa. As festividades tiveram início no último domingo (17) e se prolongarão até sábado próximo, 23, Dia do Aviador, em homenagem ao inesquecível brasileiro Alberto Santos Dumont, nascido nessa data, em 1873.

O Brasil se ligou à história da Aviação desde os seus primórdios. No início do século XVIII em Lisboa, o Padre jesuíta Bartolomeu Lourenço de Gusmão, brasileiro de Santos, fêz suas primeiras e malogradas tentativas na capital portuguêsa, chamando sôbre si as atenções da Inquisição, o que o fêz passar-se para a Espanha, onde veio a falecer.

Depois dêle tivemos, na chamada "época heróica" — quando todos os sentidos do mundo se voltavam para a conquista do ar — a figura exponencial de Santos Dumont, campeão da dirigibilidade. Foi êle, sem sombra de dúvida, que inspirou o desenvolvimento de nossa aviação, que, diga-se sem rebuços, nunca pôde acompanhar o interêsse e o devotamento de nossos aviadores. Isso se prova com as temerárias incursões do Correio Aéreo Nacional, fazendo bandeirismo em pleno século XX, com aparelhos impróprios à sua arrojada execução. Só as populações do interior do Brasil poderão bem dizer dos serviços que lhe tem prestado o C. A. N.

Veio a guerra — a segunda conflagração mundial — até ao nosso litoral. A reação se fazia necessária e, de pronto, Marinha e Aeronáutica estavam alertas no patrulhamento de nosso extenso litoral onde os submarinos inimigos já haviam derramado sangue brasileiro. Não era bastante. O Brasil devia comparecer ao campo da luta, na Europa, para varrer da face da terra o totalitarismo da direita. Lá se fêz presente por nossas fôrças armadas. Coube ao 1.º Grupo de Caça, sob o comando do jovem Tenente-Coronel Nero de Moura, cumprir destacado papel no teatro da guerra. As operações de Cesarea, S. Benedetto, Suzzara e as cumpridas no Passo Brenner e na planície do Pó, elevaram o nome da aviação e dos aviadores brasileiros, ao nível do que de melhor e mais aguerrido havia no mundo.

Têm razões de sobra os nossos aviadores para as comemorações que fazem nesta semana. Cultuam os seus antecessores, estimulam os seus coevos, e se lançam ao futuro com a reivindicação das glórias que lhes cumpre conservar.

DEMITIDO O SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

Ganharam os Portuários, Com Duque de Assis à Frente, Mais Uma Batalha na Beira do Cais — O Senador Galloti Será o Substituto do Senhor Zenith de Aguiar

Os portuários resolveram não mais permitir que voltasse o regime de escravidão à beira do cáis, como pretendia o superintendente Sr. Zenith do Vale Aguiar, que tudo fêz no sentido de manter os trabalhadores em atividade durante os sete dias da semana, sem o descanso regulamentar. A classe, liderada pelo Sr. Duque de Assis, rebelou-se contra a decisão absurda do superintendente, e na semana que findou realizou movimento de protesto, paralisando os trabalhos sexta-feira e sábado, às 16 horas.

Ontem o Sr. Duque de Assis foi chamado ao Ministério da Viação, pelo Ministro Lucas Lopes, a fim de dar explicações sôbre o movimento que estava liderando no cáis, em defesa dos direitos dos trabalhadores. Aproveitando a oportunidade o líder portuário fêz entrega ao ministro de um "dossier" revelando graves irregularidades registradas na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e pelas quais é responsável o Sr. Zenith Aguiar, o superintendente que vem lutando contra os trabalhadores.

O Ministro Lucas Lopes, de posse da documentação ficou profundamente impressionado. E imediatamente tratou de escolher um substituto para o superintendente faltoso. Foi convidado e aceitou, o Senador Francisco Galoti, que para assumir o cargo renunciará o mandato parlamentar.

O Sr. Francisco Galoti já exerceu aquela função. Falando aos jornalistas, sôbre sua nova investidura, disse que tudo fará para que volte a reinar a paz na beira do cais, pela compreensão e não punindo.

— Espero que todos os trabalhadores cooperem comigo. Aliás conhecendo bem tôda aquela gente, pois já exerci o cargo durante anos no regime discricionário, espero que não me decepcione. Posso afirmar que vou agir blindado pelas melhores intenções — declarou o Senador Francisco Galoti.

GENERAL POLI COELHO

Seu Falecimento Ontem, Nesta Capital — Traços da Vida do Ilustre Militar

Faleceu ontem, pela manhã, em sua residência, nesta capital o General Djalma Poli Coelho, ex-Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que ultimamente vinha exercendo a chefia do Departamento Técnico e Produção do Exército. O extinto, que desaparece aos 62 anos de idade, nasceu a 17 de outubro de 1892, constando de sua fé de ofício, os seguintes dados: verificou praça a 1 de março de 1911; aspirante a 2 de 23 de fevereiro de 1916; 1.º Tenente a 10 de novembro de 1920; Capitão a 16 de junho de 1926; Major, por merecimento, em 2 de outubro de janeiro de 1914; 2.º Tenente em 1934; Tenente-Coronel, por merecimento em 3 de maio de 1939; Coronel por merecimento a 24 de maio de 1942; General de Brigada em 25 de março de 1946 e, finalmente, General de Divisão em outubro de 1952. O General Poli Coelho, cujo nome se inscreve entre as demais ilustres figuras do Exército, era engenheiro geógrafo, oficial da Ordem do Mérito Militar, Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito, da República do Paraguai. Era possuidor de todos os cursos de Infantaria e Cavalaria, tendo-lhe sido conferidos medalhas de ouro, prata e bronze. O ilustre militar dirigiu, por longo tempo, o Serviço Geográfico do Exército. Desempenhou diversas missões no exterior tendo desempenhado papel de relêvo na Comissão que procedeu a estudos para localização da nova capital no Planalto Central de Goiás. Entre títulos conferidos ao extinto se contam o de Comendador da Ordem Militar de Mérito e Oficial da Legião de Honra, da França.

General Poli Coelho

Logo que teve conhecimento da morte do General Poli Coelho o Ministro da Guerra apresentou condolências à família enlutada, tendo enviado uma corôa em nome do Exército.

Foram recusadas, pela família, as honras militares a que o extinto tinha direito.

O sepultamento do General Poli Coelho verificou-se hoje, às 11 horas, tendo saído o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

"MISS" EGITO ELEITA "MISS" MUNDO

LONDRES, 19 (AFP) — "Miss" Egito, Srta. Antigone Constanda, conquistou, ontem, o título de "Miss" Mundo.

O segundo prêmio foi atribuído a Karin Ultman, "Miss" Estados Unidos, o terceiro a Efi Mela, da Grécia, o quarto a Claudine Bleuse, da França, o quinto a Fanke Walther, da Alemanha e o sexto a Grete Hoffenbld "Miss" Dinamarca. — (AFP).

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Milhares de Flôres no Túmulo de Vargas no "Dia de Finados"!

As Crianças de Nossa Cidade Aderem, em Massa, à Campanha Iniciada Pela Menina Suely Mara — "Flôres Para Tio Getúlio" — Suzana Lofort: 200 Cruzeiros — Também os Irmãos Geovan e Gilton Contribuem — Carlos Alberto, de 10 Anos, Deixou de Comprar Brinquedos e Nos Mandou Seus Duzentos Cruzeiros — Comovida a Infância do Rio Com a Idéia da Homenagem ao "Amigo Das Crianças"

A idéia da nossa leitora-mirim Suely Mara Figueiredo de Almeida vingou plenamente: a cada momento estão chegando à redação de ULTIMA HORA donativos e mais donativos para a compra de milhares de flores que no dia 2 de novembro próximo, seguirão para o Rio Grande do Sul, a fim de cobrir o túmulo do grande Presidente Vargas. As crianças do Rio de Janeiro, assim, não esquecerão o seu grande amigo e, no dia dos mortos, estarão de coração presentes à longínqua cidadezinha de São Borja, homenageando, com as delicadas flores que enviarão, o ex-presidente do Brasil que foi mais amigo da infância que outro qualquer. O túmulo de Vargas ficará coberto das mais belas flores, as quais serão, por seu turno, a mais bela recordação que as crianças de nossa cidade lhe poderiam enviar, num justo e sentido preito de saudade.

"Flôres Para Tio Getúlio"

Os donativos já chegados à redação de ULTIMA HORA foram acrescidos ontem com a quantia de cinquenta cruzeiros, que a garotinha Suzana Maria Lofort Gonçalves nos enviou por uma amiguinha "mais velha", com um bilhete assim:

— "Suzana Maria Lofort Gonçalves envia cinquenta cruzeiros para a compra de flores para o túmulo de Tio Getúlio. Menina gaúcha".

Logo depois, ainda pela manhã, outros donativos iam chegando, enquanto telefonemas de crianças e "papás" prometiam novos donativos para hoje.

Deixou de Comprar Brinquedos

O menino Carlos Alberto Bentes Lobato, de 10 anos, conseguiu 200 cruzeiros para nos enviar. Sabem como, porém? Seu irmão, Silvio Joaquim, de 16 anos, é quem nos relata a peripécia de seu irmãozinho para poder enviar flores para o Presidente Vargas. Eis um trecho da carta que nos mandou acompanhando a importância remetida pelo maninho:

— "Fui tomado da mais intensa emoção quando, ontem, meu maninho Carlos Alberto, de 10 anos de idade, saindo do escritório de papai com uma cédula de duzentos cruzeiros na mão, correu para o meu lado, exclamando: "Olha, Silvio. Estamos na Semana da Criança e o papai não se esqueceu. Deu-me êsses duzentos cruzeiros para comprar binquedos. Mas não vou comprar nenhum. Vou remeter para a ULTIMA HORA, conforme pediu Suely. Com êles também serão compradas flores para o túmulo do Dr. Getúlio Vargas. Faz uma cartinha remetendo".

E assim é que Silvio Joaquim, o irmão mais velho de Carlos Alberto, nos enviou a colaboração de seu irmãozinho.

"Dois Amiguinhos Getulistas"

Suely Mara, a menina que teve a idéia da remessa das flores para o túmulo de Vargas, através da redação de ULTIMA HORA, recebeu, também, a seguinte cartinha, ela que iniciou a lista de donativos para a compra das flores:

— "Caríssima Suely: com a ULTIMA HORA, de que somos leitores constantes, deparou-se-nos uma reportagem que tocou-nos o coração. Referimo-nos à sua iniciativa tão feliz quanto expressiva, comovente e não menos sincera, pois que muito queremos que o túmulo do Presidente Vargas seja coberto de flores, significando a melhor homenagem que os legítimos amiguinhos de todo o Brasil possam prestar-lhe no dia de Finados. Juntamos, pois, a nossa modesta contribuição, cento e cinquenta cruzeiros. Os amiguinhos getulistas Virgílio César e Ângelo de Souza Branco".

Os dois meninos residem na Av. Copocabana, 1.277.

Também os Irmãos Geovan e Gilton Barbosa

Também os irmãozinhos Geovan, de 9 anos, e Gilson Barbosa mandaram a sua contribuição. Ontem pela manhã, seu "papá" esteve em nossa redação, onde nos fêz a entrega de cem cruzeiros para compra de flores. Residem os meninos na Rua Almeida Bastos, 59, no Engenho de Dentro.

Como se vê, a campanha, que não é nossa, mas sim uma iniciativa franca e comovente da infância carioca, tendo à frente essa simpática e inteligente Suely Mara, já está vitoriosa. No dia de Finados, Vargas receberá em seu túmulo a lembrança das crianças cariocas, que através das flores que enviarão para São Borja, ainda uma vez, o testemunho de quanto amavam o grande Presidente morto. Vargas, que nunca esqueceu as crianças, não será também agora por elas esquecido!

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

Exaltada a Vida Política do Senador Landulfo Alves

O Vereador Gonçalves Lima Pediu um Voto de Profundo Pesar Pela Morte do Ilustre Representante da Bahia, na Câmara Alta — Homenagem à Memória do Prof. Roquette Pinto — Continua em Discussão o Projeto Que Regula o Pagamento Das Subvenções — Outros Assuntos

Em sentidas palavras, o Vereador Gonçalves Lima, líder do P. T. B., anunciou, oficialmente, à Casa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o falecimento, na tarde de sábado, do Senador Landulfo Alves de Almeida, que integrava a bancada baiana na Câmara Alta, como representante trabalhista. Em seu discurso o vereador petebista exaltou a personalidade do Senador Landulfo Alves, deu-lhe alguns traços da vida pública, notadamente, a sua atuação como Interventor Federal na Bahia, de 38 a 42, chefiando um dos govêrnos mais produtivos daquele Estado, com a sua passagem pelo Senado, integrado na bandeira social do Presidente Getulio Vargas, como ardoroso defensor da tese nacionalista, no que se refere à exploração das riquezas do nosso subsolo. Terminou o Sr. Gonçalves Lima, no seu nome e no nome do seu Partido, solicitando um voto de profundo pesar, pelo triste acontecimento, voto êsse que será aprovado na sessão de hoje, na parte dos trabalhos dedicada a êsse tipo de proposições.

Roquete

Outro desaparecimento que repercutiu, ontem, na sessão da Câmara foi o do Prof. Roquete Pinto, um dos pioneiros da rádiodifusão no Brasil. A comunicação oficial foi feita pelo próprio Presidente, Sr. Levi Neves, tendo proferido um discurso sôbre a personalidade do extinto o Sr. Machado Júnior. Após situar a posição do Prof. Roquete Pinto, no movimento cultural brasileiro, o vereador socialista requereu que o expediente da sessão seja dedicado à sua memória, o que foi aprovado.

Louvor

O Sr. Silvino Neto requereu e teve aprovado um voto de louvor ao povo carioca pela realização do pleito de 3 de outubro. Aprovada a proposição, alguns vereadores falaram em declaração de voto.

Policiamento

Foi, afinal, aprovado um requerimento do Sr. Faim Pedro, solicitando ao Comando da Polícia Militar, patrulha de cavalaria para o Morro de Bonsucesso. Depois da votação, falaram sôbre o requerimento, que tem o n.º 7.775, os Srs. Couto de Souza, Frederico Trota, Manoel Blasquez, Magalhães Júnior, Mourão Filho e Edgard de Carvalho.

Subvenções

Continuou em discussão o projeto n.º 1.526/54, de autoria do Sr. Frederico Trotá, estabelecendo um método de pagamento das subvenções concedidas pela Verba 100, do Orçamento, às instituições de assistência social, educativa, religiosas, recreativas. Sôbre o assunto falou, demonstrando-se favorável, o Sr. Leite de Castro. Houve entendimento entre as bancadas, resolvendo-se seja hoje apresentado um substitutivo, oriundo da Comissão de Justiça. Por isso, numerososos vereadores retiraram-se do recinto, e o Presidente mandou fazer nova chamada, disseram "presente" apenas 11 e a sessão foi levantada em obediência a dispositivos da Lei Orgânica, isso, aproximadamente às 16 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormência nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Electrocardiografia. Estetofonendoscopia. Oxigenoterapia associada, nebulizações. Tratamentos de segura eficiência na

CLÍNICA FISIOTERÁPICA — DO — DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais, 14 anos nos Hospitais Cochin, Necker, Hotel-Dieu, Lariboisière, Boucicaut, Tenon, Laennec, Saint-Louis e Saint Antoine (de Paris), no Val-de-Grâce e no Hospital Militar Broussais. Médico militar nos Hospitais da França, na Grande Guerra de 1914-1918. Diplomado em Fisiatria nos Estados Unidos da America do Norte. Estágio na Clinica Mayo, Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York

16 — RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR — TEL.: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias.

O DINAMARQUÊS SERIA DO SERVIÇO SECRETO

Interrogado Pelo Detective Keller da Policia Técnica Inventou Uma História Fantasiosa — Surge um Jovem Moreno Cujo Nome a Polícia Ainda Ignora — A Embaixada Designou um Funcionário Para Acompanhar o Inquérito

O interêsse da Legação Dinamarquêsa pelo caso em que foi vítima o dinamarquês Ole Beck, residente no apartamento 204, da Praia de Botafogo, 114, vem positivar que Ole era considerado pelas autoridades consulares de seu país e não um pária, como se supunha. Alto funcionário da Legação acompanha as diligências e tudo faz para que não se noticie certos detalhes a respeito de sua vida irregular. Embora o dinamarquês sofra de um mal de natureza sexual, razão por que era sempre visto em companhia de indivíduos da pior espécie, não quer dizer que êle, em consequência dêsse fato, fôsse um desclassificado. Pelo contrário, E' poliglota e tem vários cursos feitos na Dinamarca e França.

SERIA DO SERVIÇO SECRETO

Ao contrário do que foi noticiado, o apartamento em aprêço não é um antro de pervertidos. Pertence à Senhora Osmarina Vargas Chaves, que está se desquitando do advogado César Aguiar, que empresou há tempos, no Rio, o "Carnaval no Gêlo", que o subloca a estudantes e bancários.

Osmarina viaja constantemente para Minas e deverá chegar ainda hoje a esta capital, em virtude do fato em que foi envolvido seu inquilino. Sua casa é ricamente mobiliada e, ultimamente não via o dinamarquês com bons olhos, pelo fato dêste chegar em casa de madrugada, embriagado, vomitando sôbre os tapetes. A dupla personalidade de Ole Beck, impedia que Dona Osmarina o mandasse procurar outro lugar para morar. O dinamarquês, a não ser quando estava obliterado, era de fino trato e de boas maneiras.

Há rumores de que Ole Beck é do Serviço Secreto de seu país. Daí o empenho da Legação Dinamarquêsa sôbre o caso e a sua ligação com o referido Serviço é também um fato comentado pelos estudantes que residem naquele apartamento da Praia do Botafogo. O seu interêsse em mentir à Polícia, uma vez que êle é a vítima, vem corroborar para que se desconfie ser êle realmente um espião.



O bancário Joanyr Prederigo estava exausto pois não dormira durante tôda a noite e ainda foi interrogado pelos detectives da Polícia Técnica durante cinco horas. Os seus nervos estavam abalados



O banheiro amanheceu completamente sujo de sangue. Na foto, Joanyr Prederigo quando mostrava ao repórter marcas de sangue deixadas no espelho. A Polícia suspeita de que o criminoso tenha se lavado logo após a bárbara cena

DERA FUGA AO AGRESSOR

Segundo declarações do estudante João Henrique da Silva Vieira, Ole Beck dera fuga ao agressor. Isto porque se êste tivesse deixado o apartamento apressadamente, teria aberto o portão do edifício e o deixado fechado com o trinco. Acontece, porém, que o portão estava chaveado e sòmente uma pessoa o teria feito: Ole Beck. Em seu quarto há indícios de que houve luta corporal e que o seu contendor saiu ferido. Entretanto, no elevador e na escada, por onde o desafeto de Ole seria forçado a passar para ganhar a rua, não foi observado nenhum vestígio. No quarto sim. Os tapetes e a parede estavam encharcados de sangue. O visitante de Ole não demorou mais de uma hora no quarto dêste pois, o cinzeiro apenas continha duas pontas de cigarro (Continental).

CONFESSOU

O detective Keler, da Polícia Técnica, estêve em companhia do comissário Viçoso, no Pronto Socorro, onde Ole está internado. O dinamarquês mentiu a valer, chegando ao ponto de informar ao policial que havia sido atropelado. Só mais tarde, e isto com muito custo, confessou: estava perto de sua casa, quando encontrou um rapaz moreno, de estatura mediana de compleição robusta, que aceitou o convite para ir ao seu apartamento. Ali desentenderam-se por questões de somenos, entrando os dois em luta corporal. Adiantou ainda, ao detective, que depois de ter aplicado uma "gravata" no seu contendor, ainda o esmurrara violentamente. Depois pediu ao policial que não mais o interrogasse porque estava com sono e muita dor de cabeça.

As autoridades não acreditaram na história e estão convictas de que o mesmo esteja ocultando o nome do seu agressor.

SERIA ATIRADO PELA JANELA

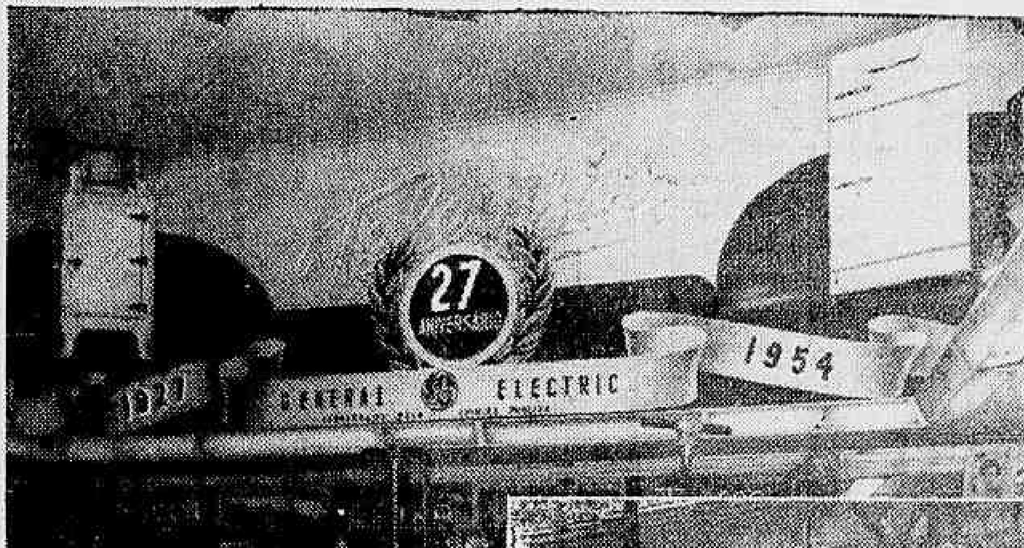
Devido as manchas de sangue encontradas na parede interna e no parapeito da janela de seu quarto, a Polícia acha que Ole Beck estêve ameaçado de ser atirado do 12.º andar ao solo. Evitou a sua queda o fato de estar arriado o basculante.

Mil Refrigeradores...



e Hotpoint - 2 marcas famosas a preços populares

OFERTAS DE ANIVERSÁRIO!



MATRIZ: Buenos Aires, 159

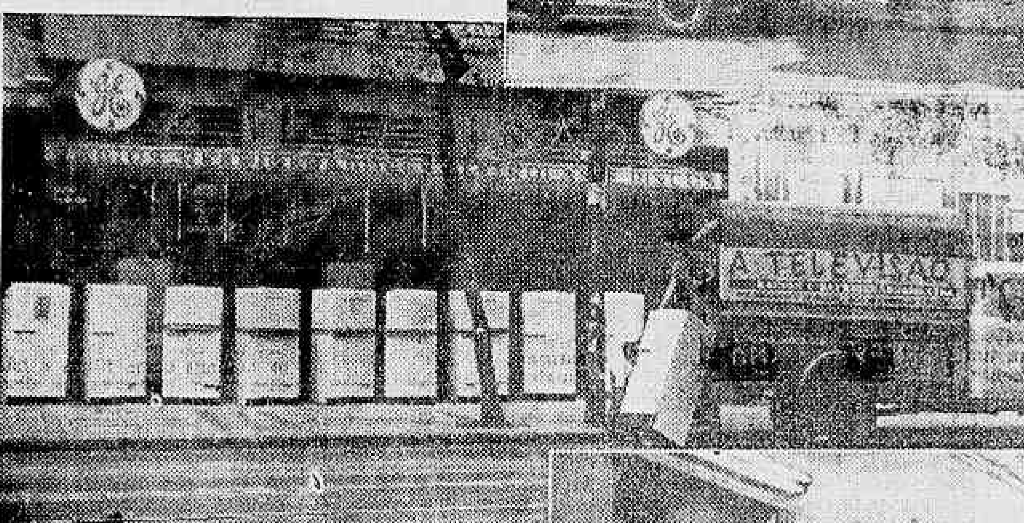
A TELEVISÃO, atendendo ao louvavel apêlo do Govêrno Federal e da Associação Comercial, oferece descontos até 15% em todos os seus artigos, colaborando para o barateamento do custo de vida, como anteriormente já fizera, em sua memoravel campanha de "Abaixo o Cambio Negro de Refrigeradores".

REFRIGERADORES HOTPOINT

9 pés luxo modêlo 1955

Preço tabelado	Cr$ 27.800,00
Desconto especial de 12%:	Cr$ 3.300,00
Liquido à vista	Cr$ 24.500,00

Aceitamos pedidos do Interior e mandamos encaixotados.



FILIAL: Uruguaiana 105

FILIAL: Av. Copacabana, 1171

Modêlos - 6,2 pés, à vista Cr$ 20.900,00
Modêlos - 8,6 pés, à vista Cr$ 24.500,00

Agora em 18 prestações durante 30 dias!

Modêlo de 6,2 - prestação de Cr$ 1.000,
Modêlo de 8,6 - prestação de Cr$ 1.300,
Modêlo de 9,2 - prestação de Cr$ 1.500,
Modêlo de 11,2 - prestação de Cr$ 2.000,

15 produtos da consagrada marca "GENERAL ELECTRIC"

Televisão
Radios
Refrigeradores
Electrolas
Enceradeiras
Aspiradores de pó
Ventiladores
Circuladores de Ar
Ar Condicionado
Batedeiras de bolo
Torradeiras de pão
Aparelhos de Waffel
Maquina de lavar roupa
Relogios electricos
Cosinhas completas

Tudo com desconto até 15%

MATRIZ: Buenos Aires, 159



A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.



Buenos Aires, 159 — Uruguaiana 105 — Av. Copacabana, 1171

INSISTE OLE BECK EM OCULTAR ★ O NOME DO AGRESSOR ★

Ouvido Pela Reportagem no HPS Disse Ter Sido Agredido na Rua Por Dois Desconhecidos — Apresenta Sensíveis Melhoras e Está em Perfeita Lucidez — Moradores do Apartamento 1.204 Descrevem as Cenas Que Antecederam O Crime — Mandará Rezar Uma Missa

A propósito da tentativa de homicídio perpetrada contra o dinamarquês Ole Beck, em seu quarto, no apartamento 1024, do edifício Guararéia, situado na Praia de Botafogo, 114, nossa reportagem conseguiu ouvi-lo ligeiramente à noite de ontem, no Hospital de Pronto Socorro.

O seu estado de saúde melhorou consideràvelmente. Declarou-nos ter sido agredido na Praia do Russel por dois sujeitos que não sabe dizer se jovens ou adultos, devido à violência do traumatismo como também à quantidade de sangue que lhe cobria o rosto, dificultando-lhe a visão.

Ole Beck estava tão lúcido que ao divisar o fotógrafo que acompanhava o repórter cobriu o rosto com o lençol para não bater a chapa, pois, não gostaria de ver o seu retrato no jornal. A impressão que se tem é de que êle está no firme propósito de ocultar a verdade. Do contrário, não se esquivaria do fotógrafo, nem indagaria as razões das perguntas que lhe foram feitas.

Devido à violência da agressão êle sofreu uma anisocoria (dilatação de uma das pupilas) o que demonstra ter sido atingida uma das partes do cérebro. Segundo fomos informados naquele nosocômio, a vítima deverá ser submetida a uma intervenção cirúrgica daqui à alguns dias.

Posteriormente nossa reportagem se dirigiu ao local do crime onde abordou alguns de seus moradores. Inicialmente falamos com o jovem João Henrique, que passa a descrever para os leitores os momentos que antecederam e sucederam ao crime:

"O apartamento que possui 4 quartos é alugado à Senhora Osmarina Vargas Chaves (atualmente em Minas Gerais) que subloca um a mim e ao bancário José Airton Cabral, outro ao estudante Iorivaldo Iorio e outro ao bancário Joanir Prederigo e outro ao Ole Beck. Êle é o único inquilino que não se identifica conosco, pois, sempre nos reunimos na sala e saímos geralmente juntos.

Sábado à noite, o Iorivaldo e o Airton, estavam dormindo sendo que eu e o Joanir estávamos na rua. As 22 horas, o Airton percebeu quando êle entrou acompanhado de uma pessoa que trajava calça escura e paletó branco. Iorivaldo ouviu um barulho muito forte porém, não deu maior importância ao fato. (Beck tinha por hábito chegar em casa embriagado e fazer barulho) e dormiu.

Mais tarde, à 1 hora, Beck (já sangrando) bateu na porta do quarto de Yiorivaldo "falando atrapalhado". Êle indagou:

— Mas o que foi isso...

— Dinheiro. Por causa de dinheiro... — respondeu.

Mais do que depressa êle deixou o Beck e acordou o Ayrton para chamar socorro. Telefonou para o HPS e solicitou o comparecimento de uma ambulância, porém, devido ao acúmulo de serviço, de lá responderam que sòmente mais tarde poderiam mandá-la.

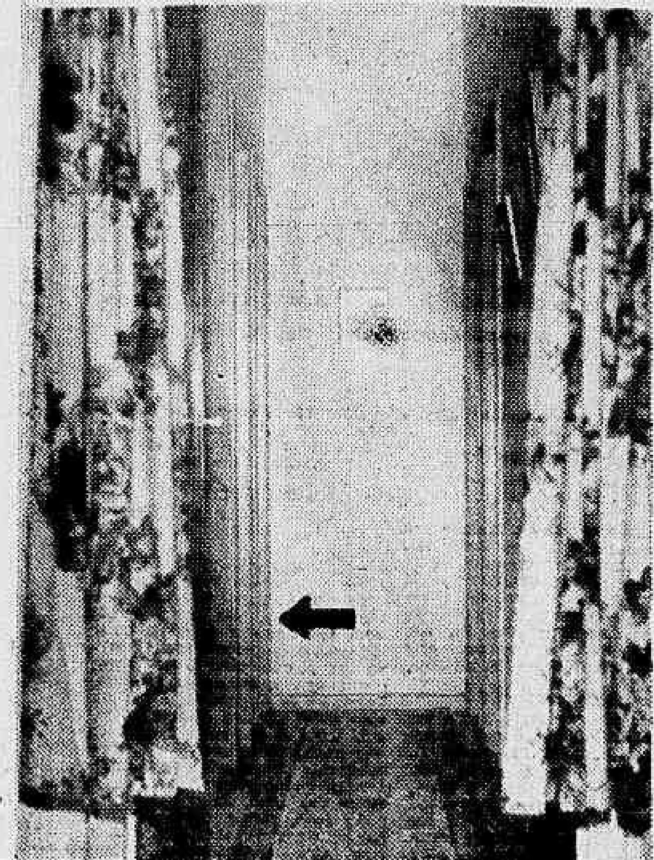
Nêsse momento o dinamarquês pensou que estivessem chamando a Polícia e apelou:

— Por favor, Polícia não...

Ayrton e Yorivaldo desceram para esperar a assistência e o Beck fez o mesmo logo após e foi bater no apartamento do porteiro Adilson Vieira de Castro que não entendeu bem o que êle falava.

Encontrei, ao chegar, o pessoal aflito na portaria e ao me inteirar do ocorrido providenciei um taxi para levá-lo ao hospital. Enquanto êle era socorrido, indagamos se tinha alguém que pudesse ser avisado. E êle após muito relutância declarou que o seu amigo Professor Christian da Universidade do Paraná estava hospedado no Hotel Presidente. Então tratamos de nos comunicar com êle e o deixamos com o Beck.

Em seguida, às 8,30 horas, telefonamos para a Delegacia do 3.º Distrito e relatamos tudo ao Comissário Navarro que, mais tarde, compareceu ao apartamento juntamente com a perícia e interditou o quarto onde ocorreu o crime.



Êste corredor dá acesso ao quarto de Ole Beck onde êle foi abatido por seu contendor



O acadêmico João Henrique quando narrava à reportagem de ULTIMA HORA os trágicos momentos que se passaram no apartamento 1.204 do Edifício Guararéa

Teme Revelar a Verdade

Durante o trajeto para o Hospital Beck se mostrava bastante preocupado com as marcas de sangue deixadas no apartamento. — Peçam ao porteiro para limpá-las porque depois eu darei uma boa gratificação — pedia insistentemente.

Prejuizos de Cr$ 15.000,00

Ao que fomos informados o quarto alugado a Beck era forrado com um luxuoso tapete de côr azul avaliado em 15 mil cruzeiros que ficou completamente estragado pelas marcas de sangue ali deixadas. O colchão, os lençóis, as paredes e a janela estavam todos sujos de sangue e o quarto desalinhado.

O Aluguel Está Atrasado

Beck, inquilino indesejável porque além de chegar sempre embriagado vomitava pela janela e sujava constantemente o o apartamento do Coronel Penna da Aeronáutica que fica localizado abaixo do seu, há três meses não paga o aluguel, sendo que D. Osmarina estava apenas esperando que êle efetuasse o pagamento para mandá-lo se mudar.

Mandará Rezar Missa

João Henrique ao terminar a sua narração declarou que mandará rezar missa pelo restabelecimento do dinamarquês. Isto porque se êle melhorar poderá contar tudo à Polícia.

São Rapazes Direitos

Em contato com os moradores do apartamento 1204 e com alguns vizinhos, nossa reportagem constatou que não se tratam de rapazes levianos conforme noticiaram ontem alguns jornais. Todos além de trabalharem são estudantes e lutam com dificuldades para ganharem a vida honradamente.



RADIOPATRULHA X AUTO DE PRAÇA — Na esquina da Rua da Assembléia, com Avenida Rio Branco, a viatura 67, da Radiopatrulha, colidiu violentamente com o auto de praça n. 4.48.22. Em consequencia do desastre ficaram feridos Dairton Barbosa Freital, policia especial n. 375, residente na Rua Senador Nabuco, 578; Gastão Roberto de Carvalho, investigador n. 28[illegible], morador na Rua Aguiar, 71, apartamento 203, que receberam contusões pelo corpo e foram internados no Serviço Medico da Policia. Também ficaram feridos o motorista do auto de aluguel, Alberto Rene Frey, domiciliado na Rua Cosme Velho, 530; e a passageira Gloria Soares, residente na Rua Ipiranga, 36, casa 15, que depois de medicados no HPS, retiraram-se. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato. A foto acima é da viatura policial que capotou espetacularmente.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso companheiro de redação Ramiro de Souza Cruz, que nas horas de ócio cultiva a musica popular. Por êsse motivo os seus amigos e colegas o abraçarão logo mais, à noite, em sua residência, na vizinha capital fluminense.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocinio da Radio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA



SEMANA DE 18 A 23 DE OUTUBRO DE 1954

[illegible]

MISTERIOSOS DESAPARECIMENTOS MOBILIZAM A POLÍCIA

RAPTO? SUICÍDIO? ASSASSINATO? PERDA DE MEMORIA?

VIVOS OU MORTOS, ONDE ESTÃO OS CORPOS?

MAIS 300 PESSOAS SUMIRAM ÊSTE MÊS!

Outros 70 Cidadãos Ameaçados, Pediram Garantias de Vida — 20 Mil Cruzeiros Para Quem Informar o Paradeiro do Jovem Carlos Moreira Ribeiro — A Mulher Esquartejada em Petrópolis Seria Irene Unger? — Uma Grega e Uma Italiana Desaparecem em São Paulo

Reportagem de HÉLIO ROCHA

— RAPTO? SUICÍDIO? ASSASSINATO?

VASSILIOS MAKRIDAHIS vagava como um louco pelas ruas de São Paulo. Naquela tarde de 5 de setembro voltara mais cedo, do trabalho, para jantar em casa com sua bela espôsa, Georgia, uma grega de olhos verdes. As horas se passavam e sua angústia crescia. Ao cair da noite não suportando mais aquela tensão nervosa foi procurá-la pela cidade. Correu os hospitais, as Casas de Saúde, e nada de encontrá-la. Coração em pânico foi à Central de Polícia pedir auxílio para localizar seu paradeiro. A bela grega de olhos verdes desaparecera da circulação. Numa última tentativa Vassilios, estêve no necrotério verificando cadáver por cadáver. Mas em nenhum dos mortos daqueles dois últimos dias reconheceu a sua espôsa, aumentando-lhe assim o desespêro.

— VIVA OU MORTA, POR QUE NÃO APARECIA?

Vassilios Makridakis dava tratos à bola tentando decifrar o enigma. Mil conjecturas pipocavam em sua imaginação. Uma fotografia do feliz casal, tirada numa rua de Munich foi cedida à Polícia para facilitar o reconhecimento da espôsa. Georgia, também de nacionalidade grega e esbelta, de olhos verdes, estatura aproximada de 1,58 m, com 32 nos de idade, mas aparentando 24 ou 25. A notícia de seu desaparecimento foi dada às 15 horas do dia 5 de setembro dêste ano. Mas, para consolo do infeliz ateniense, na tarde daquele mesmo dia, o alemão Arno Perkuhn também comunicava à Polícia o desaparecimento de sua espôsa, Ana Parisi, italiana, de 30 anos, estatura média, cabelos negros e bonita que, segundo o queixoso é possuidora de uma boca bem delineada, sobrancelhas finas, calçando sapatos n.º 36. Até hoje permanece em mistério o paradeiro das duas mulheres para desespêro de seus apaixonados maridos.

Mistério

O súbito desaparecimento de Helge Weigel, jovem e bela alemã de 19 anos, ocorrido em 1953, numa bela manhã do mês de maio preocupou sèriamente a polícia carioca. O caso se revestiu de certo mistério por ser ela, recentemente, a segunda estrangeira a sumir da circulação sem um motivo aparente. Convém lembrar, quase à mesma época, desaparecia de maneira estranha, em Petrópolis, Irene Unger. E com o achado macabro de Pilões, onde o corpo irreconhecível de uma mulher esquartejada, em adiantado estado de putrefação foi encontrado à margem de um córrego, temeu-se pela sorte da bela iugoslava, presumindo-se mesmo fôssem dela os despojos encontrados. Contudo, o caso permanece envolto no mais profundo mistério desafiando à argúcia dos "sherlocks" da Polícia. Carmen Brown uma bailarina chilena que durante certo tempo estêve em evidência no Rio, também teve um fim melancólico. Seu nome ocupou durante semanas seguidas as manchetes dos jornais. Envolvida num caso de narcóticos, desaparecia, misteriosamente, tendo mais tarde sido localizada numa Casa de Saúde da Tijuca onde fôra internada. Depois disso, tornou a sumir sem que até hoje se tenham notícias de seu paradeiro, embora houvesse sido vista há coisa de dois meses no terreiro de macumba do Pai de Santo, Joãozinho da Goméia, completamente desequilibrada. O célebre caso Pierrot permanece também até hoje sem solução.

Três Mil Desaparecidos Por Ano

Dia e noite, turmas de policiais da Delegacia de Vigilância batem pernas pela cidade à procura dos desaparecidos que, em média, por ano, no Rio, ultrapassaram a casa dos três mil.

O Comissário Alberto Ferreira Antunes chefia a importante Seção de Garantias de Vida e Descoberta de Paradeiros. Para se ter uma idéia do valioso trabalho daquela dependência da Delegacia de Vigilância basta dizer que apenas no mês de agôsto último solucionou nada menos de 1.187 casos das 1.368 solicitações que deram entrada naquele mesmo período. Além dos 69 pedidos de garantia de vida foram apresentados em Juízo por solicitação da Justiça 209 criminosos, vítimas e testemunhas.



Gerei Lourenço, Angela Pereira, Judith Gonsalves e Zélia Correa. Tôdas desapareceram misteriosamente. Onde estarão? Teriam sido raptadas, assassinadas?

MARGUERITE MARIE BOYER espôsa do médico francês Joseph Andre, ambos desaparecidos misteriosamente do Recife. Quarenta dias depois foram encontrados em petição de miséria

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 19-10-1954 ★ N. 1.024

Aos Distritos Policiais, 201 pessoas arroladas na marcha dos inquéritos e cujos paradeiros eram ignorados. Também à Procuradoria da Prefeitura para cobrança dos executivos fiscais de firmas que se extinguiram foram localizados 223 cidadãos o mesmo ocorrendo quanto ao IAPC, em número de 200 para cobrança executiva.

A parte mais importante das diligências, no entanto coube à descoberta do paradeiro de 258 pessoas dos 341 desaparecidos no mês de agôsto último. Entre êstes avultam os casos de raptos de mocinhas, namorados que resolveram fugir de casa para concretizarem seus sonhos. Tôda a dificuldade da descoberta de paradeiros por parte daquele setor resulta justamente em que, quando as famílias resolvem entregar o caso à polícia já se esgotaram geralmente todos os recursos normais para a localização de seus parentes.

Em setembro registraram-se 70 pedidos de garantia de vida e 20 casos de rapto de namorados. Os pedidos de descoberta de paradeiro surgem muitas vêzes inclusive de estados es trangeiros pedindo a localização no Brasil de imigrantes. Anualmente, registram-se em média três mil e poucos casos de desaparecimentos e cêrca de 300 desaparecidos por mês no Distrito Federal.

No dia 3 de novembro do ano passado Carlos Moreira Ribeiro de 27 anos desaparecia de sua residência de maneira estranha pois nada poderia explicar sua conduta. Seu pai, Sr. Antônio Ribeiro oferecia então 20 mil cruzeiros para quem lhe indicasse o paradeiro do filho informando a respeito pelo telefone: 26-9804. Assim como êsse, centenas de casos idênticos ocorrem no Rio enchendo de desespêro e aflição os parentes e amigos.

ARI LEVOU UM TIRO NO LÁBIO

O estivador Ari Paulino do Rosário, residente no Morro de São Carlos, sem número, esta madrugada, teve uma disputa com um desconhecido na Rua Comandante Mauriti, com Júlio do Carmo. Da troca de palavras foram às vias de fato e o resultado foi que o estranho sacou de uma arma e fez um disparo. O projetil, felizmente passou de raspão no rosto do estivador, causando-lhe um ferimento de natureza leve no lábio inferior. A vítima procurou os socorros do Hospital do Pronto Socorro e depois de medicada dirigiu-se ao 13.º Distrito Policial, onde se queixou ao Comissário de dia que prometeu tomar providências.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

FESTA NO TERREIRO

Naquela noite não houve "sessão" na casa de Pai Serapião, terreiro do "Caboclo Sete Montanhas". Mas em compensação houve gafieira.

A festa estava animada, a moçada se divertia, momentaneamente esquecida de "ogun" e inteiramente voltado para os prazeres terrenos.



Ninguém queria saber o que se passava, naqueles instantes, por trás das densas trevas que cercam o misterioso mundo da macumba. Mesmo porque, diante da graça e do viço da cabrocha Zuleika, por exemplo, nem Exu, com tôda a sua grei, tinha poderes bastantes.

Então aconteceu essa coisa inesperada e desagradável: "Caboclo Sete Montanhas" cismou de baixar em plena festa.

"Caboclo Sete Montanhas" já se preparava para enviar à terra suas terríveis mensagens, quando um homem se aproximou de seu "cavalo" — um crioulão enorme, feio como a peste — e protestou:

— Vai baixar noutro terreiro, vai. Aqui não. A festa tem de continuar:

— Não, retrucou "Sete Montanhas", lá das suas profundezas. — Meu terreiro é aqui. Além do mais, esta festa é uma pouca vergonha. Tem muito homem aí pelos cantos com mulher.

Era um desafôro. O homem que protestava se enfureceu:

— Não admito que um espírito vagabundo como você insulte as damas desta festa. Aqui só tem mulher decente. Pouca vergonha é a do seu cavalo que é...

Foi um rebuliço porque ninguém contava com aquilo. O "pai de santo" entrou no meio do salão, as luzes se apagaram, a sanfona parou, as mulheres soltaram gritinhos e trataram de se encostar na parede, por via das dúvidas.

E mal acabou de falar, sapecou os dedos no "pai de santo", que "desincarnou" logo e saiu correndo, porta afora, com espírito e tudo...

L. C.

Muito cêdo o "seu Pinduca" (Aromário da Cruz) dono de uma oficina de concertos de automóveis na Estrada Rio-Petrópolis (Caxias) começou a trabalhar no taxi n. 4-15-93, propriedade do seu amigo Bertuz. Tinha que fazer uma simples solda na mala do veículo que uma ligeira batida amassara e rasgara a lataria. Auxiliado por um filho menor "seu Pinduca" ligou o maçarico de acetileno e meteu-se debaixo do veículo. Fogo daqui, fogo dali e a chama do maçarico pegou numa ponta de borracha que saía de dentro da mala. O resto foi rápido. O tanque de gasolina vazava a essência como que procurou a chama, uniram-se e lá se foi, completamente, (como se pode ver na foto acima) o automóvel do amigo Bertuz. Depois que os bombeiros do Pôsto Central ali chegaram "seu Pinduca" voajou a cidade: veio dar a triste notícia ao Bertuz que está internado no Hospital do IAPETC

Quis Voltar ao Amor

Apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas deu entrada, ontem, à naite, no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, a doméstica Sebastiana Anastácia, solteira, de 23 anos, domiciliada na Rua Manoel Miranda, 261. Segundo declarou ao investigador de serviço naquele nosocômio, disse ter sido agredida a pauladas por seu examásio Agenor Mathias da Silva.

A MORTE VEIO DO ALTO



O funcionário público Mário Vergara Mendonça, de 41 anos, residente na Rua Marquês de Abrantes, 144, casa 1, quando transitava despreocupadamente pela Av. Rio Branco, na tarde de ontem, próximo à esquina da Rua da Assembléia, recebeu sôbre a cabeça um registro de água pesando cêrca de dois quilos. Com fratura do crânio com afundamento, a vítima faleceu ao dar entrada na sala de curativos do Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 3.º Distrito Policial estão diligenciando a fim de apurar de que modo caiu aquela pesada peça.

PELO BONDE DA PENHA

— Pára! Pára! — gritaram os passageiros. Mas de nada adiantaram êsses gritos porque o homem se encontrava sob as rodas do pesado veículo. O motorneiro fêz um esfôrço tremendo a fim de deter a marcha, porém, não foi possível. O bonde estava na descida da rua São Luiz Gonzaga e só foi parar cem metros adiante.

Êsse fato ocorreu na rua São Luiz Gonzaga, esquina de Marechal Aguiar, cêrca de 18 horas de ontem, quando mais agitado era o movimento naquele trecho. A vítima, o soldado do Exército José de Oliveira, (branco, de 19 anos, solteiro, residente em Caxias) viajava no estribo do reboque n.º 3514, que era puxado pelo elétrico n.º 2530, da linha "Penha". Nas proximidades daquele lugar esbarrou êle num monte de pedra e terra (a rua está em conserto), em conseqüência do que foi arrastado para debaixo do veículo. Ali permaneceu êle durante longo tempo, sendo retirado por populares que, num esfôrço insano, conseguiram levantar o bonde e dali retirar o militar que se apresentava horrìvelmente mutilado. Levado para o Posto Central de Assistência, ficou constatado que além de esmagamento de ambas as pernas sofreu também fratura dos ossos da bacia, vindo a falecer após ter sido internado no H.P.S.

UM APÊLO AO CORONEL URURAHY

Nesta redação, estiveram ontem, pela manhã, os Srs. Hélio Sandez, residente na Rua Ierê, 285 (Vicente de Carvalho) e Ademar dos Santos, da Estrada Marechal Rangel, 707, casa 71, fundos, que vieram fazer, por nosso intermédio, um apêlo ao Coronel Ururahy Magalhães, ou a quem de direito, no sentido de coibir os abusos praticados por praças do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, quando patrulhando os festejos realizados êste mês, diante da Igreja da Penha.

Disse-nos o Sr. Hélio que, ontem, à tarde, estava com sua família quando, em face de uma confusão entre soldados da P.M. e populares, o sargento que comandava um piquete de cavalarianos ordenou que seus subordinados botassem as montarias sôbre o povo. Como o seu filho Almir, de 6 anos, tivesse escapado, por milagre, de ser esmagado pelas patas de um cavalo, êle foi ao sargento e pediu para parar com aquêle procedimento. Em resposta recebeu algumas espaldeiradas pelo corpo, o mesmo acontecendo ao seu companheiro Ademar. Hélio contou-nos que correu para o seu automóvel, sempre perseguido pelo sargento, e quando já estava no interior do veículo foi atingido por um pontaço de espada no omoplata direito e recebeu mais uma espaldeirada na região lombar, ferimentos êstes que nos foram apresentados. O sargento se retirou quando o viu sangrando abundantemente. Ademar, que apresenta ligeiro corte no dedo anular direito, diz ter recebido várias contusões feitas com o dorso da espada.

Os queixosos disseram ainda que não compareceram ao Distrito Policial com receio de outros sofrimentos. Acrescentaram, todavia, que estão dispostos a repetir os fatos diante do Cel. Ururahy.

REVELAÇÕES DE UM DETECTIVE BRASILEIRO NA TERRA DE "TIO SAM"

O Detetor de Mentiras Não Serve Para Descobrir Crimes

Onde um Beliscão Joga um Policial na Rua e Dois Tiros Num Ladrão Representam Uma Glória — Polícia Que Socorre Feridos e Apaga Incêndios — Cada Delegacia Com Sua Estação de Rádio — O Policial Ganha Pára Viver Folgadamente — Fotografias Periciais em Três Dimensões — Só à Justiça Cabe Processar — O FBI Pode Ser Mobilizado em Todo o País Num Tempo de Trinta Minutos — Polícia Feminina — "Sheriff" Eleito há 44 Anos — Os Crimes Mais Comuns em Nova Iorque

QUANDO o Detective brasileiro Paulo Marano, um dos ases da nossa Polícia Técnica saltou na América do Norte para aperfeiçoar seus conhecimentos não acreditava muito no curso intensivo constante nas instruções por êle recebidas. Ao se apresentar na Universidade de Nova York, num relance percebeu que a coisa era séria mesmo. Foi apresentado ao professor especializado na matéria e depois seguiu para Los Angeles, Nova Jersey, Chicago, São Francisco da Califórnia e Albani. Com chuva ou sol, lá acompanhava os instrutores ora fazendo locais de crime ora de incêndio ou então dos mais variados setores onde a polícia precisa ficar ativa contra os transgressores da lei. O que mais o impressionou foi sem dúvida a diversidade dos métodos. A polícia americana é rigorosa até onde permite os códigos. Nada se faz além disso, pois a demissão do policial é sumária em caso de êrro. Não adianta recorrer para a justiça na esperança de ser reintegrado e ainda receber atrasados (como aqui).

Onde se Pode Matar

O interessante porém, esclarece Marano, capaz de surpreender qualquer policial brasileiro é justamente o rigor da lei. Nos primeiros dias, ainda em Nova York, fui convidado com honras especiais, pois era visita, a comparecer numa solenidade em que era condecorado um detective americano. O próprio Prefeito presidia a reunião. Acabada a festa tratei de indagar o motivo e soube: — Matou dois!...

— Mas...

— E' isso mesmo. Durante um assalto trocou tiros com os bandidos, evitou que a casa sofresse qualquer dano e deu cabo dêles. — Como você vê, explica Marano, se alguém sofrer qualquer violência, todo o risco pesa sôbre o agente, mas se êste agir em outra circunstância, recebe até condecorações.

Policia Profissional

E' muito comum, principalmente aqui no Rio, o agente ou mesmo autoridade ter outro emprêgo além do que lhe cabe no DFSP. Tenho colegas que advogam, outros que são motoristas, mecânicos, enfim, das mais altas às mais humildes ocupações, mas se defendem, honestamente como se vê, da melhor maneira. Na América não acontece tal. Quem é polícia é polícia as vinte e quatro horas do dia. A dedução, quanto à polícia brasileira, pode se compreender da seguinte maneira: Os ordenados nossos não acompanham o custo da vida e por isso, êsse fato pode ser explicado. Lá não. Ganha-se bem e há, de fato uma verdadeira carreira.

Ação Rápida

Quando geralmente assistimos a filmes policiais, meditamos ao sair do cinema sôbre a ação daquela gente fardada que no distrito de lá, resolve imediatamente os casos que lhe chegam, sem a multidão de guardas, escrivães, máquinas de escrever, carimbos e tudo o mais.

— E' isso mesmo. Não há protocolo nem papelório, pois a polícia americana começa por não ser processante. Quem faz o processo é a justiça. Só a esta cabe decidir efetivamente da sorte do cidadão. Quantas vêzes um processo remoe por uma delegacia, volumes de autos são preparados com despesas enormes e outros inconvenientes e ao chegar na justiça, o que ali se faz, diverge por completo do inquérito?

Nas delegacias (Precincts) e Nova York possui oitenta e quatro, só existem duas espécies de funcionários. O guarda e o detective. Ambos vão a tenente, sendo que o guarda passa antes pela classificação de sargento. Os cursos são periódicos e as promoções ocorrem rigorosamente na base do estudo e do merecimento.

Patrulhamento de Helicópteros

A essa altura, nós que conhecemos perfeitamente os nossos distritos e a carência do material, expusemos a pergunta e Marano sorriu para dizer:

— Cada delegacia possui sua estação de rádio. Como vê, as comunicações com todos os Estados se faz de maneira ultra rápida, pois, apesar de cada unidade possuir sua constituição e sua lei própria, verifica-se pouca diferença de uma polícia para outra. Voltando a falar de Nova York e de seu patrulhamento, contam os nossos colegas de lá com sete helicópteros e vinte carros de emergência. Quanto a êstes é interessante descrevê-los, embora ligeiramente. No interior de cada qual, encontramos um verdadeiro arsenal de guerra e ainda tudo o necessário para prestar socorros. Assim, num caso de um desastre, a própria polícia, com seus recursos está aparelhada a prestar socorros às vítimas, independente dos hospitais. Os bombeiros que são órgão policial, por sua vez se encarregam de sindicâncias e perícia, tudo enfim que se relaciona com incêndios.

Policia Feminina

— Até aí, você, disse-nos Marano, como é natural, tomou algumas informações sôbre a polícia americana, no que viu no cinema, e é natural, e mais natural ainda porque de fato como expliquei, há coisas retratadas com muita fidelidade. Entretanto, quanto à polícia feminina o plano é outro. Não existem essas detectives agindo com aquela desenvoltura, descobrindo crimes e resolvendo fatos. A polícia feminina que é um corpo regular, se dedica apenas a uma ação preventiva. Exercem suas funções nas delegacias de menores e nos presídios femininos onde são absolutas. Basta dizer, que sem seu consentimento, nem o Chefe de Polícia ali dá entrada. Em casos excepcionais são requisitadas para investigações, mas sob critério e responsabilidade de sua diretora, observada a capacidade de cada qual.

O FBI

Quanto ao famoso FBI, Marano descreve:

O FBI é constituído de um pessoal de elite. Basta dizer que seus componentes, todos êles, possuem curso superior. Agem de preferência em homicídios misteriosos, raptos, moeda falsa, contrabando, litígio de fronteira e repressão ao não pagamento de Impôsto Sôbre a Renda, coisa levada muito a sério na América do Norte. Os infratores quase sempre pagam na cadeia aquilo que deixaram de cumprir nos guichês do Tesouro. Os FBI se acham espalhados por todo o território e sua organização é de tal ordem que em meia hora, podem ser mobilizados.



Acompanhado de policiais norte americanos, Marano examina um local de incêndio nos Estados Unidos

O Detective

O detective entretanto é a figura central de qualquer investigação. Possuindo vários cursos, ao ser chamado para um caso, êle mesmo faz tôdo o levantamento, recolhimento de impressões digitais, fotografias etc.

Os americanos se dão ao luxo de tirarem essas fotografias em cores e tres dimensões. Trabalham junto à polícia famosos desenhistas. Pelo relato de uma testemunha êles fazem o levantamento de um "retrato falado", como chamam.

Estava certa vez, assistindo a um interrogatório. A pessoa tinha assistido a um crime, tendo visto o autor fugir. Ao lado o desenhista ia firmando os traços de acôrdo com a descrição. Ao acabar mostrou ao depoente e êste visivelmente surprêso, não vacilou em afirmar: — "E' êste o homem!"

Detector de Mentiras

— E como a polícia americana vem aplicando o detector de mentiras?

— Outro sorriso de Marano para acrescentar o logo após: Há, nas notícias que recebemos, muito exagêro. O "Lie Detector" ainda não entrou para o rol das coisas serias. Atualmente os juízes não aceitam suas conclusões. Por outro lado, somente é aplicado com prévio consentimento do paciente.

Por Fim a Disciplina

O que vi e observei, muito me auxiliou dando-me novos conhecimentos. Todavia, há, vamos dizer, um capítulo à parte que muito me impressionou: a disciplina. Não se vê um guarda desabotoado ou com o uniforme em desalinho. Se se apresentar assim na delegacia não trabalha. Seus botões são cuidadosamente polidos, e qualquer informação solicitada pelo público é dada em têrmos corteses e precisos.

O Maior Scherif

— Vamos voltar as perguntas cinematográficas?

— Pois não.

— E como vão os Sherifs?

— A propósito devo citar uma figura tradicional em tôda a América do Norte. Há uma região com seu nome e é ela familiar de grandes personalidades, e serve de padrão para êsses justamente que aparecem nos filmes. Trata-se de Eugene W. Biscailuz com quem fiz boa camaradagem. Seu cargo é eletivo e a 44 anos que ganha as eleições. Tipo rigorosamente do americano. Grande chapéu, quase sempre sorrindo e firme nas ações. Falar a seu respeito seria contar outra história da polícia americana que ficará para outra oportunidade...

TERREMOTOS



Cataclismas Com o Poder de Milhões de Bombas Atômicas — Himalaia, o Gigante Que Treme — **(De Adrienne Farrell, da APLA-REUTER, Especial Para ULTIMA HORA)** — LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO

A Confissão de Gérard Philipe

"Entrei Para o Teatro Por Pura Vaidade"



GERARD PHILIPE — Marcel Simon, o grande astro francês, foi um dos seus primeiros influenciadores.

Num Intervalo da Filmagem de "O Prêto e o Branco", o Famoso Astro Francês Concede Palpitante Entrevista, Especial para ULTIMA HORA — De Charles d'Aspet, Copyright, AFP — Leia na 5.ª Página Dsête Caderno

Ultima Hora

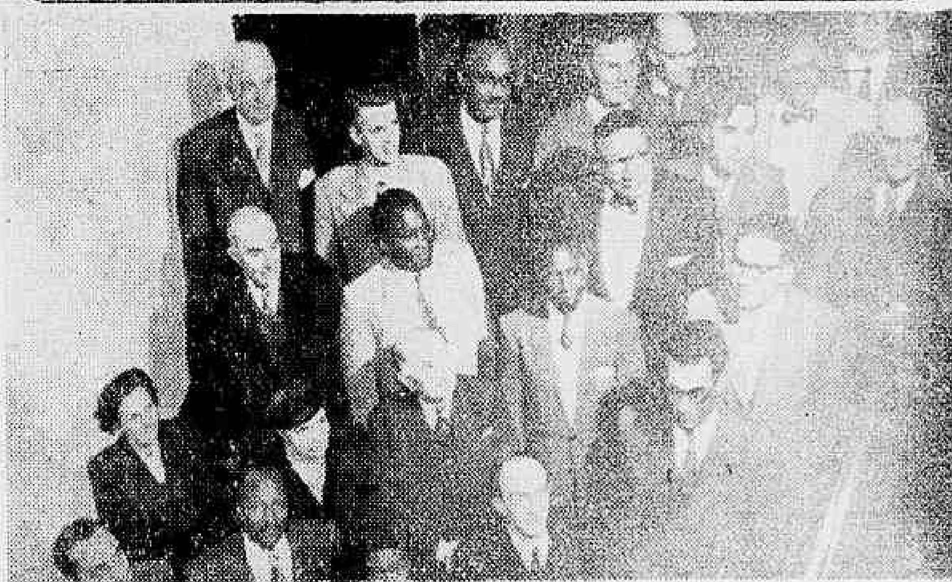
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 19-10-1954 ★ 1.026



Hazel Destrói Tudo

O fucarão "Hazel" continua a sua trágica caminhada, pelo norte do continente americano. Depois de ter arrasado várias cidades e portos dos países da América Central, o tornado avança pelos Estados Unidos e as últimas noticias informam que numerosas localidades canadenses já sofreram tremendos estragos. O número de vitimas já ultrapassa a casa da centena e ainda não se tem uma idéia exata do vulto dos prejuizos materiais. O furacão "Hazel" está batendo todos os recordes de violência e capacidade de destruição. As fotografias mostram o estado em que ficaram as cidades de Cayes e Jerimie, no Haiti, após a passagem do furacão "Hazel". (Fotos I. N. P.)

A Luta Contra o Ódio



Num clube instalado na "Associação Cristã de Moços", foi discutido como combater o ódio que desponta em tôdas as partes do mundo. Vemos, da direita para a esquerda, na frente: Huet, da França; Anselmo e senhora, do Brasil; Bladeck, da Alemanha; Hazeghi, do Irão; no segundo plano: E. de Araujo, do Brasil; Mme. Laure, da França; Leimgruber, da Suiça; Uko, da Nigéria; Watson, de Latin. No terceiro plano: R. Laure, da França; Waruhui, de Kenia; Howard, dos Estados Unidos; Wolf, da Alemanha; e Smith, de Detroit. No último plano: Westerman, da Alemanha; Twitchell, dos Estados Unidos; Kornegay, de Detroit; Dannel, da Africa do Sul; Nanton, do Canadá; Wells, dos Estados Unidos; e Edie, de Detroit. Êstes são os homens que acreditam no rearmamento moral. (I. N. P.)

O Mundo Inquieto

COMPLEXO DE TOUREIRO

A respeito do seu brusco abandono da arena, que tanto espantou os fãs das corridas de touros, Dominiguin explicou:

— Ultimamente, cada vez que eu toreava, tinha a impressão que estava sempre lutando contra o mesmo touro. Matava-o, mas na vez seguinte êle tornava a ressuscitar até o dia em que...

E Dominiguin não quis esperar êsse dia, preferindo não sem razão, a vida com Ava Gardner.

A NOVA DIVISA DE EISENHOWER

Na parede em frente à sua escrivaninha na Casa Branca, Eisenhower pendurou a nova divisa que adotou, Suaviter in Modo, Fortiter in Re. (Suavé de maneiras, forte de ações).

Na realidade, a divisa não é nova mas muito antiga e atribuida a um jesuita do Século XVI.

DESEQUILIBRIO NUDISTA

Está ameaçado de fechar sua sede, o clube de nudistas de Northunberland, Inglaterra. Segundo a diretoria do clube, a crise foi provocada pelo verão chuvoso dêste ano que desencorajou as mulheres — por natureza mais friorentas que os homens — de se entregarem à prática do nudismo. E os estatutos do clube exigem terminantemente que a quantidade de sócios masculinos e femininos seja proporcional.

O MAIOR INSULTO

Referindo-se ao recente voto de censura do Senado americano contra McCarthy, pela sua atitude "indigna de um senador", a revista "Time" comenta que até hoje só houve dois precedentes (em 1901 e em 1929) em que o Senado viu-se obrigado a tomar tal atitude. Um dos casos foi quando dois senadores tiveram uma luta corporal no recinto da câmara por um ter ofendido o outro chamando-o de "intelectual".

COMPLEXIDADES ÓTICAS

Que aconteceria a um homem a quem se extraisse os olhos, porém deixando-lhe as retinas? Segundo os sábios, passaria a ver o ultravioleta que normalmente não pode distinguir, pois a parte ótica da vista impede êsses raios de atingir a retina.

T.M.

O IDOLO NA INTIMIDADE

Marlene Vai à Feira e Cozinha Muito Bem



Mas Geralmente a Cantora Quase Não Dispõe de Tempo Para Fazer Valer Suas Artes Culinárias — Um Guarda-Roupa Que Vale Mais de um Milhão de Cruzeiros — Gosta de Ler, de Cinema, de Praia, de Responder as Cartas Dos Fãs — Marlene-Luis Delfino, Casal Marcado Pela Felicidade — Reportagem de Simão de Montalverne — (1.º de Uma Série) — Leia na 4.º Pág. Dêste Caderno

"Meu horario de levantar varia entre 8 e meio-dia, disse Marlene. O guarda-roupa da querida cantora está orçado em mais de um milhão de cruzeiros.



Eis até onde chegou a felicidade de Marlene e Luiz Delfino, o casal feliz que nunca brigou, pelo menos até agora...

Black Tie — JOÃO DA EGA



CACILDA BECKER E JARDEL FILHO numa cena de "Floradas na Serra", filme produzido pela "Vera Cruz", sob a direção de Luciano Salce, baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz, e que, certamente, constituirá um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema nacional. (Foto de ULTIMA HORA)

FLORADAS NA SERRA



A SEQUÊNCIA das notícias que aparecem nesta coluna, têm, às vêzes, tôda a aparência de um filme seriado. Assim é que, saídos daquele "cock-tail" do casal Jorge e Dolores Guinle, em homenagem a Balmain, o nosso "carnet" apontava jantar com os sr. e sra. José Matta.

Na pacata e aristocrática rua Marquês de Pinedo, encontramo-nos com os Marqueses de Belmonte, os Condes de Larisch, sr. e sra. Layolle, a sra. Tetra de Teffé, sr. e sra. João Borges e sua nora sra. João Borges Filho, sr. Luc Hernoult, sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro.

Conversou-se de política (a boa), desde a nacional post-eleitoral, até a internacional, com direito a grandes discussões sôbre Ialta. Mas também se falou a respeito do turfe e outras dotações. E a sra. Helena Borges, que chegara da "Aida" organizada pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, em benefício da "Organização das Voluntárias", falou da grande soprano patrícia e contou que a sra. Olga Praguer Coelho, no camarote do Presidente Café Filho, achara fria a platéia carioca.

• • •

No dia seguinte, que era a sexta-feira, antes de chegada a hora de assistir o desfile de Balmain, e de Balmain assistir o desfile da elegância da mulher brasileira, tivemos uma deliciosa "private exhibition" de "Floradas na Serra", na cabine da Paramount, aquele confortável porão habitável da rua Desembargador Viriato.

Sob a égide dos pais do romance, sr. e sra. Desembargador Narcélio de Queiroz, e patrocínio da "Columbia Pictures", a distribuidora, assistiríamos a obra prima do cinema nacional, produção da "Vera Cruz".

Devo dizer que êste romance de Dinah Silveira de Queiroz, que em quinze anos de existência, tem merecido uma edição por ano, tem para mim, uma recordação especial. Não é que eu tenha jamais tido qualquer romance de caráter tísico em minha vida, ou mesmo coisa similar. O fato é simples: quando entrei na Livraria Odeon para adquirir um exemplar da primeira edição, lá estava sua autora, que, no momento, houve por bem e por gentileza me fazer merecedor de uma amável dedicatória.

Agora ia ver aqueles conhecidos personagens vividos por Cacilda Becker e Jardel Filho, também dois velhos conhecidos nossos. A direção de Luciano Salce (que se mostra um especialista em tuberculose cênica, ao lado de Cacilda, pois ambos atuaram — como diretor e protagonista respectivamente em "Dama das Camélias" e agora em "Floradas na Serra") esteve à altura da dignidade do romance de Dinah, encontrando soluções dignas dos maiores elogios, haja vista o final.

A fotografia, a parte musical, o respeito ao texto e aos hábitos brasileiros, conservam — junto ao interêsse do livro — o espectador em permanente estado de atenção.

A romancista Dinah Silveira de Queiroz convidou poucas pessoas porque a sala não é grande (é mínima). Ali, na intimidade, estávamos: sr. e sra. José Lins do Rêgo, a poetisa Adalgiza Nery (que vai fazer romance), Paschoal Carlos Magno, a srta. Marilu Montenegro, sr. e sra. Waldemar Cavalcanti, Rossini e Renard Perez, o sr. Galtz (da "Columbia Pictures"), o poeta S. C. Caldas, o pintor Lucio Canabrava, o sr. Nataniel Dantas e o crítico Dalmo Jeunan.

Seria realmente um perigo para a sobrexistência do romance caso o filme fôsse um



fracasso. Seu êxito absoluto — sem que um desmereça o outro, assegura a ambos o seu sucesso. E seu valor é tão alto, que êle permanece vivo, apesar de superado na terapêutica das afecções pulmonares.

Na realidade, todos os componentes do "cast" atendem ao clima de alta qualidade que o [illegible] manter em obediência no livro. [illegible] uma injustiça não realçar as magistrais interpretações de Cacilda, de Jardel e de Mario Cerni, a quem foram entregues as maiores responsabilidades do filme.

Digno de ser visto e aplaudido, porque assim se faz cinema (e se devo sempre fazer) com o bom material que é a prata da casa.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

Comunicamos aos interessados que serão encerradas no próximo dia 19 (terça-feira), na sede do Departamento de Educação de Adultos, à rua Manoel de Carvalho, s.n., segundo andar, as inscrições para Curso de Gravura, ministrada pelo professor Iberê Camargo.

Os candidatos inscritos deverão comparecer à rua Evaristo da Veiga, 95, no dia 20 (quarta-feira), às 14,30 horas, para serem submetidas a uma prova de habilitação, que será julgada pelo professor do Curso e por dois artistas designados pelo Diretor do Departamento de Educação de Adultos.

Serão dispensados da prova acima referida, os candidatos que tiverem cursado uma escola de arte ou sejam portadores de título que comprovem capacidade.

Os alunos já inscritos no referido curso, em 1953, são também convidados a comparecer ao enderêço acima, a fim de renovarem a matrícula.

tinta para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
— e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.° and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.° and.
Tel. 34-5116
Sika
TINTAS CONSERVADO P SIKA S.A.
11034

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, tôdas os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leituras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

• • •

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio.

Se você gosta de alguém; *Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.*

As Humilhadas e Ofendidas

CLARINHA, Encantado — Sua primeira pergunta é a seguinte: — "Que tal a mulher que trabalha fora?" — Lembro-me que, aqui mesmo, muitas vêzes, falei sôbre o problema do marido, noivo ou namorado em face das exigências da vida prática. Disse, então, uma coisa que escandalizou uns, irritou outros: — "Ou bem o homem trabalha ou bem o homem ama". Aparentemente absurda esta observação. Mas se analisarmos bem os fatos, veremos que não exagerei muito. Lembrei, por exemplo, o caso de beneméritos que trabalham muito, que trabalham 16 horas diárias. Seriam bons maridos? bons noivos? bons namorados? Parecia-me que não. E expliquei porque.

Com efeito, o amor exige disponibilidade de tempo. Tempo para pensar na criatura amada, tempo para cultivar e aprofundar o sentimento, tempo para conversar, para olhar, para imaginar galanteios, mimos e presentes. Ora, o homem que trabalha 16 horas por dia, está, no fim dêsse tempo, exausto. Perdeu a capacidade mental de articular uma frase, de ligar duas idéias: perdeu a capacidade afetiva de fazer um carinho ou esboçar uma carícia: perdeu o elan, o entusiasmo, e ternura. Em suma: depois de 16 horas de trabalho massiço, o cidadão quer é dormir. Nada mais, nada menos do que dormir. Agora pergunto: — Que interêsse pode ter um "cansado" para uma mulher? que encanto pode oferecer um indivíduo bocejando, já sem graça pessoal, sem nenhuma vivacidade de corpo e de espírito? Se isso acontece com o homem, imagine com a mulher. A mulher cansada é mil, duzentas mil vêzes pior.

Que fazer, então? Deixar-se morrer de fome? ou, em caso de família numerosa, deixar os outros morrerem de fome? ou, ainda, andar esquálida e famélica pela casa? Não, claro que não. Se o marido ganha pouco, se não ganha bastante, a mulher tem que trabalhar fora, é obrigada a trabalhar fora. Mas o que eu desejo ponderar é o seguinte trabalhar fora pode ser, e é, uma necessidade para muitas mulheres, necessidade que elas não conseguem evitar, sob pena de morrer de fome e de não ter com que comprar o seu "baton". Mas não constitui vantagem, absolutamente, para a mulher. Pelo contrário. Constitui seríssima desvantagem. E, pelo amor de Deus, não me digam que essa espécie de trabalho torna a mulher independente, autônoma, valorizada. Nunca! Como independente, como autônoma, como valorizada, se ela vive a absorver as implicâncias, as impertinências, as macriações do patrão, chefe ou coisa que o valha? Muitas reclamam contra os desaforos do marido. Mas quem trabalha fora, continua recebendo os desafôros de casa, acrescidos dos desafôros do emprêgo. E' preciso não esquecer os "nossos" desaforos, com que revidamos ao marido e com que não revidamos ao patrão. E se o marido é um tirano, qual a vantagem de adquirirmos um outro tirano e pior, na pessoa do chefe?

Não há dúvida: — o grande interêsse da mulher reside em trabalhar em casa. Alguém poderá alegar: — "Mas isso não é trabalhar?" Claro que sim. Mas é um tipo de trabalho muito especial, que exercemos docemente em função do nosso amor. E essa atividade causa um desgaste muito menor. Direi mesmo: não causa desgaste nenhum e, até, constitui, para nós, um verdadeiro estímulo vital. Quando o marido chega, a mulher não está cansada. Porque? Porque através dos séculos, ela vinha obedecendo a uma tradição de trabalho doméstico, de atividade caseira, de vida no lar. Seus músculos, seus nervos, sua alma estavam preparados para êsse esfôrço. E não se ressentiam êle. Tudo o que a espôsa fêz, em casa, é um ato de amor. Cozinhar um bife para o marido, é um ato de amor;; cozer a meia do marido, idem; espanar os móveis, também. Aquela que faz isso está realizando o seu destino de amorosa. E aquela que sofre as impertinências do patrão? Esta, coitada, é uma humilhada, uma ofendida, sem direito a um protesto?

Ah, Clarinha! O tempo que você dedica ao escritório é roubado ao amor!

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Bom para esclarecer alguns problemas mais urgentes.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Dia favorável para tôdas as atividades.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Propicia a projetos difíceis.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Bom para o amor. Prudência com as novas amizades.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Faça visitas a amigos ou ponha em dia a correspondência no tempo que houver disponível.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Os assuntos profissionais e o seu crédito terão grande importância neste período.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Procure economizar, evitando gastos inúteis.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Ponha em ação todos os seus recursos que progredirá muito em seu trabalho.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Confie no sexo opôsto. Excelente para o amor.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Procure não se aborrecer, evitando discussões.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Ótimo para grandes negócios.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ As perspectivas indicam que tudo correrá bem e proveitosamente para você.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.° - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

Brinquedos em Geral nacionais e estrangeiros: carrinhos, berços, artigos para aniversários, etc. Tudo pelos menores preços. ALFANDEGA, 162 (Pertinho da Rua dos Andradas) — Telefone: 23-5506.
• BAZAR HOLANDÊS •

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS compotas se distinguem de outros tipos de doce, devido à quantidade exígua de açúcar que entra em sua preparação. Portanto devem ser logo consumidas, pois estragam-se com a maior facilidade.

BASTA esfregar sôbre as nódoas de iodo, deixadas nos seus dedos após algum curativo, um pedaço de algodão ou gaze embebidos em álcool, para que as mesmas desapareçam completamente.

COM o pincel comum de lábios, sua bôca ficará muito mais bem pintada do que sòmente com o próprio batão. Aprenda o usá-lo, coisa que depende sòmente de um pouco de prática e boa vontade, e verá como sua maquiagem se valorizará muito mais. (APLA).

SEJA ELEGANTE



Em linho claro, êste vestido fica uma delícia! Observe que é trespassado, ficando a abertura do lado direito. Alças pespontadas, assim como também o grande bolso do lado esquerdo. Pode ainda ser usado como saída de praia devido ao fácil manejo ao se tirar ou vestir.

ÊLES & ELAS

POR QUE OS HOMENS NÃO ACEITAM CONSELHOS FEMININOS?



O homem sempre acha que a sua opinião é a melhor e que portanto deve prevalecer, custe o que custar. A teimosia masculina neste particular é um fato já comprovado. Prova isto o conselho de um dignitário chinês, que sugere aos homens nunca aceitarem os conselhos das espôsas, mesmo quando estas estiverem com a razão. Tanto pior para êles!

Se a mulher aconselha o marido a não comer tanto daquele môlho, provàvelmente êle comerá mais ainda e terá uma indigestão duas vêzes pior, só para provar que a cara-metade não sabe o que diz.

Um caso típico dessa "alergia" masculina, foi o que há pouco tempo aconteceu num tribunal: a espôsa se queixava do marido surdo, porque tôdas as vêzes que começava a falar qualquer coisa para o bem dêle, na mesma hora o cabeçudo desligava o aparêlho auxiliar da audição.

Pois se até o rei do Sião não pode compreender como uma mulher pode estar com a razão e o rei errado?

No entanto quantos maridos poderiam evitar situações embaraçosas e desagradáveis se ouvissem mais os conselhos das espôsas.

Conselhos é aquilo que não aceitamos porque desejamos experiências; e experiência é o que nos resta, depois que perdemos tudo o mais. (APLA).

TORTA DE NOZES COM TÂMARAS

Uma torta folheada deliciosa e que pode ser servida em qualquer jantar ou almôço mais fino.

INGREDIENTES:
- 3 xícaras de farinha de trigo peneirada.
- 2 colheres de sopa de açúcar.
- 2 colheres de sopa de azeite.
- 3/4 de xícara dágua morna.
- 1 xícara de passas sem caroço.
- 1/2 quilo de tâmaras picadas.
- 2 xícaras de nozes picadas.
- 1 xícara de açúcar.
- 1 colher de chá de canela.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture a farinha de trigo com o azeite, duas colheres de sopa de açúcar e a água morna. Bata bem até a massa ficar macia, cubra e deixe descansar durante meia hora.

2 — Abra com rôlo sôbre um pano salpicado com farinha de trigo até a massa ficar bem fininha. Pincele com um pouco de azeite e espalhe por cima as passas, as tâmaras, as nozes e o açúcar misturado com a canela.

3 — Com o auxílio do pano forme um rôlo e aperte um pouco.

4 — Coloque numa assadeira untada e asse em fôrno moderado cêrca de uma hora. — (APLA).

LOMBO DE PORCO AO CREME

Aos comedores fervorosos desta carne, dedicamos nossa receita de hoje. Não se arrependerão de experimentá-la!

INGREDIENTES:
- Lombo de porco;
- Sal, pimenta, alho e outros temperos;
- 1 colherinha de suco de cebola;
- 400 gramas de creme de leite, mais endurecido.

MANEIRA DE FAZER:

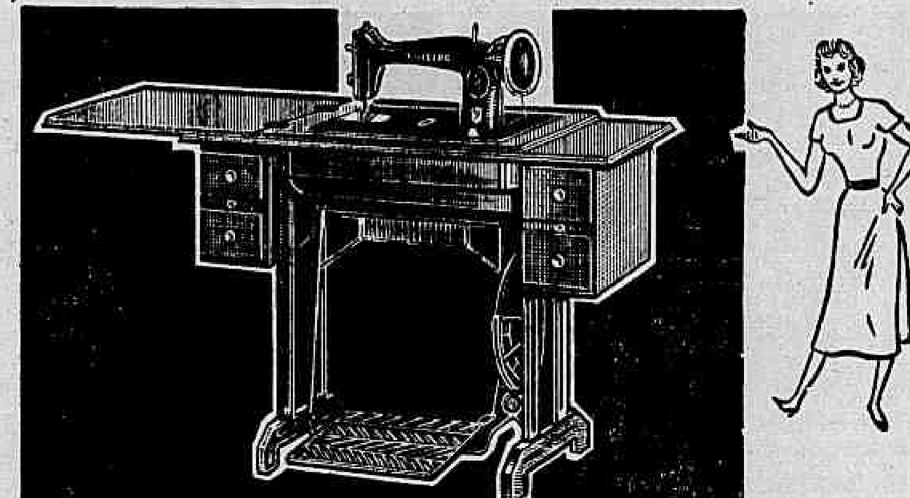
1 — Coloque o lombo numa panela que possa ir ao forno. Junte ao mesmo os temperos todos, inclusive o suco de cebola, assim como também o creme de leite, de maneira a ficar tudo bem misturado.

2 — Tape a panela levando ao fôrno a fim de cozinhar. De vez em quando espete um palito ou garfo para vêr em que ponto está. Quando pronto, sirva com petits pois passado na manteiga e batatas sauté. — (APLA).



— Pelo menos, você podia ir até lá em casa e avisar a minha mãe que não fui buscar a merenda porque caí prisioneiro!

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada
373, por mês

Gratis Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CÔRTE DE TECIDO BANGÚ!

Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138 — AV. MARECHAL FLORIANO, 83 — RUA DA CARIOCA, 55 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 108, SOB. — RUA BUENOS AIRES, 287 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



Fim de Temporada

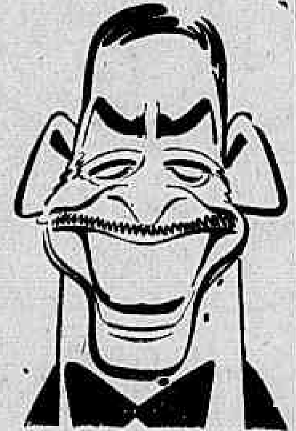
Encerrou domingo, o "Folies Bergère", a sua temporada (rápida) em palcos cariocas. E não foi positivamente, uma temporada de sucesso, quer artisticamente, quer comercialmente. Decepcionando, até certo ponto, um público que, movido pelo extraordinário prestígio internacional do conjunto parisiense, esperava coisa do comum, os empresários do "Folies" também não foram felizes no que concerne à bilheteria. Começando por cobrar um preço altíssimo (coisa de 300 cruzeiros a poltrona), os responsáveis pela "tournée" do conjunto teatral francês tentaram o mesmo que haviam feito em São Paulo, isto é, baixaram os preços, depois de 15 dias, para 50%.

De qualquer maneira, mesmo com 150 a poltrona, a temporada não pode fugir do fracasso.

Votos Praa o Comandante

☆ *Todo mundo sabe da rivalidade que existe entre o Jorge Veiga e o Moreira da Silva., rivalidade advinda da característica de interpretação que fizeram de Jorge e de Moreira, inicialmente, dois rivais radiofônicos. E se o incrível Jorge havia vencido o companheiro no gôsto do público, venceu-o novamente agora, de maneira curiosa e sem ter nada com o peixe.*

Acontece que o Moreira foi candidato à Câmara dos Vereadores, nas eleições de 3 de outubro último, e o Jorge Veiga, nada. Ficou mesmo com o microfone e com a sua músiquinha. Porém em uma das relações dos votos apurados, fomos encontrar no Diário Oficial, uma nota engraçada. O candidato Moreira da Silva estava lá, com dois (2) votinhos apenas. E o Jorge Veiga, que não foi candidato nem nada, vencia o rival pela diferença de um voto, pois três pessoas haviam sufragado o seu nome em uma das urnas.



Por falar em Jorge Veiga o rapaz anda mais sorridente do que nunca esta semana. É que esta é a Semana da Asa. Não fôsse o Veiga (alô, alô aviadores do Brasil...) Comandante honorário do Cruzeiro do Sul...

História Comovente

★ *Joãozinho Boa-Pinta era uma das figurinhas mais bonitas e simpáticas da vida noturna carioca. Alegre, bela, Joãozinho era uma das simpatias dos palcos do teatro-revista e do teatro-da-madrugada. Sorridente e feliz, não podia se queixar da vida. Teve os seus dias de glória, e já chegou a brindar em taças de champagne com ministros até e com grandes nomes do nosso mundo artístico.*

Agora, contaram ao Comendador uma história comovente de Joãozinho. Dizem que a garota, desiludida de esperar por uma figurinha conhecida na praça, bancou a Ava Gardner e transformou em pandarecos o seu apartamento, num momento de desespêro. E decepcionada, desiludida da grande cidade, voltou à vida rural de Caxias. Trocou os seus vestidos bonitos, os seus sapatos elegantes, os seus penteados modernos, pelas roupas singelas e pelas atitudes de uma camponesa. Está no seu velho lar, na sua roça, cuidando dos seus animais, da cabra de leite, completamente ausente da vida da cidade grande. Dizem que nem jornal nem rádio conseguem interessar à menina.

Tudo isso contaram ao Comendador na madrugada velha, entre goles de "cognac". Será que isto está acontecendo mesmo com a bonita Joãozinho Boa-Pinta?



Teresinha, Figurinha de "Os Artistas Unidos"

☆ *Com a saída de* ***Fernanda*** *Montenegro do grupo "Os Artistas Unidos", entrou no* ***conjunto*** *empresado por Carlos Brant e dirigido* ***artisticamente*** *por Henriette Morineau, a jovem atriz* ***Teresinha Amayo, que*** *passou a atuar nos papéis destinados anteriormente a* ***Fernanda.*** *E a menina, em franca ascensão, está dando* ***conta*** *do recado. Bonita e talentosa, Teresinha poderá* ***ir longe.*** *E está em boas mãos, agora...*

Em Tôdas...

★ Dizem que Martinha Rocha, a vice-bela do mundo, cantou no domingo, durante a apresentação de um "show" no Country Club. E que amanhã, quarta-feira, irá ao Clube da Chave, como convidada. A menina está em tôdas.

Carmélia Disposta...

★ Carmélia Alves diz que agora sim, vai entrar valentemente no páreo para a consagração da "Rainha dos Músicos". A "dona do baião" vai ajudar decisivamente o concurso patrocinado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, e que na próxima apuração estará entre as primeiras colocadas.

Mais Uma

★ Nucia Miranda vai concorrer ao título de "Miss Objetiva de 1954". Disse Nucia, do elenco do Casablanca, que o seu forte na vendagem de votos serão as ""boites".

Paulette Chegou

☆ Paulette Silva, bonita e simpática, está na praça. Chegou depois de uma temporada em São Paulo e Estados do Sul com o elenco de Colé Sant'Anna.

Paulette oferecerá brevemente, aos amigos, um dos seus magníficos almoços.

Para o "Night-and-Day?"

★ O J. Maia está interessado em localizar a Paulette Silva. Pelo visto o Maia pretende convidar a bonita "vedette" para o seu próximo "show" carnavalesco (dêle e do Max Nunes) que êle está preparando para o "Nigth-and-Day".

"Clube da Asa"

✻ Mais um clube vai surgir dentro da noite. Segundo o Comendador foi informado, já a partir da próxima semana funcionará, uma vez por semana, no "Living-Bar" do "Vogue" (Clube de Cinema), o "Clube da Asa", que reune a turma da aviação civil (comandantes, comissários, telegrafistas, aeromoças, aeroviárias, etc.).

Os clubes, evidentemente, estão na ordem do dia.

Aniversário

★ Ontem, segunda-feira, foi aniversário do Grande Otelo. Na última sessão de "Esta vida é um carnaval", no domingo, Otelo recebeu em cena aberta uma homenagem dos seus companheiros de trabalho. E ontem, aproveitando a folga teatral, reuniu alguns amigos em casa para uma recepçãozinha.

Zilco: Rumo a B. A.



★ *Zilco Ribeiro, empresário do Teatro Follies, seguiu hoje para Buenos Aires. O empresário e autor foi conhecer de perto, as possibilidades para uma futura temporada de seu elenco em palcos de Buenos Aires.*

O negócio da temporada chegou a ser entabolado daqui mesmo, mas o Zilco, que não dorme de touca, quis ver a coisa de perto. E vai ver, a partir de hoje...

HOJE NOS CINEMAS

AS PORTAS DA NOITE — Filme de Marcel Carné (com argumento e diálogos de Jacques Prévert. Com Pierre Brasseur, Yves Montand, Natalie Nattier e Jean Villar. Nos cinemas Leblon, Avenida, Botafogo e Maracanã. Horário: 1,20; 3.30; 5,40; 7,50 e 10.00 horas.

★

ANA — Filme italiano dirigido por Alberto Lattuada, e interpretado por Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. História dramática. Nos cinemas Pathés, Azteca, Art-Palácio, Presidente, Caruso, Coliseu, Para-Todos, Mauá, Cassino, São Jorge. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A PROMESSA — Filme italiano extraído da peça de Salvatore Di Giacomo. Com Doris Durant e Giorgio De Lullo. No São José, Imperator, Alvorada, Pax, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Película baseada na conhecida história de Stefan Zweyg. Com Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn. No Vitória, Copacabana, Carioca, Pirajá, Odeon (Nit.) e Paz (Caxias). Horário: 2.00; 3,40; 5.20; 7.00; 8,40 e 10.20.

★

CAPRICHOS DO AMOR — Filme nacional rodado em São Paulo. Com a bonita italianinha Lia Cortese. No Odeon, Rian, América, Floriano, Monte Castelo, Madureira. Horário: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8,40 e 10,20.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme em Cinemascope (e em tecnicolor) que narra a missão secreta cumprida por um submarino americano no Pacífico Norte. Com Richard Widmark. No Palácio. Horário: 2.00; 4.00; 5.00; 8.00 e 10.00.

★

TORMENTO DA SUSPEITA — Filme inglês extraído de uma peça de Lesley Storm. Com Leo Genn, Gene Tierney e Glynis Johns. No São Luiz, Roxi, Tijuca, Abolição, Central. Horário: 2.00; 3.40; 5,20; 7,00; 8.40 e 10,20.

★

3.000 ANOS DEPOIS DE CRISTO — Em exibição nos cinemas Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Em programa duplo com "Sabotagem no Prado", um "western" com Tim Holt.

★

MAR DOS NAVIOS PERDIDOS — Filme de aventuras marítimas com John Derek, Walter Brennan e Wanda Hendrix. No Iris, Guanabara e D. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

AO RUGIR DA METRALHA — Filme sôbre o trabalho das enfermeiras na frente de batalha. Com Joan Leslie e Forrest Tucker. No Miramar, Madrid, Santa Alice, Icaraí, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A GOTA DE SANGUE — Filme sôbre os motociclistas policiais que patrulham as estradas norte-americanas. Nos cines Metro Passeio, Tijuca e Copacabana. Horário: 2,00 3,40; 5,20; 7.00; 8,40 e 10,00 horas.

★

FILHOS DO AMOR — Continua em cartaz (4.ª semana) êste filme francês de Leonide Moguy. No Império. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A TORRE DE NESLE — Filme baseado na conhecida obra de Alexandre Dumas. No Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

OS TRÊS RECRUTAS — Volta ao cartaz esta comédia nacional com Ankito, Colé e Adriano Reis. No Alaska. A partir de 2 horas.

★

O GRANDE ESPETACULO — Continua em 2.ª semana êste filme com Anne Baxter, Steve Cochram e Lyle Bettger. No Plaza, Astoria e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

Onda & Ondas

MARIJÔ

Graças a Deus!

Como dá pereba nesses jornaiszinhos falados que andam por aí! Papagaio! É a gente ligar e pronto! Tem, direitinho! (Que freguesia boa pra gente, ih!... Graças a Deus! Amém!)

Ainda na quarta-feira passada, ligamos pra Mayrink e teve! (Bodega!) Lá estava no ar o "O mundo em sua casa"! E no trapézio? O mesmo perninha de pau de sempre! O mesmo caôlhinha! E lá ia êle tropeçando... As sete e cinco, por exemplo, saiu-se com esta: "... Seria rediculo;.:" (Passa fora!)

• • •

Plen!

Logo depois referindo-se a intervencionismo, berrou: "O intervencionalismo político..."

Plen!... Epa! Quebrou a louça!

• • •

Lá Dele!

Pois, em seguida, não satisfeito, degringolou lá de cima, dizendo: "... o govêrno, com sua proibidade..."!

Caramba! Se se fôr com a "sua" lá dêle! (Sai pra lá!)

• • •

Farpado!

Mais alguns minutinhos e já o danadinho gritava assim mesmo: "... As providências do Ministro de Saúde, Sr. Arames Ataíde..."!

Chama logo o homem de arame farpado! Bolas!

Direitinho!



Com êsse negócio de fabricar histórias à jacto para os "teatros" do rádio que anda por aí, acontece que, às vêzes, apresentam um drama e, no fim o negócio vira mas é programa humorístico de quinta classe. Direitinho!

No dia quinze, por exemplo, ouvimos uma, no "Teatro Arno", da Tupi, que foi mesmo uma gracinha! Palavra! E que saída churumelosa! Dava idéia de um drama modêlo "Presídio de Mulheres"! (Cruzes!). No fim, porém, ó: pft!... Furou o pneumático! Nada feito!...

Mas vão vendo só! O negócio começou com uma cara falando assim: "Escrevo da prisão. Aqui ficarei talvez o resto da existência. Estraguei minha vida por causa do Alberto..." Passa então, a ser radiofonizado o drama da pobre. Não vê que ela era enfermeira da espôsa de um Alberto. E vêm as cenas de amor entre Alberto e a enfermeira: "Meu amor!... Beijos! Uhm!... Minha querida! Mais beijos! Ahn!... Ah, se não fôsse minha mulher, poderíamos viver felizes!... Você bem que podia envenená-la... Assim, poderíamos nos casar..."

Papagaio! O negócio era, além do mais, sob medida para a infância desta terra de menores sem Juizo!

Mas continuem vendo só: a enfermeira topa. Começa a ministrar veneno, diàriamente, no remédio da doente, que, no fim de pouco tempo, tem um acesso de falta de vida e estica as canelas! Epa!

Aí, entra Alberto. A enfermeira atira-se em seus braços: "Meu amor!... Enfim, livres!... Vamos nos casar!... Beijinhos! Uhm, uhm, uhm!... Mais beijinhos! Uhm, uhm, uhm!..." E êle: "Assassina!..." E, diante do espanto da enfermeira, exclama: "Sim! Você é uma assassina! Eu já avisei à polícia para vir lhe prender!..."

A pobre, coitada, sem compreender, exclama: "Mas, Fulano! Não foi você quem mandou eu matar sua espôsa, a fim de que nos casassemos?..." E êle: "Sim. Fui eu. Mas não gosto de você! Eh, eh, eh!... Eu queria era herdar os milhões de minha mulher! Eh, eh, eh!... Agora, você vai para a prisão e eu vou gozar a vida! Eh, eh, eh!..."

E a pobre foi prêsa pra tôda vida!

Ah, esta, não! Pelo amor de Deus! Pras profundas! Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

PIONEIRO DO RÁDIO NO BRASIL — Morreu Roquete Pinto. A notícia foi transmitida ontem e causou imensa consternação a todos quantos tinham o privilégio de conhecer o eminente brasileiro. Homem bom, idealista, com o pensamento sempre voltado para o progresso de sua terra, que tanto amou, Roquete Pinto fundou, em 1923, a primeira estação de broadcasting do Brasil: a "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro." No mesmo ano, fundava e dirigia a "Revista do Rádio". Mais tarde, nova estação de broadcasting era fundada pelo ilustre patrício: a "Rádio Escola Municipal", hoje "Roquete Pinto". A Rádio Ministério da Educação (Antiga "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro") que adota como slogan a primeira frase pronunciada por Roquete Pinto ao inaugurar a primeira emissora, isto é: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil", saiu do ar ontem às 17 horas e sòmente logo mais às mesmas horas voltará a funcionar.

• • •

Da programação noturna de hoje, da Rádio Eldorado, destacam-se "Você e a Música", às 20.30, e "Rádio Teste Musical", às 21 horas. Dois excelentes programas de música e diversão, subscritos, respectivamente, por Kosinski de Cavalcante e José Mauro.

• • •

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 20 horas, um recital com a pianista Hebe de Matos. Do programa constam obras de Mozart, Schumann, Scarlatti e Ravel.

• • •

ESSO AGRICOLA é o programa que a "Rádio Nacional", apresenta tôdas as têrças e quintas-feiras, no horário das 18,00 horas, com a finalidade de difundir a agricultura em todos os gêneros, com informações, esclarecimentos, ensinamentos, respostas e quaisquer perguntas e questões, podendo os ouvintes interessados enviá-las para "Lourival Marques", na "Rádio Nacional".



ROQUETE PINTO, na época em que fundou a "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro", hoje "Rádio Ministério da Educação"

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Mel Ferrer e o Neo-Realismo

Como se sabe o ator norte-americano Mel Ferrer encontra-se atualmente na Itália, onde, depois do seu casamento de surprêsa, na Suiça, com Audry Hepburn, participa na filmagem de "Proibito" (Proibido), tirado da novela "La madre", de Grazia Deledda (Prêmio Nobel de 1926), sob a direção de Franco Monicelli. Mel Ferrer, interrogado a respeito do neo-realismo cinematográfico italiano, mostrou considerar como característicos dessa escola o fato de recorrerem seus adeptos, de preferência, a atores improvisados (o que, aliás, desde "Obsessão", de Visconti e "Roma cidade aberta", de Rosselini, até "Pão, amor e fantasia", de Comencini, não se verifica se não em raros casos, dos quais o mais sensacional é o de "Dois centavos de esperança"), declarando: "O cinema é uma coisa séria e o neo-realismo, um fenômeno absolutamente transitório, destinado a evoluir. Julgo, por isso, que não se pode continuar a pegar elementos da rua e promovê-los a atores sòmente porque possuem um rosto interessante ou um físico atraente. Para Mel Ferrer, o filme de Monicelli constitui, de certo modo, a terceira experiência neo-realista, sendo as precedentes as que êle teve com o diretor Werker, em "Lost boundaries" e com o diretor Rossen, em "The brave bulls". Disse o ator que aceitou a proposta de ir filmar na Itália porque o mercado italiano o interessa, por se tratar de um filme tìpicamente italiano e porque o argumento de Grazia Deledda, embora atualizado e suavizado pelo "treatment", é do seu inteiro agrado. Falando à revista "Epoca" a respeito da indústria cinematográfica de Hollywood, Mel Ferrer declarou que ela sofreu uma influência benfazeja da concorrência estrangeira. Quatro filmes italianos, na sua opinião, e precisamente "Roma cidade aberta", "Sciuscià", "Paisà" e "Ladrões de bicicletas", salvaram Hollywood do desastre, pois, justamente na época em que foram exibidos nos Estados Unidos, a televisão estava criando raizes e arrancando ao cinema grande número de espectadores. O filme europeu foi, assim uma espécie de sineta de alarme, que colocou Hollywood, pela primeira vez, diante de uma concorrência perigosa, da qual podia depender a vida do cinema norte-americano. Daí a imediata reação de Hollywood, que sentiu a necessidade de não apenas escolher argumentos mais vivos e interessantes, mas, também, de melhorar tècnicamente sua produção com o recurso às várias modalidades de tela panoramica.

O resultado foi uma série de fitas que levantaram novamente o nível artístico da produção e permitiram à indústria cinematográfica norte-americana a reconquista do público mundial. A presença de Mel Ferrer na Itália causou, naturalmente, um certo rebuliço nos produtores e diretores. Entre as várias propostas que o ator recebeu mas que ainda não aceitou, as mais importantes são as do diretor Michelangelo Antonioni para o filme "Partita di caccia" (Caçada), tirado de um conto de Tschekov, e do produtor Peppino Amato, para o filme "Il brigante" (O bandido), tirado de um romance do escritor italiano Giuseppe Berto e que deveria ser dirigido por Robert Siodmak. (U.I.F.)

CHAPLIM EM LONDRES

Charlie Chaplin deixou o aeródromo de Le Bourget, em companhia da sua espôsa, com destino a Londres.

Dirigindo-se ao representante da Agence France Presse, declarou o célebre ator: "O êxito atualmente alcançado nas telas parisienses pelo filme "Os Tempos Modernos", filme quase inteiramente mudo, prova, na minha opinião, sobejamente que o cinema jamais deveria ter adquirido a palavra. Por êste motivo penso em reeditar "O Circo" filme que data de 25 anos e recompor a sua musica."

Em seguida, despedindo-se dos seus amigos parisienses, Charlie Chaplin manifestou o desejo de voltar muito brevemente a esta capital.

O PÚBLICO EXIGE QUE ELA CONTINUE — Em Las Vegas Nevada, a famosa estrêla Betty Hutton aparece num costume de "charleston", da época de 1920, quando abriu um pitoresco desfile na vida noturna dessa cidade. "La Hutton" recebeu ovação em pé e ouviu gritos de "Não, não", ao anunciar que aquele seria o seu último "show". Dizia que estava deixando a cena pelas suas crianças e seus rins. (Serviço fotográfico "International News Photos", para ULTIMA HORA)

CINE-TESTE SEMANAL

Sòmente amanhã daremos o resultado do cine-teste da semana passada, referente ao verdadeiro nome (completo) do Grande Otelo. E aqui vai a perguntinha desta semana: QUEM INTERPRETOU "O DESTINO" NO FILME COLORIDO NACIONAL "O DESTINO EM APUROS"?

GINA FILMARA EM HOLLYWOOD?

A presença de Gina Lollobrigida nos Estados Unidos, onde acaba de ser lançado com êxito "Pão, Amor e Fantasia", originou numerosos boatos sôbre a possibilidade de a estrêla italiana trabalhar em Hollywood. Sabe-se que a dona do mais belo decote do cinema está prêsa à R.K.O. por um contrato que firmou em 1950, quando de sua precedente viagem aos Estados Unidos, e pelo qual essa produtora tem a exclusividade durante 7 anos, de qualquer atuação da atriz no cinema norte-americano. Mas o agente Paul Kohner anunciou sua intenção de tratar com Howard Hughes, presidente da R.K.O., a rescisão do contrato, confiando em que o produtor permitirá ao menos que Gina possa trabalhar para qualquer outra produtora de Hollywood. Não se exclui, aliás, que a estrêla interprete algum filme para a própria R.K.O.. Em todo o caso, sabe-se que atualmente ela examina a proposta dos produtores Hecht-Lancaster para a realização, com a sua participação, do filme "The Killing Frost" (O gêlo que mata). O contrato com Howard Hughes não constituiria obstáculo à aceitação da proposta, pois êle se refere tão somente à atividade de Gina nos Estados Unidos. (U.I.F.).

EM FILMAGEM "O CARDEAL LAMBERTINI"

A famosa comédia teatral de Alfredo Testoni, que foi um dos cavalos de batalha do grande ator italiano Ermete Zacconi, está sendo atualmente levada para a tela nos estúdios da Scalera, de Roma. O papel principal do filme é desempenhado por Gino Cervi, que já teve ocasião de interpretá-lo com êxito no palco. Ao seu lado, atuam Nadia Gray, Arnoldo Foà, Carlo Romano, Sergio Tofano, Virna Lisi, Paolo Carlini, Tino Buazzelli e outros atores do cinema italiano. "Il cardinale Lambertini" é dirigido por Giorgio Pastina e produzido pela Italica Vox Film.

A BERGMAN EM BUENOS AIRES?

A atriz Ingrid Bergman que se encontra em Londres, foi convidada a representar em Buenos Aires pelo secretário de Imprensa e Informações da República Argentina, Sr. Raul Apold.

O Sr. Apold, que presentemente se encontra nesta capital, hospede de Sir Alexander Korda, diretor da Companhia Cinematografica "London Film", recebendo hoje dois jornalistas, revelou que ontem à noite encontrara-se com a estrêla no Hotel D'Arc que interpreta atualmente no "Stoll Theatre", desta capital, no oratório de Honegger, Jeanne ao Bucher".

O oferecimento será discutido mais tarde com o marido de Ingrid Bergman, o diretor italiano Roberto Rosselini. (A. F. P.).

EM PARIS A ESTRÉIA

A primeira apresentação mundial de "Jeanne au bucher", realizado por Roberto Rosselini que nesse filme levou para a tela a conhecida opera oratório de Paul Claudel e Arthur Honegger será em Paris, no dia 5 do próximo mês de novembro, à presença das mais altas autoridades do govêrno francês. Como se sabe, os principais papéis do filme, que são declamados, estiveram a cargo de Ingrid Bergman e Tullio Carminati. Na parte cantada, participaram os artistas Miriam Pirazzini, Giacinto Prandelli, Saturno Meletti, Marcella Pobbe, Auguste Romani, Agnese Dubbini, Pina Esca, Piero Di Palma, Plinio Calabassi e Aldo Terrisi, sob a regência do maestro Gianandrea Gavazzeni. A fotografia, a côres, é de Gabor Pogany. (U. I. F.)

Música

Sula Jaffe

Letea Cifarelli na "Cultura"

Quando, em janeiro do corrente ano, ouvimos Letea Cifarelli em recital radiofônico transmitido pela emissora do Ministério da Educação, tivemos ocasião de apreciar, em um programa inteiramente dedicado à música italiana, suas qualidades pianísticas, seu senso de estilo, seu fraseado bem acabado e seu "toucher" agradável. Manifestamos então o desejo de ouvi-la em concêrto público, de maneira a poder apreciar melhor seus dotes de intérprete em um programa eclético. Nosso apêlo encontrou eco na Cultura Artística que, segundo reza o programa, não mediu esforços em trazer novamente ao nosso meio a aplaudida concertista romana".

Qual não foi porém a nossa decepção ao ouvir Letea Cifarelli sexta-feira última, no Teatro Municipal, no 319.º sarau da Cultura Artística. Em verdade, desde os primeiros compassos das 32 variações em dó menor, de Beethoven, com que teve início seu programa, verificamos que, malgrado as qualidades acima mencionadas, a artista quase não oferece atrativos em suas execuções, mantendo-se sempre em um plano único, apagado, sem colorido, sem vida. Seu Beethoven, embora tècnicamente bem realizado, não passou de uma demonstração acadêmica, soando frio do princípio ao fim. Ouvindo-a, dificilmente se poderia acreditar tratar-se de uma aluna de Edwin Fischer, para quem o piano deve, antes de mais nada, "falar".

A sonata em fá sustenido menor, op.2, de Brahms, foi executada com igual apatia. Não conseguimos, nesta magnífica obra (dedicada a Clara Schumann) sentir aquela "indomável fôrça" a que se refere Willibald Nagel. A qualidade de som que Letea Cifarelli denotou possuir, em absoluto não se adapta às exigências do grande romântico hamburguês, o mesmo se podendo dizer com relação a seu temperamento. Por êste motivo, a obra arrastou-se, igualmente decepcionante no Allegro inicial, em que os fortes dificilmente se diferenciariam dos pianos, como no Allegro final. Acentue-se também uma pequena falha de memória que perturbou inteiramente a artista, então apenas preocupada em passar por cima.

A segunda parte do programa, em que foram ouvidas obras de Ravel (Um barco sôbre o oceano), Casella (2 "Ricercari" sôbre o nome B. A. C. H.), Villa-Lobos (3 peças do Guia Prático) e Chopin (Noturno op. 15 e Balada em sol menor), pecou, antes de mais nada, por falha de organização. Teria sido preferível, do ponto de vista musical, seguir as peças por ordem cronológica, começando com Chopin e seguindo-se-lhe Ravel, Casella e Villa-Lobos. Tôdas essas obras tiveram por parte da artista o mesmo tratamento. Não sentimos em Letea Cifarelli um senso de estilo que permitisse a diferenciação entre as várias obras que constituíram o programa. Brahms, Beethoven e Chopin soaram da mesma forma. A Chopin, em especial, faltou poesia, tendo sido mesmo notadas inúmeras falhas técnicas na Balada em sol menor.

Em suma: Letea Cifarelli não entusiasma, não brilha, não comove. A exigente platéia da Cultura Artística, por sinal muito reduzida na última sexta-feira, reagiu com aplausos frios e convencionais, tendo a artista dado ainda dois números extra-programa.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1968 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA - RIO

Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente:
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

Número avulso:

Do dia	Cr$	4,00
Atrasado	Cr$	5,00

"O Brasil Vencerá...

(Conclusão da 6.ª página)

hegemonia absoluta do basquetebol feminino brasileiro, venceu sem dificuldades. Mesmo assim, gostamos de Dayse. Ela pouco jogava ainda, mas deixara perceber raros predicados. Tal fato, posteriormente, comentamos com o presidente da entidade fluminense, desportista de raros méritos e com grandes serviços prestados ao basquetebol do seu Estado.

Dayse esqueceu-se da nossa previsão, mas, hoje, ela é quase uma realidade. A jovem defensora do Flamengo, cortados os defeitos naturais (numerosos ainda) que ainda tem, vai pontificar no basquetebol feminino nacional como das suas mais fulgurantes estrêlas, pois já está bem melhor. Jogando como gente grande...

Ela acha que "os brasileiros podem, perfeitamente, chegar ao título máximo por considerar que esporte é esporte, onde a lógica não entra, e considerar altamente categorizada a seleção preparada por Kanela".

O ÍDOLO NA INTIMIDADE:

MARLENE VAI A FEIRA E COZINHA MUITO BEM

Mas Geralmente a Cantora Quase Não Dispõe de Tempo Para Fazer Valer Suas Artes Culinárias — Um Guarda-Roupa Que Vale Mais de um Milhão de Cruzeiros — Gosta de Ler, de Cinema, de Praia, de Responder as Cartas Dos Fãs — Marlene-Luis Delfino, um Casal Marcado Pela Felicidade

Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE — (1.º de Uma Série)

Iniciamos hoje a série de reportagens "O ídolo na intimidade". Nosso intuito é colocar o leitor em contacto com o seu artista preferido, abordando temas que não têm nada com a vida artística.

Marlene, a Que Vai a Feira (às Vêzes)

A esta hora a nossa querida Marlene e seu espôso, Luiz Delfino, já devem estar passeando por uma das "calles" de Buenos Aires, onde foram filmar na emprêsa cinematográfica "Taquari", e onde permanecerão dois meses exatos. Aqui sentiremos saudades do par, principalmente de Marlene, cujo contato conosco é mais assíduo através o rádio e "boite".

Nossa palestra com Marlene teve início no corredor dos artistas na Rádio Nacional, na véspera de sua partida e terminou em sua residência; já que os afazeres eram múltiplos, e conversamos tanto no automóvel como em seu bonito apartamento, situado em Copacabana. Em tudo, sobressaiu, sempre, a gentileza e cordialidade da festejada intérprete de nossa música e seu marido.

Fomos diretamente ao assunto: — Marlene você vai à feira?

— Sim. Quando acordo cêdo. Tenho grande prazer em fazer compras longe dos afazeres artísticos.

— Por que quando acorda cêdo?

— É que meu horario de levantar varia entre 8 e meio-dia. Quando posso durmo até meio-dia. Quando o dever me chama, às 8 já estou de pé, apesar de trabalhar até três ou quatro horas da madrugada, como por exemplo agora, que atuo no "show" do Copacabana-Palace. (Marlene é a estrêla do espetáculo.)

Marlene, a Cozinheira

— E sôbre a cozinha, que me diz?

E Luiz Delfino quem responde a esta pergunta:

— Marlene cozinha muito pouco. Mas quando o faz, executa muito bem. Quem orienta geralmente o "menu" é a mãe de Marlene.

— Gosta da comida preparada por sua espôsa?

— Sim. E quando ela não faz, mas escolhe o cardápio eu gosto mais.

Fora do Palco

Em casa, completamente afastada dos meios artísticos, Marlene (segundo nos afirmou) procura descansar bastante. Lê muito, não tendo preferência por êste ou aquele autor; gosta de cinema, adora praia, mas nunca tem tempo de ir; responde às cartas dos fãs; e ouve suas gravações e a dos colegas.

A Felicidade no Casamento

— Marlene, você é feliz com o casamento?

— Queria que todos os casais fôssem felizes como somos, eu e Delfino. Tudo que fazemos é deliberado por estudo dos dois, mesmo na questão comercial.

O Guarda Roupa de um Milhão de Cruzeiros

Marlene é também muito conhecida pelo gôsto que tem em escolher suas roupas. Por isso tocamos no assunto:

— Em quanto monta o seu guarda-roupa? Quantos vestidos possui?

E a resposta foi pronta e categórica:

— Meu guarda-roupa está orçado em mais de um milhão de cruzeiros. (Sim, leitores, um milhão de cruzeiros e alguns quebrados.) Trajes a rigor, possuo mais de 50, com preços variadíssimos. Vestidos de outras espécies, tenho umas centenas. Dos sapatos e bolsas já perdi a conta. Basta lhe dizer que só costumo usar um vestido, no máximo, duas vêzes.

Nossa conversa já estava chegando ao final. Perguntamos a Marlene se não era muito cansativo trabalhar no rádio e na "boite". Ela nos responde que sim, mas "quanto mais trabalha, mais tem disposição".

— "Adoro a minha profissão, E meu marido também."

"Até a Volta"

Agora estamos no aeroporto Internacional do Galeão, na manhã de domingo passado, quando Marlene e Delfino embarcaram para a Argentina. Em segrêdo a cantora nos revelou que gravou um disco para o carnaval de 1955. O samba (ouvimos no "show" do Copacabana) é de Mansueto (autor de "A fonte secou") e tem o nome de "Mora na filosofia" e a marcha, de João de Barro, chama-se "Marcha do Can-Can".

Depois, já subindo a escada do quadrimotor, Marlene se despede e dá o seu triste "até a volta", para nós e seus fãs que lotaram as dependências do Galeão...

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
Condições especiais de venda!!!
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431
Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

Sociais

Bodas de Prata

Entre manifestações de júbilo de seus amigos, o casal Norberto Ascêncio Monte-Verde e Laura Santos Ascêncio Monte-Verde assinala, hoje, a passagem de suas bodas de prata. O querido casal recepcionará as pessoas de suas relações de amizade em sua residência, à rua Paraguai, n. 71 ...

TERREMOTOS

Cataclismas Com o Poder de Milhões de Bombas Atômicas — Himalaia, o Gigante Que Treme — ADRIENNE FARREL, da APLA e REUTER Para ULTIMA HORA

NOVA DELHI, Outubro (Por avião) — Segundo os cálculos do dr. S. K. Banerji, professor de matemática do Colégio de Engenharia e Tecnologia de Calcutá, a India deverá sofrer cêrca de 25 terremotos severos nos próximos 200 anos — uma média de 1 cada 8 anos. Êstes terremotos principais serão bastante fortes — diz o professor — para destruir cidades e desolar distritos inteiros, e alguns terão o poder explosivo de um milhão de bombas atômicas.

Além disto, provàvelmente haverá 18 terremotos menores, com fôrça suficiente para demolir edifícios e causar rachas na terra nas paredes, demolirão chaminés e sacudirão velhos edifícios.

O dr. Bonerji, que é antigo diretor-geral de Observatórios na India, está fazendo um estudo intensivo dos abalos sísmicos nas regiões do Himalaia, na India. Êle diz que há 3 ou 4 terremotos por dia no Himalaia — num total de cerca de 1200 por ano. A maioria deles são extremamente fracos, e sòmente perceptíveis por intermédio de instrumentos sismográficos.

Porém, pela análise estatística dos terremotos na região do Himalaia, durante os últimos 200 anos, acredita êle que é possível prever os grandes cataclismos futuros. Assim, nos últimos 200 anos, houve 25 terremotos de grande intensidade, 18 de intensidade menor e 31 mais moderados, além dos tremores diários.

O dr. Bonerji diz que se pode esperar aproximadamente, o mesmo número nos próximos 200 anos.

Um dos piores terremotos dos últimos anos foi o de 1934 que matou 10.000 pessoas em Bihar, ao norte da India, e Nepal. Sismogramas do terremoto de Bihar revelaram que as fendas, nas rochas, ocorrendo a uma profundidade de cerca de 12 milhas, desenvolveu uma energia equivalente à liberada pela explosão de um milhão de bombas atômicas.

Os cálculos revelam que esta energia se produziu quando um bloco maciço de rocha, de 130 milhas de comprimento, 80 milhas de largura e 8 milhas d espessura, partiu-se acêrca de 12 milhas abaixo da superfície do Estado de Bihar, sob a ação de pressões crescentes.

Similarmente, ainda segundo o dr. Banerji, o terremoto de Assam, em 1950, desenvolveu uma energia equivalente à liberada por cêrca de 10 milhões de bombas atômicas e provocou vários terremotos ou "tremores secundários", ao ocorrerem rachas subsequentes sob a superfície de terra em partes diferentes da área de Assam.

O dr. Banerji acredita que a área do Himalaia, uma das regiões montanhosas mais recentes do mundo é particularmente sujeita a terremotos, porque o movimento das massas de terra na direção do equador, nos últimos 200 milhões de anos, obliterou o velho mar de Tethys, situado entre a península indiana e o planalto da Asia Central;

As fôrças compressoras que entraram em ação, elevaram a cordilheira do Himalaia. Estas fôrças, diz êle, ainda estão em operação.

Os terremotos são comuns ao longo da faixa de 1.000 milhas de extensão do Himalaia, mas em certas dobras" da cordilheira é que ocorrem mais frequentemente — em Assam, ao longo do Himalaia de Nepal Bihar, nas colinas de Punjab Kumaon, no Kashmir e em Baluchistan.

Depois de cada grande terremoto, as tensões diminuem e pode decorrer um período de anos antes que se desenvolvam novas pressões e um outro terremoto de grandes proporções assole a área.

Dentre os principais terremotos ocorridos na India, podem-se citar:

1. O terremoto ao norte de Bihar, em 15 de janeiro de 1934, que foi descrito por uma autoridade como "um dos mais violentos cataclismas ocorridos no subcontinente". Êste terremoto, no qual morreram umas 10.000 pessoas, é atribuído por peritos a falhas sob o aluvião. Foi sentido em uma área de 1.900.000 milhas quadradas.

2. O distrito de Kangra, em Punjab, sofreu, pesadamente, em 4 de abril de 1905, principalmente porque o terremoto ocorreu nas primeiras horas da manhã, quando o povo ainda dormia. Cerca de 20.000 pessôas morreram nesta catástrofe.

3. Um dos piores tteremotos que assolou Assam ocorreu em 12 de junho de 1897, quando morreram 1.600 pessoas e quase tôdas as construções de pedra em Shilong, Goalpara, Gauhati, Nawgong e Sylhet foram destruídas.

4. Um dos mais violentos terremotos da India, acompanhado de um furacão de grande intensidade, ocorreu em Calcutá, no Delta do Ganges, em outubro de 1737. Cerca de 20.000 embarcações ancoradas no Ganges foram engolidas, a tôrre de uma igreja afundou inteiramente na terra e morreram 300.000 pessoas.

BOITES

VOGUE
Apresenta Diàriamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso da música brasileira em Nova York
Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA E CANTOR
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
HENRYK SKARBNIK GRANDE ACORDIONISTA
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 3.º MÊS de GRANDE SUCESSO o SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS
DAS 21.30 AS 23.30 hrs.
Jantar-Dançante sem couvert à la carte ★

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO (o MENGO)
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGOT MOREL
ALINE ROMAN (HOSTESS) DOMINIQUE
com Nilton e seu conjunto com os astros JUCA e DUDU
Av. Copacabana 1.241 (Galeria Alaska) — Tel.: 27-7485
(em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas 267437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2726

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar Para MAURICIO —
Telefones: 45-7096 ou 45-6574

Teatros

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO Rival TEL 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch o vitorioso autor de DONA XEPA
MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE — AS 21 HORAS

Carlos Machado apresenta a Super-Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
150 artistas
DÉO MAIA
GRANDE OTHELO
RUSSO DO PANDEIRO
MARINA MARCEL - BAMP
ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES Tel. 22-7581
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037, só depois das 13 horas
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
Com o ator negro Tião, no papel de garçon. A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado — Volta de Teófilo Vasconcelos, estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Telefone: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
ULTIMOS DIAS do grande sucesso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Júnior
Dia 24 — último dia
Dia 30 de outubro: DULCINA e ODILON apresentarão a première da sensacional peça de Joracy Camargo "FIFUEIRA DO INFERNO" o maior acontecimento teatral do ano!

ZILCO RIBEIRO A SUA NOVA PRODUÇÃO
Follies Tel. 27-8216
MAS... MUITO MESMO
IVANA NORBERT DINA NOVA ANKITO
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
ESTRÉIA, DIA 22, ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda a partir das 11 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE, ÀS 21 HORAS

ESTUDOS EUCARÍSTICOS

Preparação Espiritual Pela o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

O Secretário do 36.º Congresso Eucarístico Internacional promove no corrente ano, uma série de conferências, através da Liga Universitária Católica, destinada aos professores universitários e profissionais liberais.

As conferências realizar-se-ão no Auditório do Centro D. Vital, à rua México, 78, às 18 horas, subordinando-se aos temas seguintes:

Dia: 22 de outubro:
I — A Sagrada Escritura e a Eucaristia
a) A promessa de instituição no cap. VI de S. João
b) A instituição nos sinópticos e em São Paulo.
D. Estevão Bettencourt OSB

Dia: 29 de outubro:
II — A tradição e a Eucaristia
a) O testemunho dos Santos Padres
b) Os monumentos cristãos: as inscrições de Pectório Abércio.
c) O desenvolvimento dos cognmas eucarísticos até o Concílio Tridentino. As controvérsias eucarísticas.
d) Do Concílio de Trento aos nossos dias.
Pe. Leme Lopes S.J.

Dia: 5 de novembro:
III — O tríplice aspecto da Eucaristia e a piedade católica
a) O Sacrifício
b) A comunhão
c) A presença real
Pe. Maurilio Teixeira L. Penido

Dia: 12 de novembro
IV — A cultura humana a serviço da Eucaristia
a) a inteligência e o mistério eucarístico
b) a literatura inspirada pela Eucaristia
c) outras criações artísticas sôbre temas eucarísticos
Fr. Pierre Secondi O. P.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

A LIGHT PEDIU E O D. N. T. ACEITOU

Aumento de Salários só Com as Passagens a Preço Maior

E Ontem, Como a Prefeitura Ainda Não Houvesse Autorizado a Elevação Das Tarifas, Não Foi Assinado o Acôrdo — Prosseguirão os Entendimentos — A Tabela Aprovada é Ponto Pacífico — Novos Conversações, na Tarde de Hoje (Leia na Terceira Página)

Estava tudo preparado, no DNT, para a assinatura do acôrdo entre a Light e o Sindicato de Carris. Porém, a emprêsa condiciona qualquer melhoria à elevação das passagens dos bondes, e, como a Prefeitura ainda não se pronunciou a respeito, nada ficou resolvido, ontem.

Edmar Morel Anuncia

Já Conta Com Mais de Cem Mil Assinaturas o Memorial Pela Prorrogação da Lei 1.300

A Campanha Empolga a Tôdas as Classes Sociais — Inúmeras Adesões de Entidades de Donas de Casa — Nenhum Carioca Deve Deixar de Assinar o Memorial — Atingirá a um Milhão de Signatários ★ (Leia em CIDADE ABERTA, na Terceira Página)

A Sifilis Nervosa Faz Mais Vitímas Que o Câncer

Palavras do Professor Ary Borges Fortes — Mais Contagiosa Que a Tuberculose — 60 Milhões de Vítimas Por Ano em Todo o Mundo — Os Malefícios da Doença Entre Nós — Estamos Aparelhados Para Combater o Mal — (Na Pág. 3)



↑ *Professor Ari Borges*

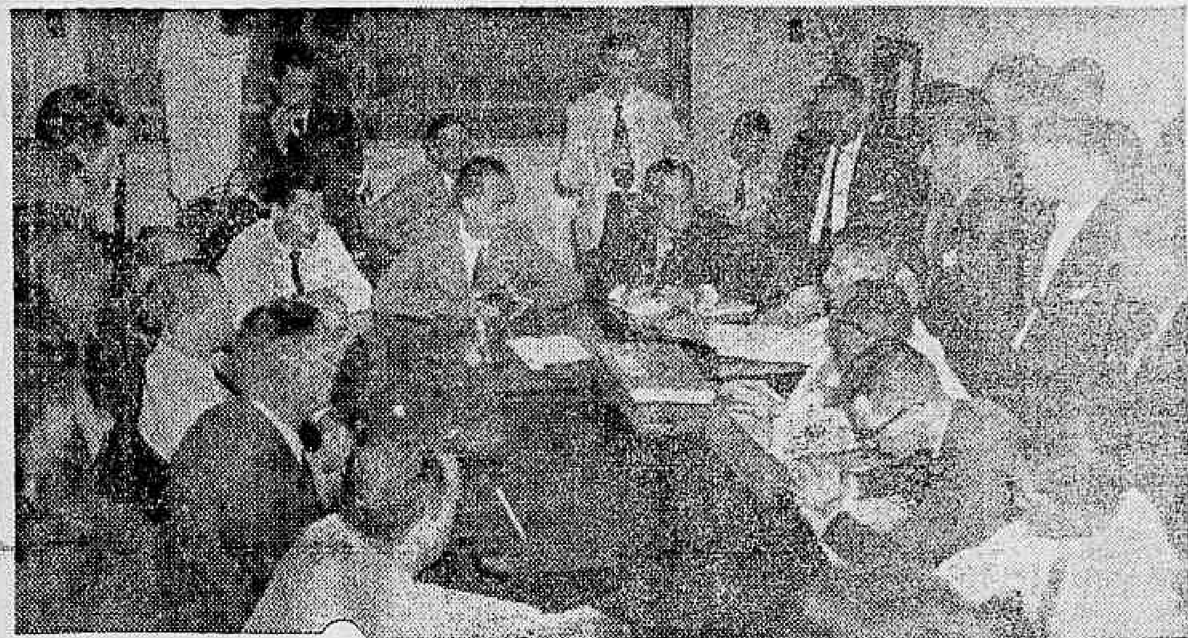
Ariosto Pinto, na *COLUNA DO TRABALHADOR* informa:

Ultima Hora

Segunda Seção

RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1954
Ano IV - Núm. 1.026

OFENSIVA DO GOVÊRNO CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS



Como os desta fila, os trabalhadores continuam a esperar, pacientemente, pela regulamentação do dispositivo constitucional, que lhes propiciará uma ligeira melhoria salarial. A espera, no entanto, se prolonga dia a dia, deixando a classe operária desesperançada

(Leia na COLUNA DO TRABALHADOR, na quarta página)



PÃO COM MANTEIGA SÓ PARA OS RICOS

Até a 90 Cruzeiros o Quilo Está Sendo Vendido o Produto em Algumas Casas — A Alta Teria Sido um Golpe Comercial Dos Fazendeiros — É Mais um Alimento Que Desaparece da Mesa Do Carioca

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

Coluna da CIDADE

E AGORA, CAFÉ?

A gente do Distrito Federal, acostumou-se a vêr no Deputado Café Filho o fogoso e intimorato defensor das causas populares. Viesse a furo uma injustiça, opressão, arbitrariedade ou abuso e logo se erguia a voz do representante potiguar, verberando os autores e pedindo, caloroso, medidas reparadoras. Assim foi, aos poucos, aumentando o prestigio e crescendo no conceito dos concidadãos, até que o incluiram como candidato a vice-presidente na chapa do grande líder nacional Getúlio Vargas. Muitos, então, lhe fizeram restrições: — Café seria extremado demais e se os azares da sorte o levassem à Presidência talvez quizesse promover reformas audaciosamente radicais, preocupado que sempre estêve em combater àqueles que faziam do sofrimento popular a base do seu gôzo.

Os azares da sorte infelizmente vieram. O popular e o populista Café, como efeito de um sul-americano "pronunciamento" sem tropa, acabou Presidente da República.

Constituiu um Govêrno à imagem da própria conspiração, à sombra da qual assumira o poder. Triste procedimento. Aos intimos, porém, João Café dizia que a tanto se via coagido, pelo menos até que — nas eleições que se avizinhavam — o povo opinasse, definindo a própria tendência na condução dos destinos nacionais.

As eleições viaram. O povo votou contra o grupo udeno militar de que João Café é mandatário no exercicio da Suprema Magistratura da Nação. Ganharam, por inespressiva maioria com o P. S. D. os próprios partidos que levaram João Café, não ao Govêrno tinto pelo sangue de Vargas, mas à vice-presidência ao lado do Presidente Getúlio Vargas.

As urnas disseram, portanto, a Café Filho que êle deveria ser o João Café, Vice-Presidente, ratificando confiança nos principios do rebelde caboclo potiguar.

Cabe lhe pois largar, não tanto a casaca que o cargo lhe impõe mas o espirito de "novo rico" da presidência, ansioso por convencer os amigos de que é mesmo o Chefe da Nação.

E agora, Café?

*O que dirá o **Juarez**?*



As mulheres, quer como aeronautas quer como aeroviárias, colaboram eficientemente para o desenvolvimento da aviação comercial no Brasil.



Antes de levantar vôo o avião é reabastecido e seus motores examinados pelos aeroviários.

Da Terra os Aeroviários Zelam Pela Vida do Passageiro no ar

Cada um no seu pôsto ou função, os aeroviários são a mola propulsora da aviação comercial no país.



Embora Sejam Êles a Mola Propulsora da Aviação Comercial no Brasil, as Suas Justas Reivindicações só São Atendidas Através de Greves — O Aumento Concedido em 1953 há Muito Foi Absorvido Pelo Custo de Vida — Dispostas as Companhias Estrangeiras a Atender os Trabalhadores — Começou Nova Luta Nos Campos de Pouso ★ Reportagem de BATISTA DE PAULA, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA! .. ..

Ah, não era à-toa ki a avó da gente dizia: "neste mundo de Deus, quem não tem vergonha todo mundo é seu!" É mesmo! E sabem quem é ki sabe disso, direitinho? A PDF capenga! A aleijada é ki pode dizer se isso é verdade ou não! Ela, ki cobra impôsto com cano de pistola encostado nas barrigas do povo e, no fim, mete o pau no dinheiro e dá mas e nada pró povo é ki sabe! Povo ki pague pena d'água e passe sêde! Ki pague impôsto sôbre calçamento e more em ruas ki são verdadeiros queijos suiços, de tanto buracos ki têm! Povo ki pague impôsto de limpeza urbana e viva com lixo até dentro da alma! Ainda ontem, da Rua Sacadura Cabral, diziam pra gente: "Aqui no Edifício 3 de Outubro, onde existem 127 apartamentos, há 17 dias a PDF não manda apanhar lixo! Tá ki nem gambá! Fum!...

Agora tem uma koisa, sabe, Prefeito da gente. A turma hoje vai jogar todo o lixo na calçada! E sabe quem mandou fazer isso, Prefeitinho? Foi a gente! (Deus ki nos perdoe!)

Eh, eh, eh!...

Vale Tudo!

Com êste govêrno de mão espalmada que anda por aí, vale tudo! Vale golpe para a tomada do poder. Vale bofetão e pontapés em indefesos prisioneiros, amarrados dos pés à cabeça, numa demonstração de valentia felipetosa, e vale, principalmente, quando se trata de manifestar pouco caso para com o povo. Ora, se o govêrno do golpe e do fraque aí está querendo que o povo se dane, enquanto vive nos rapapés para com os donos dos edifícios de apartamentos, seguindo tão belo exemplo, qualquer desclassificado viralatazinho, empregado em emprêsa que explora o serviço público, julga-se também com direito de meter o pèzinho redondo em cima do povo!

Esta é a situação, minha gente! Ainda no domingo, entre 21 horas e 22,30, ouve coisas incríveis, no ponto final dos ônibus Leblon-Olaria. Das 21,00 até 21,15, a fila de pessoas que esperavam pelos galinheiros era monstruosa. Há mais de meia hora não chegava um só carro! Mas, das 21,15 às 21,45, chegaram nada menos de quatro! Todos, porém,, viravam a tabuleta para "garage"! (Aquela hora!...)

O último lotação a chegar foi o n.º de ordem quatro. Também virou a tabuleta para "garage"! O motorista apagou as luzes do carro e ficou batendo papo com uma dona que vinha no carro. Alguém da fila indagou se êle não ia sair. Resposta, "Não!" À vista disso, desfêz-se a fila, indo todos tomar um ônibus da linha 126, que ali se encontrava parado e já com alguns passageiros dentro. Quinze minutos depois, quando o ônibus já estava com todos os bancos lotados, chegou um trocador metido a bêsta e toca a sacudir com ficha na mão chamando passageiro para comprá-las como quem chama galinha sacudindo saco com milho! (E' assim que povo, que paga, é tratado pelos vira-latas, que não têm onde cair mortos, se perderem o emprêgo!).

Pois querem saber? Nesse mesmo instante, o motorista do lotação, que ficara com as luzes apagadas conversando com uma dona, acendeu o carro, abriu a porta e toca a receber passageiros! Alguns dos que se achavam no ônibus, correram e pegaram o lotação. Foi quando o motorista do lotação n.º de ordem 4, pegou num ferro e auxiliado por um colega cafajeste, investiu contra um passageiro (senhor franzino e idoso) E os dois covardões começaram a berrar: "Vamos! Ponha-se lá fora, seu cachorro! Saia!... Você não viaja!..." O passageiro ainda tentou resistir. Mas, um crioulo, passageiro, levantou-se e fazendo gesto de sacar qualquer coisa, intimou o passageiro: "Vamos! Senão vai em cana comigo!..." Vejam! Dizendo-se policial, em lugar de defender o passageiro, ficou com os cafajestes! Três contra um! E o passageiro foi expulso do carro!

E, durante tôda a viagem, o pauzinho de arara motorista, gabava-se com a dona que não saltara do carro, mesmo quando ficara com as luzes apagadas: "Viu! Êle disse que não saía, quando eu fui pra cima dele com êste ferro (e isto dói...) ficou amarelo!... E levou o resto da viagem se gabando, só não dizendo que foram dois motoristas e mais um crioulinho da polícia contra um... (Eh, eh, eh!...)

Santo Deus! Que venha outro dilúvio!...

Bagunça Nos Correios!

Minha gente, com o advento do govêrno anti-golpista ki está aí, o DCT, ki vinha tinindo, abagunçou! Dismilinguiu-se! Agora, a anarquia é caprichada ali! E parece ki há, inclusive, ordem pra penimbá o ki fôr de ULTIMA HORA, a gostozinha! Não vê ki, já por três vêzes, despachamos exemplares de nosso jornal pelo correio expresso, e o negócio não chega ao destino! Ainda no dia 7, despachamos, na agência da Praça 11, um exemplar de ULTIMA HORA pra Petrópolis (Expresso n.º 82.553) e não chegou ali até hoje! Eta! Salve o golpe! Eh, eh, eh!...

Tão Melhorando!

Sexta-feira, pela manhã, o guarda municipal José Ventura Pinheiro sentiu-se mal. Chamaram uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Esperaram o dia inteiro! A tarde, o policial falecia, na estrada da Gávea n.º 428! Como as koisas estão melhorando nesta terrinha do vale-tudo!...

Quitungo!

Pessoal miúdo e granulado sabe o ki é Quitungo? Olhe: é uma estrada, ki fica próxima ao largo do Bicão, na Vila da Penha! Pois mal: ali, bem junto do conjunto do Iapi, lixo tá virando múmia há 20 dias! Eta! Salve os cheirinhos de gambá caprichados! E salve o impôsto sôbre Sujeira Urbana tão bem cobrado pela PDF capenga, cara lavada de uma figa torta!

SALVE!

Minha gente, segunda-feira, atrasada, à zero hora e 10 minutos, da rua Paraná, 868, chamaram uma ambulância do Meier! Daí a 5 minutos, olha a danadinha lá! F*a! Salve ela!

NÃO PAGA!

Pessoal! O Iape continua não pagando as pensões de acôrdo com o salário mínimo! Nada pra espelunca? Uuuuh! Taca logo

Salve as Galinhas!

O presidente Café mandou povoar o jardim do Palácio do Catete com galinhas d'Angola! Eta ferro! Agora tá mesmo uma beleza! Tá tudo gritando assim: "Tô fraque Tô fraque! Tô fraque..."

BRINDE AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo diàriamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor, cuja queixa/fôr aprovada no rodapé desta seção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo", ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, com nome e enderêço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, dêste jornal, no térreo, devendo o contemplado apresentar-se devidamente identificado.

SUJEIRA!

Pessoal: o restaurante do saps da Imprensa Nacional, al m de fornecer comida corrorróbica, é das sujeiras! Os pratos vêm sujos e, às vezes, é o macarrão ki vem sujo de prato! Credo!

Não Pode!

Ah, onde a bagunça tá ficando bonitinha de tão bem tratada é no Departamento Nacional de Iluminação e Gás! A gente tem um prédio concluído. Quer morar nêle. Vai lá na espelunca, cujo diretor tá passeando! Entra com pedido de ligação de luz. Junta tôda a papelada ki os boas vidas filhinhos de papai exigem. Depois, ó: fica mofando! E vai ficando! E fica ficando! No fim de 120 dias, a turma malandra manda o processo pra Light! E olha o tempo passando! (Passa fora!) Mais de 50 dias! No fim, já sabe: o processo do disgraçado ki precisa de luz pra morar, ou cria teia de aranha, ou vira múmia! E pronto! Nada feito! Não adianta reclamar nem pro D. N. I. G.! Nem pra Light! O mundo é dêle! A terra é felipetosa, ki se vai fazer? Agüenta Felipe!

Prefeitinho da gente, ó: ki tal um cafezinho, hein?

Eh, eh, eh!...

MÃO ESPALMADA NO CINEMA!

Com êste negócio de mão espalmada, muita gente vai mas é fincando o polegar da direita na palma da esquerda e o resto dos dedos, ó: rodando ki nem andando de bicicleta! Eh, eh, eh!... Os cinemas Rian e o Odeon ki o digam. Seus felizes proprietários, com a santa proteção desta Cofapizinha ki anda por aí, tão cobrando, pelo aluguel de óculos, ki não são desinfetados nem nada, cinco cruzeiros por seção! Eles mesmos avisam: "Quem não devolver na saída paga cinquenta cruzeiros!" Se essa turma de mão espalmada diz ki vale cinquenta é porque êles não valem nem dez! Agora imaginem: cinco seções por dia a cinco cruzeiros por óculos, onde é ki vai parar no fim de uma semana? Quantas vêzes foi pago o óculos, hein? E quantas vêzes a cofap e delegacia de insegurança colaboraram com a turma da honesta quadrilha do cinema pra depenar o público, hein? No fim é mais negócio o aluguel de óculos do ki a exibição do filme! (Prós diabos!)

O ki vale é ki nesta terrinha coronelizada o carnaval é o maior do mundo e bofetão e pontapé em prisioneiro amarrado é dado com elegância e heroísmo, não é

Eh, eh, eh!...

A FARSA CONVERTEU-SE EM TRAGÉDIA
empolgante caso de amor vivido
QUANTAS PROBABILIDADES TEM VOCÊ DE ENCONTRAR MARIDO?
Terão Os Pais Pedido Demissão? — Terrível Dilema — Eu O Conheço?
Sòzinha Como Eu — O Saber-Viver Atual — Epílogo De Sangue — Sua Majestade Meu Marido
Ídolos Da Tela — Carta De Amor Aberta — Passatempos — Poesia — Canções Famosas, etc.
Leia o n.º 378 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

Eloy Dutra, Analisando o Trabalho Nefasto do Côrvo

O PRESENTE POLÍTICO DO BRASIL REQUER QUE SE ABRA MÃO DO ÓDIO

O "Senhor do Lavradio" é o Responsável Pela Cisão Que Lavra no Brasil — Lacerda Pensa Por um Grupo Que Não Quer Pensar — Só os Fracos Insultam Porque Não Podem Argumentar

O jornalista Eloy Dutra pronunciou, ontem, a seguinte palestra:

"Desde 1914, até os nossos dias, o mundo tem vivido em estado de guerra permanente." A minha geração jamais conheceu outro ambiente internacional que não fôsse o de constante expectativa. Terminada a primeira grande guerra, sempre, em alguma parte do globo, alguma outra guerra se travava, fôsse do Paraguai com a Bolívia, fôsse do Japão com a China, ou da Coréia contra a própria Coréia.

A minha geração que é posterior a de 1914, não conheceu os dias calmos de antanho; é uma geração que quase já perdeu a fé, geração produto de uma guerra e alimentada espiritualmente por várias outras, que procura alguma coisa na qual se apoiar; é uma geração emocionalmente evoluida, mas violentada nos seus direitos humanos e por isso mesmo muito sensível em face da angústia universal, que parece aumentar cada vez mais. Terminados os trágicos dias da última guerra, entramos numa outra, psicològicamente pior, que é a guerra fria, o que mantem o mundo civilizado em constante sobressalto. No Brasil, como não podia deixar de acontecer, esta influência internacional nos atinge em cheio, e nos traz preocupações fortes no que se refere a nossa política interna. Mas nesses agitados dias do século XX, os problemas não podem mais ser observados fleugmàticamente ou através de fórmulas arcaicas não mais condizentes com a realidade vibratória do momento. Há uma coisa que se chama massa, povo; Há um elemento importantíssimo na nossa vida social que se chama "operário", e que é realmente o grande problema da atualidade. Esta frase de Edmund Burke serve de base ao que vou dizer: "A política refinada diz êle, foi sempre a mãe da confusão, e assim será enquanto o mundo existir".

Os políticos refinados, aquêles dos discursos encantadores, que empolgam o sentimento de estesia dos amantes do Aticismo, êsses estão fora da realidade. Isso, aliás, reconheceram os Papas Leão XIII e Pio XI, nas Encíclicas, "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano", cujas essências abolsam novas esperanças de vida melhor para os humildes. Aqui no Brasil, com a revolução de 30, o problema foi encarado de frente, e aí está a Legislação Trabalhista, introduzindo inovações revolucionárias para a época, e considerando o sentido humano do problema, desde a regulamentação do trabalho em locais perigosos e insalubres, até a regulamentação do serviço dos menores e das mulheres. Com a morte de Vargas, tôda essa massa que viu os seus direitos reconhecidos e proclamados pelo seu govêrno, e que durante 20 e tantos anos habituou-se a ver nêle o seu legítimo líder, ficou flutuante, sem ponto de referência, e se acha numa expectativa aguda no que se relaciona à posição dos seus direitos e das suas conquistas. Dentro dêsse ambiente excitante em que vivemos há muitos anos, dentro dessa série de incongruências que se nota em todos os govêrnos do mundo, o Brasil, graças à serenidade e à ponderação de Vargas, vinha cumprindo a sua linha democrática, sem essa cisão odiosa que hoje se nota em nosso país, por obra e graça do "estranho senhor" que segue rumo às terras da Europa. Criou-se então um novo problema, para uma parte da nossa já angustiada geração: o problema de "odiar um govêrno morto". A idéia de que a memória de um brasileiro que ocupou durante 20 anos o govêrno e que trouxe com a revolução de 30 tôdas as grandes realizações dêsse país, deva ser classificada como a de um assassino vulgar e odioso, foi o que honseguiu incutir em muitas mentes a dialética do "senhor" que está a bordo do Vera Cruz. E disto resultou êsse estranho acontecimento: de um lado os operários, os humildes, em sua grande maioria venerando a memória do seu líder, acompanhados, é claro, por uma multidão que não pertencendo à classe operária, também não deixa de ser humilde do ponto de vista espiritual, e de outro lado criaturas que aprenderam a odiar o grande morto ou que admiram de boa fé, o "estranho senhor" do Lavradio. Para mim essa situação é a negação do verdadeiro sentido da unidade humana. Êsse bloco que se dividiu, não por sentimento político, mas por sentimentos odiosos, fêz com que as últimas eleições perdessem o seu verdadeiro sentido para caracterizar pessoas, quando os problemas do século, reconhecidos inclusive pelos Santos Padres, estão aí vivos e latejantes.

Não é possível que se continue a perseguir um morto, com o fim de criar um estado mental coletivo que venha a satisfazer a ambição desvairada dos que estão bêbados de glória, como o senhor do Lavradio, e que a estas horas estará por certo, se escapou do enjôo do mar, arquitetando planos capazes de nos trazer mais sofrimentos e preocupações. Se aqui no Brasil nos dividimos mediante certos rótulos, se inadvertidamente começamos a pensar por outras cabeças, onde iremos parar? E' o conjunto dos nossos pensamentos que deve prevalecer, e o ser humano não precisa de ninguém para lhe dizer onde está a verdade. Se parar a sua agitação mental, se fizer cessar os gritos da sua consciência inferior, o seu próprio tribunal interno lhe dirá como proceder dentro da ética humana e do espírito cristão. E o verdadeiro estado de compreensão só pode se manifestar quando não pensarmos através dessa excitação superficial, que no fim de contas nada mais é do que um mecanismo de compensação para as nossas angústias e os nossos sofrimentos. O que o senhor do Lavradio conseguiu foi isso: "Pensar por um grupo que não quer pensar". Se êle ofende alguém, por exemplo se êle mente ou calunia, e eu provo isso aqui no microfone, essa prova esbarra diante do fanatismo e em muitas personalidades se dilui porque o "senhor do Lavradio" é um homem que para êsses representa um ideal e ninguém gosta de abrir mão de um ideal, mesmo quando êsse ideal diz palavrão, mente e calunia a torto e a direita. A criatura, falando em tese, sempre deseja milagres, fenômenos extraordinários, e se deixa encantar por idéias românticas. E' que o ser humano sente a angústia do século, o vasio espiritual e político e tem necessidade de preencher êsse vasio. Busca, então, naqueles que pretendem orientar a opinião pública ou religiosa, o seu líder. Imagina-o um herói, empresta-lhe qualidades excepcionais e se alguém moderadamente lhe quer mostrar o exagêro dessas qualidades, nasce a revolta natural de quem não quer abrir mão de algo que lhe parece um Pôrto-Seguro, ou pelo menos um cabo da Boa-Esperança. Nós sempre vivemos entre o medo e a esperança, porque estamos sempre ansiando um futuro que não chega nunca em vez de vivermos umb presente que necessita de nós. E o presente político no Brasil requer isso: que se abra mão do ódio. Cada um deve pensar por si e o conjunto dêsses pensamentos é o que deve prevalecer. Eu não pretendo formar uma opinião coletiva, mesmo porque se eu a conseguisse formar, eu estaria incidindo no mesmo êrro do senhor do Lavradio. Eu apenas quero formar numa opinião. Não posso formar ou concorrer na formação de um grupo que marche desarmônicamente em relação a outro grupo. Se há um ouvinte que pensa exatamente como eu, não posso ter intenções de liderá-lo, porque êle é eu, e eu sou êle.

A diferença é que eu posso me externar pelo microfone e êle o faz num âmbito menor. O essencial é que se forme uma mente coletiva que pense no Brasil, sem ódios e sem desejos de vingança. Hitler odiou os judeus e todos sabem o seu fim. O senhor do Lavradio cognominou de "gregório" pelo menos a metade do Brasil. O ódio do dito senhor é incontrolável. Êle trescala de todos os seus póros, através dos apelidos insultuosos, da chacóta e do desprêzo. Que nos cumpre fazer? Odiá-lo também? Não me parece. O ódio é fraqueza. Só os fracos insultam porque não podem argumentar. E' inútil eu começar a falar aqui em fraternidade e outras coisas assim.

Se eu fizer isso já não estará havendo espontaneidade nas minhas palavras. Eu estarei fazendo propaganda da fraternidade e ela perde o seu valor natural. Não adianta fazermos uma flôr de papel impregnada de perfume. Por mais perfeita que seja, ela será sempre artificial. A política pode existir sem o ódio. Nisso precisam pensar os brasileiros que odeiam Getúlio sem conhecerem Getúlio. Odeiam por tabela, odeiam porque o rádio lhes disse que o Presidente falecido era uma figura abjeta que devia merecer ódio. Mas se racionarem por conta própria verão que êsse espírito que odeiam foi o autor de tanta coisa grandiosa do ponto de vista nacionalista, que não merece ser odiado. Mas êsse raciocínio terá que ser feito sem acompanhar a emotividade dos líderes, porque essa emotividade conduz ao pensamento inteiramente caótico.

O dom de pensar é o maior dom que o monarca do universo ofereceu ao homem. E' uma liberdade incontrolável a do pensamento. No jardim de um mosteiro chinês, lia-se o seguinte: "E' proibido tocar nas flores. Êsse aviso não inclui o vento". E a nossa capacidade de pensar é como o vento. Absolutamente livre.

6 cruzeiros por dia
Com o que gasta em cigarros por dia, você póde comprar no Ponto Frio Joias um legítimo Beguelin-Genêve para homem ou um lindo Delbana, para senhora.
CARACTERÍSTICAS DELBANA
Ouro, 18 quilates • 17 rubis
Anti-magnético • Caixa original suiça
Ponteiro de segundos • Pulseira de cromo ou camurça
CARACTERÍSTICAS BEGUELIN
Automático • Calendário
Impermeável • Anti-choque
Anti-magnético • Incabloc
Inoxidável • 20 micromes
folheado à ouro garantido por 20 anos
180, por mês sem entrada
PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Pão Com Manteiga só Para os Ricos

Até a 90 Cruzeiros o Quilo Está Sendo Vendido o Produto em Algumas Casas — A Alta Teria Sido um Golpe Comercial Dos Fazendeiros — É Mais um Alimento Que Desaparece da Mesa do Carioca

A manteiga está sendo vendida no comércio a 80, 85 e [illegible] cruzeiros o quilo. Como se vê, uma alta sem precedente no preço dêsse alimento imprescindível em tôdas as mesas. E com isso só mesmo os ricos poderão comprá-lo, porque a grande maioria da população carioca já está comendo pão sêco.

Procuramos conhecer ontem as causas que determinaram o aumento no preço da manteiga, conversando com vários proprietários de laticínios. A maioria desses industriais admite que tudo não passa de um golpe dos fazendeiros, que tudo farão para manter o preço elevado. Em caso de abundância de leite, fator que determinaria a queda no preço da manteiga, os fazendeiros continuarão restringindo o seu fabrico. Pois o leite êles darão aos porcos, como já tem acontecido, ou jogarão fora. O que lhes interessa é não aumentar a produção, pois com isso também a carne subirá de preço, porque as vacas não mais serão incluídas entre o gado destinado ao corte, como vinha acontecendo.

Há, porém, os que alegam que a alta no preço da manteiga foi determinada pelo reajustamento do salário-mínimo em Minas Gerais, que é a principal fonte de produção, bem como pela pequena estiagem naquele Estado, que de qualquer forma prejudicou a pastagem. Outros ainda culpam o desvio do produto para São Paulo, onde os preços eram mais elevados que no Distrito Federal.

A maioria, porém, é de opinião que de qualquer maneira o preço da manteiga cairá, porque na base em que o produto está sendo vendido, outros fazendeiros, de outras regiões que apenas comerciavam com o leite, serão atraídos pelos fabulosos lucros do negócio e acabarão também fabricando manteiga.

E a concorrência determinará, forçosamente, a baixa do preço. Se esta não for suficiente, o próprio consumidor se retrairá, deixando de comprar o produto.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

CENTRO
Vendo urgente com pequena entrada e financiamento em DEZ ANOS, apartamentos pequenos na rua Moncorvo Filho n.º 20 a poucos metros da Pça. da República. Ver no local, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 2 às 5 hs. e tratar tel.: — 52-8841 e 22-5949.

RIO COMPRIDO
Vendemos magníficos apartamentos de 1 sala, 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha, etc., todos de frente, à rua da Estrêla n. 86, esquina com Largo Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 580 mil cruzeiros com 70% (SETENTA POR CENTO) financiados em 10 (DEZ) anos. Ver diàriamente de 9 às 11 e tratar tel. 52-8841 e 22-5949.

EMAGRECIMENTO?
NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

CONSULTE ESTA ROTA
ANÁPOLIS
ARAGARÇAS
IPORÁ
GOIÂNIA
PIRES DO RIO
BALIZA
MORRINHOS
IPAMERI
RIO VERDE
JATAÍ
ARAGUARI
UBERLÂNDIA
MONTE CARMELO
BELO HORIZONTE
ITUIUTABA
MATO GROSSO
UBERABA
BARRETOS
CAMPINAS
S. PAULO
RIO
e veja como será mais prática a sua viagem ao
TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"
VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 B Tel. 52-7399
Rio de Janeiro



O senhor que viaja tanto a S. Paulo...

pare ali no seu próprio apartamento

como negocio...

RENDA GARANTIDA DE 20 %

sôbre o capital empatado



A COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO Flamengo S. A.

— que já construiu e entregou mais de 1.000 apartamentos —

lhe oferece agora, na mais bela e valorizada localização da Capital Bandeirante:

AVENIDA PAULISTA, 1.735

— Esquina da rua Peixoto Gomide, ao lado do Trianon —

SÃO PAULO



com apenas Cr$ 8.000,00 DE SINAL, parte durante a construção, e 85 PRESTAÇÕES DE Cr$ 2.000.00...

Esplêndidos apartamentos de:
Sala - Quarto - Banheiro
Cozinha - Jardineira

Também apartamentos de 2 e 3 quartos

Construção adiantada
- 25 andares
- 9 elevadores
- Belíssimo projeto arquitetônico
- Maravilhosos jardins e "play ground"
- Luxuosa piscina

Venha ver, sem compromisso, projeto e plantas desta magnífica realização d-



COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO Flamengo S. A.

MATRIZ: Largo da Carioca, 5 - 6.º andar - Tel. 42-9917
FILIAL: Praça Ramos de Azevedo, 254 - Edif. Hotel Esplanada
Tel. 34-8181

IMPERIAL

Na Câmara Municipal Disseram Sim:

Os Vereadores Também São Favoráveis à Prorrogação da Lei do Inquilinato

Couto de Souza Congratulou-se Com ULTIMA HORA Pelo Movimento e Acioli Lins Lamentou Não Ter Sido o Primeiro a Assinar o Memorial-Monstro — Roberto Gonçalves Lima Considera a Campanha Como Enquadrada no Programa do P.T.B. — Outros Representantes Que Apoiaram a Prorrogação

Nada menos de 20 vereadores, ouvidos, ontem, pela reportagem de ULTIMA HORA, no plenário da Câmara Municipal, manifestaram-se favoráveis à prorrogação da Lei do Inquilinato, movimento que, pela sua significação social, está empolgando todo o país.

O Sr. Roberto Gonçalves Lima, líder da bancada do PTB, no Legislativo da cidade, assim respondeu à pergunta do repórter:

"Não poderia ser contrário a êsse movimento, em tão boa oportunidade lançado pela ULTIMA HORA, não só por pontos de vista pessoais, como por estar, implicitamente enquadrado no programa do Partido Trabalhista Brasileiro tudo quanto represente benefício para o povo, sob a inspiração da bandeira de Getúlio Vargas."

COUTO

Procurado pelo repórter, o vereador Couto de Souza declarou:

— "Sou francamente favorável à prorrogação da Lei do Inquilinato, por se tratar realmente, de medida de mais alto alcance social. Quero, nessa oportunidade, congratular-me com ULTIMA HORA pelo movimento de ampla envergadura que esta liderando, por se tratar de uma campanha de grande benefício do povo."

ACIOLI

O vereador Acioli Lins respondeu ao repórter:

"Não poderia ser contrário a êsse movimento, em tão boa hora a um movimento como êsse, visando a prorrogação da Lei do Inquilinato. Devo acrescentar, ainda, o meu desejo de louvar ULTIMA HORA por essa iniciativa, justamente numa época em que se desencadeiam tantos ódios e tantos rancores. Pode publicar também que lamento, profundamente, não ter sido o primeiro a assinar o memorial-monstro lançado, com as maiores probabilidades de sucesso, pelo seu jornal."

OUTROS

Outros vereadores disseram, simplesmente, "sim", quando o repórter lhes perguntou se eram favoráveis à prorrogação da Lei do Inquilinato. Foram êles: Levi Neves, (com a ressalva de que deve ser estudada uma fórmula para as viúvas e os órfãos que possuam apenas um imóvel), Frederico Trota, Alvaro Dias, Aníbal Espinheiro, Antenor Marques, Aristides Saldanha, Barbosa Moreira, Carlos Frias, Cotrim Neto, Elizeu Alves, José Junqueira, Lauro Leão, Mario Piragibe, Osmar Rezende, Magalhães Junior, Rafael Quintanilha e Silvino Neto.

A SÍFILIS NERVOSA FAZ MAIS VÍTIMAS QUE O CÂNCER

Palavras do Professor Ary Borges Fortes — Mais Contagiosa Que a Tuberculose — 60 Milhões de Vítimas Por Ano em Todo o Mundo — Os Malefícios da Doença Entre Nós — Estamos Aparelhados Para Combater o Mal

"A neuro-sífilis é uma enfermidade que causa duas vêzes mais sofrimentos e muito maiores danos sociais que o câncer, cuja incidência mundial orça por um milhão e meio de pessoas por ano", — declarou o Sr. Ari Borges Fortes, professor catedrático de neurologia e agora reorganizando o Hospital de Neuro-Sífilis, única entidade, no gênero, existente no mundo e que tão relevantes serviços vem prestando à população carioca tanto no que se refere ao tratamento de moléstia como, sobretudo, no setor de pesquisas que sôbre a mesma vem realizando.

Mais Contagiosa Que a Tuberculose

A neuro-sífilis — diz o cientista patrício — é também mais perigosa que a tuberculose, porque é mais contagiosa e ataca os órgãos mais importantes e nobres do organismo, isto é, o sistema nervoso, conduzindo à loucura, à cegueira, à paralisia e fazendo sentir seus malefícios nos descendentes dos enfermos.

As formas nervosas da doença sifilítica, que são as mais graves, invalidam anualmente quase dois milhões de pessoas (cegos, paralíticos e dementes), nos cinco continentes.

60 Milhões de Vítimas Por Ano

A sífilis — prossegue o prof. Borges Fortes — continua a ser um dos flagelos que atormentam a humanidade, apesar de combatida com energia e com bons métodos pela medicina. Estima-se que êsse mal faz mais ou menos 60 milhões de vítimas por ano, em todo o mundo, sendo um pouco mais da metade desta cifra o número de doentes adultos, e o restante de crianças.

Depois da guerra de 1914 esta moléstia chegou a acometer 25% da população francesa. As guerras, revoluções e outras calamidades públicas disseminam o mal, porque destroem os serviços de saúde pública, que normalmente controlam a maior parte das doenças contagiosas.

No Distrito Federal, ocorrem mais ou menos 18 mil casos de sífilis por ano, dos quais 10 mil são de adultos. E dêstes, um pouco mais de 2 mil apresentam sinais graves de acometimento do sistema nervoso.

Estas altas cifras de casos de sífilis nervosa são conhecidas das nossas autoridades médicas.

Temos Recursos Para Combater o Mal

Orgãos oficiais da Saúde pública, instituições de previdência e de beneficência promovem tenaz e vigorosa luta contra o terrível flagelo social.

A direção do Hospital de Neuro Sífilis, do Ministério da Saúde, concluí o professor Borges Fontes — tem intensificado sua ação no combate ao mal e está promovendo pesquisas no sentido de encontrar meios mais eficientes, de modo a restringir cada vez mais as ruinosas consequências da enfermidade.

Aquêle importante hospital, localizado em Botafogo, além de recolher os enfermos mais graves, mantém dois ambulatórios, sendo um de profilaxia e outro de tratamento. Nêles são atendidos todos quantos lhe batem às portas em busca de cura, ou que desejam se prevenir de manifestações do mal, outrora chamado de "praga desastrosa".

Tratamento Gratuito

Durante o mês de agôsto findo, cerca de 700 pessoas passaram pelo ambulatório do hospital, das quais grande numero se submeteu a tratamento rápido, gratuito e cientificamente traçado.

O Hospital de Neuro-Sífilis, é um estabelecimento completamente especializado, único no gênero em todo o mundo, pertencente ao Serviço de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde. Conta com um corpo clínico dos melhores do país, bem como experimentada equipe de auxiliares e o mais moderno aparelhamento técnico. Ali trabalha-se ativamente na assistência aos enfermos, na defesa da saúde da população e em pesquisas médicas especializadas.



Completa hoje, dia 19, 10 anos de idade, o jovem estudante JOSE' GAMA XAUD, residente em BOA VISTA — Território do Rio Branco.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

100.000 ASSINATURAS, NO QUARTO DIA DE CAMPANHA CONTRA O AUMENTO DE 30% DOS ALUGUÉIS DE CASA

Os Foguistas da Armada Reclamam os 20% — Convite de Funcionários Humildes do Instituto de Surdos e Mudos ao Ministro da Educação — Os Aposentados do I.A.P.C. Passam Fome — Centenas de Presos Mofando na Casa de Detenção

A campanha contra o aumento dos aluguéis de casa, movimento iniciado por ULTIMA HORA e que está sendo prestigiado pelo povo brasileiro, continua empolgando tôdas as classes sociais. As listas já receberam quase 100.000 assinaturas pedindo a imediata prorrogação da Lei do Inquilinato, emendado para pior por líderes da U.D.N. no Senado Federal, à frente o Sr. Ferreira de Souza, prevendo um aumento de trinta por cento a partir do dia 1.º de Janeiro de 1955.

As listas podem ser encontradas em vários pontos da cidade, inclusive no Largo da Carioca, Tabuleiro da Baiana, Estação Pedro II, Estação da Leopoldina, Ponte de Cascadura, Praça Saenz Pena e Ponte do Méier.

Diàriamente a campanha recebe adesões, sendo de destacar a Associação dos Inquilinos, com mais de 40.000 sócios, a Associação Feminina do Distrito Federal e a Associação das Donas de Casa.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DE SURDOS E MUDOS

"O govêrno dá uma verba bem sensível para o funcionamento do Instituto Nacional de Surdos e Mudos — denunciam alguns funcionários — e os empregados mais humildes, aquêles que levam marmitas para o almôço, aquêles que não têm dinheiro para atender as despesas do lar, estão passando uma vida de cachorro.

O negócio é o seguinte: quase todos pequenos funcionários recebem pela chamada Verba 3, todavia, inexplicavelmente, esta verba está sendo desviada para pagamento de gratificações aos afortunados e construção de apartamentos de luxo, como dependências do Instituto, para deleite de Cupido e quejandos que o silêncio impõe. Várias denúncias foram dirigidas ao então Ministro Antônio Balbino e à própria diretora da organização, Sra. Ana Rimoli. E nenhuma providência foi tomada. Enquanto isto, nós, os humildes funcionários, recebemos sem pontualidade e os poucos níqueis vão remediando até que a Providência Divina tenha piedade de nós. Não recebemos sequer as férias."

Os funcionários que escreveram para "Cidade Aberta" fazem um apêlo ao Ministro da Educação a fim de que sejam examinadas as fôlhas de pagamento e ponto, época de pagamento, enfim, um levantamento da escrita do Instituto de Surdos e Mudos. Caso o Ministro da Educação queira tomar uma providência enérgica, "Cidade Aberta" tem meios para colocá-lo em contato com a comissão de funcionários responsável pelas denúncias formuladas nesta coluna.

OS APOSENTADOS DO IAPC PASSAM FOME

Agora é Manuel Antunes, residente na Rua Marechal Aguiar n.º 26, casa 4, ... São Cristóvão, que desabafa:

"Sou um comerciário completamente surdo, aposentado pelo I.A.P.C. De acôrdo com a lei a minha aposentadoria não podia ser inferior a 70% do salário-mínimo local. Além disto há um abono de 30%, proporcionado pelo Govêrno do Presidente Vargas. No entanto até a presente data o I.A.P.C. ainda não pagou nada. Tenho uma irmã que é aposentada do I.A.P.I. e está recebendo o aumento desde julho, data em que entrou em vigor o novo salário-mínimo.

O meu caso não é isolado. Milhares de homens estão na minha situação, percebendo a irrisória quantia de 840 cruzeiros, que corresponde a menos de 30 cruzeiros por dia para sustentar mulher e filhos. Trinta cruzeiros por dia numa cidade em que o quilo de carne custa 35 cruzeiros e a manteiga 80."

E em desalento, o Sr. Manoel Antunes pergunta:

— Será que o I.A.P.C. vai pagar os atrasados? Não tenho esperança, porque não paguem de acôrdo com a lei!

OS FOGUISTAS DA ARMADA RECLAMAM OS 20%

Esta carta foi escrita em alto mar. O jornalista omite a assinatura por motivos perfeitamente compreensíveis:

"Sou um velho marujo e falo em nome de uma classe prejudicada. Enquanto o paisano grita, reclama em praça pública, faz greve, etc., nós calamos esperando pelos Deuses. Escrevemos por detrás das bombas de pressão nos navios da Marinha de Guerra e no primeiro pôrto colocaremos a carta, por via aérea, certos de que "Cidade Aberta" divulgará o desabafo.

Há dois meses passados o pessoal das Fôrças Armadas, embarcado e aquartelado, passou a perceber 20% sôbre os vencimentos, a fim de fazer frente às dificuldades da vida. Entretanto, infelizmente, a Marinha de Guerra não está cumprindo esta determinação. No primeiro mês recebemos, realmente, e foi um alívio. Mas para surprêsa geral, quando todos tinham planos para uma melhoria de vida, eis que sòmente o pessoal do convés recebeu a referida vantagem. Os foguistas não, dentro da caixa, na chamada "Bola 1", enfrentando perigos, lidando com alta tensão, no caso do eletricista, por exemplo, alta temperatura, sem confôrto de espécie alguma, levando uma vida de cachorro, não têm direito."

Os foguistas fazem um apêlo ao Ministro da Marinha para que voltem a perceber os 20% sôbre os seus vencimentos.

PRESOS MOFANDO NA CASA DE DETENÇÃO

A despeito de tantas promessas ministeriais e de um projeto de lei criando o novo Tribunal do Júri, centenas de homens continuam mofando na Casa de Detenção à espera da Justiça.

Os presos, em comovente carta dirigida a êste colunista, lembram uma "corbeille" de flores que recebemos dos detentos, em gratidão aos serviços prestados por ULTIMA HORA na criação do novo Tribunal do Júri. Êste jornal, em sucessivas reportagens, tem focalizado o drama do encarcerado. Já promoveu enquetes entre os juristas, mesas-redondas, enfim, agitou o problema de tôdas as maneiras. Até parece que há um "complot" contra o preso que aguarda pela Justiça, quando é sabido que centenas de homens estão na Casa de Detenção, há vários anos, aguardando julgamento.

E terminam:

"Aqui é uma escola que não regenera. A promiscuidade é simplesmente animal. E se o prêso não tiver fôrça de vontade, a própria Justiça se encarregará de transformá-lo num eterno criminoso. Estamos mofando nas prisões. Alguns há quatro anos. Queremos ser julgados."

ENQUANTO A LEI DO INQUILINATO NÃO PASSA

Enquanto a Lei do Inquilinato está sendo sabotada no Senado Federal, por culpa e graça do Senador Ferreira de Souza, advogado dos tubarões imobiliários, paira uma ameaça de despejo violento, sôbre os moradores da vila à Rua 2 de Dezembro, 29, no Catete. Tudo foi arquitetado entre os proprietários e a Prefeitura.

UM DIA INESQUECÍVEL

O estudante J. M. Dourado Leão remeteu uma longa crônica intitulada "Um dia inesquecível", focalizando o drama de criança abandonada. A matéria está sendo examinada pelo meu colega de redação Nelson Rodrigues...

A LIGHT PEDIU E O D. N. T. ACEITOU

AUMENTO DE SALÁRIOS SÓ COM AS PASSAGENS A PREÇO MAIOR

E ontem, Como a Prefeitura Ainda Não Houvesse Autorizado a Elevação Das Tarifas, Não Foi Assinado o Acôrdo — Prosseguirão os Entendimentos — A Tabela Aprovada é Ponto Pacífico — Novas Conversações, na Tarde de Hoje

Os trabalhadores do Serviço de Bondes da Light estavam certos de que, ontem, seria assinado o acôrdo para aumento de salários, conforme tudo havia sido previsto. As 16 horas compareceram no Departamento Nacional do Trabalho os diretores do Sindicato de Carris e mais alguns membros da Comissão de Salários. Tudo indicava que estavam removidas tôdas as dificuldades, isto porque a tabela foi aceita tanto pela empresa como pelo órgão da classe. Faltava, porém, o cumprimento de uma exigência: o reajustamento das passagens dos bondes, condição imposta pela Light para firmar qualquer contrato coletivo com os seus servidores.

Nada Feito

O diretor do DNT havia prometido, aos diretores da Light, que a Prefeitura do Distrito Federal resolveria, imediatamente, a questão do aumento das passagens dos bondes. Talvez em 48 ou 72 horas. Para isso os seus órgãos competentes tinham, em mãos, um relatório sôbre a situação financeira da Light e, particularmente, do serviço de bondes. A emprêsa alegou estar impossibilidade de atender ao aumento de salários porque o preço das passagens dos bondes, afirmavam os seus representantes no Ministério do Trabalho, não proporcionavam lucros. Queriam, portanto, uma elevação dessas tarifas para poder melhorar a vida dos seus auxiliares.

Uma Perícia

Uma comissão nomeada pelo ministro do Trabalho foi encarregada de fazer um levantamento na escrita da companhia para verificar a veracidade das declarações dos seus representantes. Essa comissão já concluiu os seus trabalhos e, há mais de uma semana, entregou-o ao ministro do Trabalho que, ato contínuo, mandou-o à Prefeitura.

Nenhum Pronunciamento

Acontece, todavia, que a Prefeitura ainda não se pronunciou sôbre a matéria. Não fixou, por enquanto, nenhuma tabela de aumento das passagens dos bondes. A tramitação do processo levará alguns dias. O Departamento de Concessões, que estudará (...) a questão, acabará, depois, concordando com um aumento que, em princípio, seria de Cr$ 1,50 por seção, isto é, ascariam as passagens para Cr$ 2,50. Contudo, até o momento, o Departamento de Concessões não apresentou ao menos qualquer sugestão acêrca da majoração das tarifas dos bondes.

Decepcionados

Ontem à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reportagem de ULTIMA HORA conversou com diretores do Sindicato de Carris e membros da Comissão de Salários. Demonstravam certa decepção, porquanto esperavam para ontem mesmo assinatura do acôrdo, que entraria em vigência, amanhã. No entanto, foi o que se viu: nada resolvido.

Prosseguirão os Entendimentos

O aumento para o pessoal de Carris depende, agora, do pronunciamento da Prefeitura, quanto à fixação dos novos preços das passagens. Os entendimentos, porém, prosseguirão. As conversações não girarão mais em tôrno de tabela ou da vigência do acôrdo. Mas, sobretudo, sôbre a data em que a Prefeitura tomará as providências que lhes cabem. Hoje à tarde, haverá no Departamento Nacional do Trabalho novo encontro entre um representante do Sindicato de Carris e outro da Light para acertar alguns pontos do acôrdo a ser firmado.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO!
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923
Tel.: 52-3034

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Começou a Ofensiva Governamental Contra a Participação Nos Lucros

Todos os Meios de Divulgação Que Seguem o Govêrno Contra a Distribuição — Reagirão os Trabalhadores — Exemplo de Unidade — 20% de Aumento Para os Vidreiros — Em má Situação a Cooperativa Dos Inapiários — O Aumento Dos Hoteleiros — Churrasco Para Waldemar Viana — O Fechamento da USP Militares Para a Comissão da Universidade do Trabalho

Começou a ofensiva das fôrças governamentais contra a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Ofensiva enérgica, bem orientada e melhormente executada, porque conta com o apoio dos mais expressivos meios de divulgação do país e, já agora, com a atuação da bancada udenista, sempre brilhante quando recebe ordens para defender os tubarões dos lucros extraordinários em detrimento do povo. O Sr. Café Filho, que antes das eleições fêz um apêlo "simbólico" para que aprovassem, no Senado, o projeto de lei que estabelece a participação nos lucros, está, agora, indiferente.

Será naturalmente incapaz de renovar o mesmo apoio, desmoralizado desde que chegou aos ouvidos dos mais experimentados trabalhadores. Dentro, porém, de alguns meses, quando estiver acesa a batalha da sucessão presidencial, voltarão os mentores da política governamental a falar em participação, visando, com isso, a amortecer a revolta da massa contra os seus espoliadores. Depois, voltarão a silenciar sôbre a questão, porque, efetivamente, dêsse govêrno nada de útil poderão receber os operários, mas, apenas, patas de cavalos, prisões em massa, (Carris), dissolução de assembléias (portuários), fechamento de comissões sindicais. Mas os trabalhadores mais esclarecidos não se deixarão levar pelas promessas dos seus algozes. Lutarão em tôdas as frentes contra as cabeças da reação. Não aceitarão as imposições antioperárias do Govêrno. Não cruzarão os braços tôda vez que necessitarem de mais dinheiro para comer. Levarão a todos os setores a luta pela participação, queiram ou não os lanternistas da UDN. E por fim derrotarão, a 3 de outubro de 55, aquêles que se apresentarem para a Presidência da República e para o govêrno dos Estados sob a legenda do Roubo e do Golpe.

EXEMPLO DE UNIDADE

Dos Estados Unidos chega a notícia dos preparativos para a fusão da Federação Americana do Trabalho com o Congresso das Organizações Industriais. A primeira representa 10 milhões de trabalhadores. A segunda, 4 milhões. Seus dirigentes deliberaram a fusão para que, unidos, possam conquistar em melhores condições as reivindicações dos trabalhadores. Embora um pouco tarde, encontraram o caminho da unidade, que será, certamente, útil sob todos os pontos de vista à política sindical dos Estados Unidos. Essa fusão, que ainda não se concretizou porque os dirigentes da A.F.L. e da C.I.O. estudam os estatutos, deverá estar pronta até o fim do corrente ano. Os dirigentes sindicais do país, que vivem procurando criar confederações, federações e sindicais para arrumar empregos e arrancar dinheiro do bolso do operariado, devem analisar êsse exemplo dado pelos líderes obreiros norte-americanos. E não pensar apenas em servir ao patronato, ao Ministério do Trabalho e à Polícia Política.

AUMENTO PARA OS VIDREIROS

Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Vidreiros, informou a êste repórter que o Sindicato patronal da categoria ofereceu um aumento de 20% para todos os empregados, com a vigência a partir do mês e junho do corrente ano. Isto é, os patrões pagarão os atrasados a todos os auxiliares. O presidente dos Vidreiros acha preferível um acôrdo. 20% não é grande coisa. Mas, se a questão fôr levada à Justiça do Trabalho, diz, ficará meses e meses, os empregadores poderão se recusar a cumprir a sentença, como no dissídio anterior, e, isto, provocará descontentamento e até mesmo uma greve, o que é de todo desaconselhável. Hoje, à noite, haverá uma assembléia dos vidreiros para a discussão da proposta patronal. A tendência é aceitá-la, conforme admite Anadir Pires de Almeida.

COOPERATIVA EM MÁ SITUAÇÃO

É a dos Inapiários de Consumo. Nas últimas semanas essa cooperativa passou a encontrar toneladas de dificuldades para adquirir gêneros de primeira necessidade. Batia às portas da COFAP e do SAPS e não conseguia banha, nem azeite, nem arroz, nem coisa alguma. O mercado atacadista tornava-se indiferente e retraía-se. A sua diretoria viu-se obrigada a se afastar. Outra, empossada, começou a fazer um inquérito para levantar a situação da Cooperativa. Há algumas irregularidades, cometidas não se sabe por quem. O I.A.P.I., por sua vez, quer cobrar uma dívida mais ou menos volumosa e a Cooperativa não pode pagar. Há vários credores em cima dos atuais diretores. Querem receber as faturas, algumas já vencidas. Quase não há dinheiro. Contudo, a diretoria da Inapiários de Consumo quer saldar as dívidas. Para tanto, convidou todos os credores para uma reunião hoje, às 15 horas, em sua sede. Serão feitas propostas aos fornecedores. O Sr. Rubens de Brito, presidente da Cooperativa Inapiários de Consumo, está trabalhando com a sua equipe para regularizar a entidade que, há mais de oito dias, cerrou as suas portas, estando, mesmo, ameaçada de fechamento definitivo. Outras cooperativas de trabalhadores acham-se na mesma situação em face da retração da COFAP e do SAPS.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro reune hoje os associados para uma assembléia que tratará do aumento de salários, congelamento de preços e desconto de utilidades. Como noticiamos ontem, em primeira mão, o D.N.T. enviou o processo ao Tribunal Regional do Trabalho, instaurando, assim, o dissídio à revelia dos empregados. O julgamento deverá ocorrer brevemente com a maior urgência, como manda o decreto-lei 9.070. O juiz Délio Maranhão, presidente do T.R.T., procurará um acôrdo na primeira audiência de conciliação. A tabela será proporcional e terá um mínimo e um teto.

CHURRASCO PARA O VIANA

Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Bebidas e o único dirigente de classe eleito a 3 de outubro, deverá receber uma significativa homenagem dos trabalhadores, por causa de sua eleição para vereador, na legenda do PRT. Izoltino Pereira levantará a questão na próxima reunião da Frente Política dos Metalúrgicos. Nós, aqui da ULTIMA HORA, daremos todo apoio à iniciativa, associando-nos às justas homenagens que serão prestadas ao conhecido líder de massa.

NÃO RECUARÃO OS PORTUÁRIOS

Duque de Assis, presidente dos Servidores do Pôrto, relatou, ontem, ao Ministro da Viação, o que vem se passando no cáis. Deu informações sôbre as perseguições movidas contra os servidores que se recusam a fazer extraordinários. Apontou irregularidades registradas há algum tempo. E disse que o Pôrto poderá voltar à normalidade, desde que sejam respeitados os direitos dos seus empregados. Falando, depois, a êste repórter, declarou Duque de Assis que poderá decretar tantas greves quantas forem necessárias. O seu objetivo principal não é paralisar as atividades portuárias, mas, sim, defender os seus companheiros. Quanto ao propalado fechamento da União dos Servidores do Pôrto, disse que isso não passa de boato. A entidade está devidamente legalizada. Pertence apenas à classe e não a nenhuma autoridade. Por isso mesmo não poderá ser fechada. "Demais, poderemos agir na Justiça contra os que tentarem liquidar a União dos Servidores do Pôrto. Temos para isso o nosso advogado e nada tememos, porquanto agimos dentro da lei e da ordem."

MILITARES PARA A UNIVERSIDADE DO TRABALHO

Existe uma comissão especial, nomeada pelo Sr. Getúlio Vargas, para elaborar os planos da criação da Universidade do Trabalho. É seu presidente o Sr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho. O Sr. Getúlio Vargas queria, realmente, fundar essa Universidade. Veio, porém, êste govêrno e os seus propósitos a respeito ainda não foram revelados. Porém, sabe-se, desde já, que o Govêrno pretende designar representantes da Marinha, da Aeronáutica e do Exército para a Comissão Especial. Desconhecem-se, por ora, quais oficiais irão para a comissão da Universidade do Trabalho. Mas já se pode garantir que sairão dos quadros técnicos das Fôrças Armadas. O Sr. Humberto Grande vê com simpatia a representação das Fôrças Armadas da Comissão, porque, diz, tanto no Exército, como na Marinha e na Aeronáutica há técnicos de grande capacidade e poderão, de fato, colaborar eficientemente para a criação da Universidade do Trabalho.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 16 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensas, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

PREJUDICADOS OS FUNCIONARIOS DO SERVIÇO NACIONAL DA MALARIA

O Sr. Ascendino dos Santos, funcionário do SNM.

Estêve em nossa redação o Sr. Ascendino dos Santos, funcionário do Serviço Nacional da Malária, a fim de nos dar conhecimento de várias irregularidades que se passam naquele órgão oficial.

Ao nosso repórter declarou:

— Vários funcionários do Serviço da Malária acham-se perseguidos e bastante prejudicados por vários chefes que, neste govêrno querem e procuram bancar o bom moço, mas sempre nas costas dos pequenos servidores. Nós, que andamos pelos sertões afora, com a canga nas costas, passando as mais amargas necessidades, ganhamos um salário de miséria, com diárias que não correspondem aos nossos gastos reais nos diferentes municípios por que passamos. E dêste minguado ordenado, ainda somos obrigados a comprar a farda completa com a qual trabalhamos, e, somos igualmente obrigados a atender as exigências impostas pelos caprichos de determinados chefes".

Continua o Sr. Ascendino dos Santos para esclarecer:

— "Quando o servidor, apoiado em dispositivos estatutários, solicita sua transferência para trabalhar em seu Estado natal, os diretores, perversamente o transferem para um Estado totalmente oposto às pretenções do interessado, principalmente quando êste servidor conhece de perto as "marmeladas" e falcatruas realizadas naquele serviço público. E infelizmente eu as conheço, e êles sabem disso. Pedi minha transferência para o Estado de Sergipe, onde se encontra grande parte de minha família, e fui transferido para Campos, no Estado do Rio. Tivesse eu pedido minha transferência para Campos, teriam êles me mandado para Sergipe... Esta atitude fere os estatutos, que proíbem a transferência contra a vontade do servidor, seis meses antes das eleições e três meses posteriores à mesma. E além do mais, fere profundamente não só meus interêsses, como também o de vários colegas que se acham nas mesmas condições, pois só o fato de minha família residir em Sergipe, acarretaria grandes economias para mim. Procurei o diretor do SNM para ver se a situação poderia ser contornada, mas de nada adiantou".

A seguir o Sr. Ascendino dos Santos cita uma série de falcatruas que existem naquele serviço, afirmando que uma comissão de inquérito constataria fàcilmente as irregularidades ali havidas.

Afirma que os serviços de saneamento são combinados a bico de lápis, e que o desvio de verbas para a dedetização é muito grande. Os chefes do SNM, continua o sr. Ascendino, possuem "cadillacs", lanchas de passeio, etc., enquanto os servidores estão na miséria.

Da Terra os Aeroviários Zelam Pela Vida do Passageiro no ar

Embora Sejam Êles a Mola Propulsora da Aviação Comercial no Brasil, as Suas Justas Reivindicações só São Atendidas Através de Greves — O Aumento Concedido em 1953 há Muito Foi Absorvido Pelo Custo da Vida — Dispostas as Companhias Estrangeiras a Atender os Trabalhadores — Começou Nova Luta nos Campos de Pouso — Reportagem de BATISTA DE PAULA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Diàriamente, milhares de pessoas cortam os céus do Brasil, de avião, em viagens de turismo ou de negócio, mas poucas sabem que a segurança de suas vidas preciosas não depende apenas da habilidade e sangue frio do pilôto nos momentos difíceis, a cinco ou dez mil metros de altura, mas principalmente da eficiência do trabalho dos homens de terra, os aeroviários. Êstes reabastecem os reservatórios das poderosas máquinas voadoras, regulam os seus possantes motores para que funcionem com a precisão de relógio, e com isso sanam, com antecedência, possíveis desarranjos cujas conseqüências na aviação são sempre fatais. Também a êsses anônimos trabalhadores dos campos de pouso os passageiros que preferem o avião a outra qualquer espécie de transporte devem suas vidas. Não fôsse a revisão cautelosa feita nas aeronaves, com a meticulosidade e o cuidado próprios dos técnicos antes do vôo, e os desastres há muito teriam desacreditado a aviação. Graças, porém, ao trabalho consciente de engenheiros e mecânicos, que com outras categorias profissionais formam a classe dos aeroviários, o número de passageiros de avião cresce em nosso país assustadoramente.

Mas Nem Todos Reconhecem

Diante da explicação que oferecemos acima, não há dúvida de que qualquer passageiro, ao tomar um avião, lembrar-se-á do aeroviário anônimo que nos angares, nas oficinas ou mesmo no campo, vistoriou com carinho a máquina que se deslocará no espaço. Mas os diretores das emprêsas de aviação, embora cientes de que êsses trabalhadores são a alavanca de seus negócios de sua prosperidade, esquecem êsse lado na hora que se vêm obrigados a atender reivindicações justas da dedicada classe. E isso está acontecendo no momento, quando os aeroviários, premidos pela necessidade, com os salários que percebem, há muito absorvidos pelo custo de vida que sobe vertiginosamente, resolveram pleitear um reajustamento salarial de 1500 cruzeiros, aumentos trienais de 200 cruzeiros e extensão da semana inglêsa aos integrantes da classe que ainda não a usufluem. Mas a entidade de classe patronal, não vem correspondendo à boa vontade do órgão de classe dos trabalhadores. Tanto assim que tudo fêz para interromper os entendimentos que entre os interessados se processavam sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, alegando que o último acôrdo coletivo de reajuste de salários estará em vigor até o próximo dia 16 de novembro. Para os empregadores, cujos lucros crescem dia a dia, pouco importa que o custo de vida tenha subido sem obser-

O aumento do custo de vida foi precisamente a circunstância que levou o Ministério do Trabalho a propôr ao Presidente da República, em fevereiro dêste ano, a revisão do salário mínimo. Ainda assim os aeroviários, revelando-se uma classe ordeira e compreensiva, apertaram o cinto e aceitaram a tese patronal, porque não queriam contribuir para a perturbação do ambiente pre-eleitoral. Concordaram que completasse um ano o acôrdo coletivo celebrado em 16 de novembro de 1953, mas solicitaram o reinício da discussão, para que, ao completar precisamente um ano, novo convênio com o Sindicato das Emprêsas Aeroviárias estivesse em vigôr.

Querem Protelar a Assinatura de Novo Acôrdo

Isto não foi, porém, o bastante. Em nova mesa-redonda promovida pela Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, no dia 12 do corrente, os representantes das companhias aplicaram novo golpe, com o qual os aeroviários não concordam: querem os patrões que os entendimentos sejam iniciados quando findar a vigência do acôrdo. Mas isso, visando simplesmente transferir para 1955 a solução das reivindicações prementes, que exigem solução imediata, e que devem ser atendidas sem demora.

A Melhor Estatística é o Caderno de Pagamento

Tanto têm razão os aeroviários para reivindicar a celebração de um novo acôrdo com as emprêsas de aviação, que o próprio Ministro do Trabalho, na exposição de motivo que fêz ao Chefe da Nação, justificando o salário-mínimo atualmente em vigôr, afirmou que "não exista melhor estatística, para o pobre, do que o caderno de pagamento de suas contas, que lhe mostra de maneira irrefutável a diminuição constante de seus salários com a elevação vertiginosa dos preços das utilidades e dos gêneros essenciais à preservação da vida". Pois êsses cadernos mostram friamente aos aeroviários que o açucar, a banha, a carne verde, o café em pó, etc., que êles compravam em novembro de 1953, época do acôrdo, a Cr$ 5,40, Cr$ 20,90, Cr$ 21,00 e Cr$ 38,00, hoje custam, respectivamente, Cr$ 7,80, Cr$ 40,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 60,00. Isto tudo, sem falar em outros produtos, como por exemplo medicamentos, também incluídos na alta geral de preços desencadeada pela especulação e pela sêde de lucros extraordinários que domina os detentores do poder econômico.

Para se ter uma idéia do baixo nível de vida das classes trabalhadoras, basta que citemos um recente inquérito feito pela Comissão do Bem-Estar Social, no qual revela que um operário, em plena Capital da República, dispende em "educação e cultura" apenas 20 cruzeiros mensais importância equivalente a duas entradas de cinema.

Prosperam as Emprêsas de Aviação

Contrastando com a miséria que ronda os lares dos aeroviários, as emprêsas de aviação prosperam cada dia mais, graças ao trabalho dedicado de seus empregados. Essas emprêsas estão comprando novos aparelhos e inaugurando novas linhas. O tráfego aéreo, por outro lado, cada vez mais se intensifica. E já está prevista a ligação Tóquio-São Paulo, como um novo rasgo da aviação comercial brasileira. Ao mesmo tempo, cresce também o movimento de embarque e desembarque nos aeroportos, uma vez que cada dia a aviação conquista maior número de passageiros, que acreditam na segurança de vôo. Em Congonhas, São Paulo, embarcaram 87.708 pessôas em janeiro de 1953, ao passo que nos primeiros três mêses dêste ano foram registrados .... 310.949 passageiros.

Maior Compreensão Das Emprêsas Estrangeiras

O lamentável em tudo isso é que enquanto as emprêsas nacionais, que deveriam por questão de patriotismo demonstrar maior interêsse para com o trabalhador brasileiro, emprêsas estrangeiras como a Scandinavian Airlines System e a Aerolineas Argentina, com menos movimentos que suas congêneres brasileiras, já procuraram o Sindicato dos Aeroviários mostrando-se dispostas a atender as reivindicações justas da classe.

NÃO QUEREM IR À GREVE

Os aeroviários não desejam, não querem mesmo ir à greve, embora estejam mais do que certos da unidade da classe, porque sabem que um movimento paredista acarretaria prejuizos enormes não só às emprêsas, como também ao país. Mas esperam ser compreendidos e que no próximo dia 16 de novembro, quando termina a vigência do acôrdo celebrado em 1953, o novo contrato esteja em vigôr.

Deseja a Colaboração da Imprensa o Presidente do IAPETC

Estiveram no Gabinete do Presidente do IAPETC, em visita de cortezia, os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa da autarquia. O sr. Helvecio Xavier Lopes, na ocasião, revelou o seu desejo de contar com a colaboração da imprensa na obra que se propôs realizar e que visa soerguer o Instituto dos Motoristas do cáos em que êle atualmente se encontra.

Quer se Casar?

Inúmeros casamentos já se realizaram entre os 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O RISO". Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Êsse serviço social é completamente gratúito. Leiam o nosso regulamento.

Canaricultores Roller Associados Cariocas

Na conformidade do dispôsto na alínea "a", art. 39 do Regulamento Geral, são convocados os Membros do Conselho Deliberativo para a reunião a ser realizada dia 21 de outubro de 1954, às 17 horas em 1.a convocação e, em 2.a e última, às 18 horas, na sede social à Trv. Ouvidor, 17-5.º andar, a fim de julgar as contas apresentadas pela Diretoria e tratar de assuntos gerais. Distrito Federal, 18 de outubro de 1954.

Bolivar Medeiros — Presidente.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida

Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de CR$ 365,00 *sem entrada*

PONTO FRIO Joias — Uruguaiana, 140

Teatro no Flamengo

Nos próximos dias 22 e 23, às 21 horas, na sede da Avenida Rui Barbosa será apresentada a peça "Um Deus Dormiu lá em Casa". O ingresso dos senhores associados far-se-á mediante a apresentação identidade social.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. do Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

LOTERIA FEDERAL SÁBADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 3.000.000,00

DISCOS USADOS
COMPRO E VENDO PERFEITOS
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

10.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Fluminense	x	......	Flamengo	......
Botafogo	x	......	América	......
Vasco	x	......	Olaria	......
Bangú	x	......	Bonsucesso	......
Madureira	x	......	Portuguêsa	......
S. Cristóvão	x	......	C. do Rio	......
			TOTAL	......

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

10.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Fluminense	x	......	Flamengo	......
Botafogo	x	......	América	......
Vasco	x	......	Olaria	......
Bangú	x	......	Bonsucesso	......
Madureira	x	......	Portuguêsa	......
S. Cristóvão	x	......	C. do Rio	......
			TOTAL	......

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936. Ramal 5.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

ARANHA, O PACIFICADOR

Agora que passou a tormenta, que o turfe está em paz, com dirigentes e proprietários procurando em harmonia a solução de vários problemas, começam a surgir os "donos" da pacificação. Gente que nem sequer apareceu na hora da crise, arvora-se, com o maior cinismo, em batalhador pelo feliz desfecho. Urge, por isso, que se registre mais uma vez os nomes daqueles que prestaram realmente bons serviços ao turfe, evitando que o impasse tomasse proporções ainda mais graves. A pacificação foi iniciada por ULTIMA HORA, com a realização da conferência entre os Srs. Francisco Eduardo, Galloti, Nova Monteiro e Solanés, na sede da A.B.I.. Seguiram-se várias palestras, já, então, pela própria iniciativa dos delegados do Jockey e da A.P.C.C.. Mais tarde, quando surgiu um desentendimento mais perigoso, não havendo possibilidade de uma conclusão, apareceu o nome do Sr. Oswaldo Aranha, que, na realidade, causou a Paz, redigindo um documento afinal aceito por ambas as partes. Ainda assim, houve um instante em que quase se perdiam os trabalhos, após a longa conferência, só terminada pela madrugada, na residência do eminente homem público. E quem desfêz os perigos, à esta altura, foram os Srs. José Bastos Padilha e Coronel Toledo. Tivemos assim, como pacificador verdadeiro êste gênio da Paz, êste conciliador nato que é Oswaldo Aranha. Graças ao seu prestígio pessoal, à fôrça de seus argumentos e à manifesta boa-vontade do Francisco Paula Machado, foi possível achar a solução. Estes os nomes.

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — Às 14,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 33.000,00 — Cr$ 30.000,00 — "Compulsorio" — Destinado a aprendizes de terceira categoria:

1—1	Caipira	9	53
"	Cabo Frio		53
1—2	Osculo	6	53
3	Aliado	1	53
3—4	Noviço	3	53
5	Albornoz	8	53
4—6	Margrave	2	51
7	Chafick	6	53
8	Forja	7	51

2º PAREO — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Sunmaid	2	58
2—2	Coronha	3	56
3	Balsa	7	56
3—4	Morena Rica	1	56
5	Tembie	4	56
4—6	Conchas	5	56
7	China	6	56

3º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Clarnico	2	56
2	Solliloquio	1	56
3	Capivari	11	56
2—4	Kissonho	0	56
5	Airlift	5	56
6	Decidido	4	56
3—7	Minoletto	10	56
8	Lider	6	56
9	Kytã	2	56
4—10	Fricote	3	56
11	Gerro	7	54
"	Rajão	12	56

4º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 33.000,00:

1—1	Path Finder	2	56
2—2	Arroz Amargo	1	54
3	Mengo	6	60
3—4	Mont Royal	5	60
5	Grumete	7	54
4—6	Don Euvaldo	4	55
"	Madrigal	3	54

5º PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1	Astucia	8	60
2	Charuto	11	60
3	Tarascon	9	60
2—2	Tarimebiro	10	60
8	Fogo Belo	12	52
6	Happy Boy	1	56
3—7	Rouxinol	4	58
8	Pirajui	14	52
9	Tio Belinho	3	52
10	Paranaense	7	52
4—11	Creoulo	2	60
12	Good Friend	6	52
13	Tiberius	8	52
"	Alpino	13	56

6º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or	Ks
1—1	Dindymos	7	56
"	Cordilheira	6	56
2—2	Evening Star	4	54
3	Flezelá	11	50
4	Carapitanga	8	50
3—5	Itapema	1	50
6	Facila	10	56
7	Leninha	8	50
4—8	Emboscada	5	54
9	La Chula	2	54
10	Olna	3	50

7º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or	Ks.
1—1	Muiraquitã	4	58
2	Criterium	13	60
3	Orient Express	7	60
4	Broadway Bill	18	56
"	Combatente	19	54
2—5	Pampeirinho	9	60
6	Don Manoel	16	60
7	Esporte	17	60
8	Domingueiro	12	54
"	Championne	10	52
3—9	Matungo	8	56
10	Morena Linda	3	58
11	Kaolim	15	54
12	Chitauhy	11	60
"	Oh! Lindo	1	56
4—13	Evoé	2	60
"	Nightingale	20	52
14	Hastim	14	58
15	Fair Black	5	60
"	Neon	6	54

Handicap Especial

Está projetado pelo Jockey Clube Brasileiro um "Handicap Especial Misto", em percurso de 2.200 metros, com prêmio de Cr$ 80.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar, no país, este ano e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha.

Um Dos Mais Destacados "Turfmen" do Brasil à Reportagem de ULTIMA HORA:

"Lamentável, Sob Todos os Aspectos, a Atitude do Jockey Contra a Imprensa!"

"Depois de Ferir um Criador Como Peixoto de Castro, Depois de Criar um Tremendo Caso Com os Proprietários, Voltam-se os Dirigentes do Nosso Turfe Contra Jornalistas!" — "Protesto, Como "Turfmen" e Sócio do Jockey Contra Esta Maneira de Proceder da Diretoria e Creio Que Como eu Pensam Muitos Consocios" — É Preciso Trabalhar Mais e Fazer Menos Política

Texto de WILSON DO NASCIMENTO

Este reporter teve a grata satisfação de receber na tarde de ontem uma visita muito honrosa. Um dos nossos "turfmen" esteve quase uma hora na redação de ULTIMA HORA. Veio, disse êle, trazer o seu abraço a êste jornal e assegurar sua total solidariedade à nossa seção de turfe, ameaçada, na pessoa de seu chefe, pelo presidente Mario de Azevedo Ribeiro. O visitante ilustre não nos pediu o menor segredo em relação ao seu nome e autorizou-nos, inclusive, a publicar suas declarações com fotografia e tudo. Nós, entretanto, preferimos não fazer isso.

O confôrto dêsse apoio, a lealdade e, sobretudo, as referências altamente elogiosas que nos foram feitas e, também, especialmente à linha correta de ULTIMA HORA, não procurando, jamais, ferir os interêsses do turfe, significam tanto para nós que vamos, tão sòmente, publicar o que nos foi dito sem divulgar o nome do destacado "turfman". Mais tarde, quando os ânimos estiverem mais tranquilos, aí, sim faremos, de público, o agradecimento que merece esta personalidade, a primeira a nos trazer sua solidariedade.

Lamentável a Atitude

— Leio diàriamente a ULTIMA HORA — começou o nosso entrevistado — e acompanho, com o maior interêsse as suas esplêndidas reportagens, não só de turfe, como de todos os assuntos que interessam à coletividade. Carrerista da velha guarda, leio também, é claro, o que dizem outros jornais. Dêsse confronto ganhei a certeza absoluta de que os senhores são criteriosos nas notícias, honestos nos comentários, imparciais e sempre atentos à tôda ordem de problemas. No turfe tem sido sempre assim. E até hoje não vi ainda qualquer ofensa a êste ou aquele "turfman", qualquer nota desprimirosa, algo, enfim, que pudesse merecer da diretoria do Jockey Club, ou melhor, do seu presidente, a atitude lamentável que assumiu ameaçando o livre desempenho da função jornalística de um repórter. Fiquei, portanto, satisfeito, com a reportagem de ontem, quando ULTIMA HORA afirmou que não teme tais ameaças. Eu estou com ULTIMA HORA e não acredito que o Sr. Mário Ribeiro, melhor refletindo, insista em criar mais êste caso em nosso turfe".

Crime Contra a Imprensa

E o ilustre "turfman" prossegue:

— Depois de ferir um criador do prestígio e dos relevantes serviços prestados ao nobre esporte, como o Sr. Peixoto de Castro, homem que tem feito tanto pelo progresso da nossa criação que mereceria uma estátua no saguão da sede social do Jockey ou no Hipódromo da Gávea, depois de criar um caso tremendo como êste da greve dos proprietários, que foram tão maltratados que resolveram mostrar sua fôrça, voltam-se os dirigentes, ou melhor, o Sr. Mário Ribeiro, contra os jornalistas! Um absurdo isso. Até parece que o presidente do Jockey está no "mundo da lua", do contrário teria de perceber que tal política é nefasta ao interêsse do turfe.

Protesto Enérgico

E acentua o nosso entrevistado:

— Protesto como turfista e como socio do Jockey Club contra mais essa arbitrariedade, ameaçando-se um repórter trabalhador e bem conhecido de entrar no hipódromo. Estes homens não são donos do Jockey Club e o quadro social não está de acôrdo com tais medidas, absurdas, injustificáveis e tomadas, única e exclusivamente, não em virtude de uma pequena e inofensiva nota de convites e demissões de diretores, mas, na realidade, nós todos já o sabemos, porque ULTIMA HORA e o seu repórter estiveram ao lado dos proprietários, da Associação de Proprietários, melhor dizendo, nesta última e grave contingência do nosso pobre turfe. Todos de bom-senso teriam de estar com os proprietários e os senhores da ULTIMA HORA souberam, inclusive, manter êste apoio numa linha de correção, ajudando também ao Jockey Club, mais que muitos de seus dirigentes, a solucionar um grave problema, solução esta que não seria encontrada se os jornalistas decidissem apoiar ostensivamente aos proprietários. Os atuais diretores do Jockey precisam trabalhar mais e fazer menos política. Eu e meus amigos começaremos a nos interessar mais pelos assuntos que dizem de perto ao interêsse real do nosso clube e do turfe. A diretoria, cada dia que passa, perde a nossa confiança e nos obriga a um arrependimento grande por ter contribuido, nas últimas eleições, para que ela chegasse ao poder.

Apurar Fatos Graves

E o prestigioso "turfman" conclui suas declarações:

— Vou preparar um Memorial de socios do Jockey Club Brasileiro, para receber assinaturas de todo o quadro social. Iremos solicitar esclarecimentos objetivos da diretoria sôbre fatos graves que estarão ocorrendo na sociedade. Esta história, que também já ouvi na sede da bôca de muitos socios, que a entidade solicitou ou iria solicitar um vultoso empréstimo precisa ser bem explicada. O desfalque na tesouraria, a verba da presidência e outros assuntos que andam sendo comentados em tôdas as rodas estão a merecer uma explicação clara e insofismável dos dirigentes. Os escândalos no prado, com a influência de "boockmakers" nas corridas, os inquéritos feitos e que não foram levados ao fim e a polícia, merecerão nossa atenção. E digo isso em meu nome e no dos meus amigos. Não está bem clara esta ameaça do sr. Mario Ribeiro de proibir a entrada do sr. Wilson do Nascimento no hipódromo. Ele sabe que êste repórter é dos mais prestigiosos da cidade, possui uma rêde de informações que lhe permite publicar sempre grandes notas e, que sabe — eis a "pulga em nossa orelha..." — não será também por isso que apareceu a idéia de impedir a sua ação? Estarão com mêdo que os jornais publiquem coisas desagradáveis para êles? Desde que não houve até agora a menos nota ofensiva, qualquer calúnia ou desprestígio para a diretoria, porque esta ameaça insensata e inexplicável?

A GREVE INTERROMPEU AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO:

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DE INHANDUHY!

O Movimento Organizado Pela A. P. C. C. Estourou Quando se Aguardava a Conclusão Das Investigações Sôbre o Rumoroso Incidente — Não Deve Ser Esquecido, Para Que os Culpados Não Fiquem Impunes — O Carreirista Aguarda Que Sejam Apontados os Implicados no "Tribofe" — Sabe-se Que a Quadrilha Vem Agindo Muito e, se Não Fôr Desbaratada, o Público Perderá, Fatalmente, a Confiança Nas Carreiras

A Comissão de Corridas, por intermédio dos seus distintos membros drs. Fernando Andrade Ramos e Adalr Eiras de Araújo, vinha concluindo um inquérito rigoroso para esclarecer o caso do cavalo Inhanduhy, no qual estavam envolvidos os pilotos César Calleri e Daniel Pinto da Silva. Sabia-se de muita coisa, inclusive do nome do principal culpado, um clandestino que já tivera por três vêzes encrencas com a Polícia.

Pelo que nos foi dado saber naquela ocasião, parece que até mesmo se conhecia o intermediário das propostas de "amolecimento" das carreiras, falando-se até que ambos já haviam "dado o fora" do Rio... Acontece que a greve dos proprietários estourou naquela ocasião, e o caso foi relegado a plano secundário, limitando-se apenas, às resoluções que haviam sido tomadas, de suspender-se o César Calleri por seis meses, por não fazer empenho com o Arangá, e suspender-se provisòriamente, para conclusão das averiguações, o popular jóquel D. P. Silva.

A interrupção do inquérito é até mesmo prejudicial ao Lelé, que não foi punido porque sua atuação ainda não ficou devidamente esclarecida, mas apenas afastado de atividade, até que se resolva a questão. E quanto mais tempo demorar a conclusão do caso, mais prejudicado será o rapaz, se não tiver, como tudo indica, culpa no cartório! E o público espera, com ansiedade, que seja entregue o caso à Polícia, como fôra prometido, na esperança que o nosso Departamento de Segurança consiga desmantelar a quadrilha que vinha agindo desde longa data no turfe, e fôra a responsável pela tentativa de subôrno do Castillo, quando pilotava Creso, e deve ainda ter sido a causadora de muitas outras "molezas" que não vieram ao conhecimento do apostador! É urgente e imperiosa a palavra do Jokey Club a respeito, resolvendo a questão o mais depressa possível, porque nesta altura dos acontecimentos podem, até mesmo, alegar os culpados, que de nada mais se lembram...

O público perde, lògicamente, a confiança na realização dos páreos, pois seu dinheiro está à disposição dos "tribofeiros" que organizam grandes arranjos, em benefício próprio. E com receio de não escapar à "bordoada" de um páreo arranjado, o apostador se acautela, o que é prejudicial aos interêsses do próprio Jockey Club, pois cai o movimento de apostas. Recordem-se os senhores dirigentes, do antigo Jóquei Clube de Petrópolis, que chegou a ter movimento de apostas da cêrca de três milhões e, em curto prazo de tempo, foi reduzido à mil cruzeiros, com a falência às portas, porque os arranjadores de páreos andavam à sôlta, e nem mesmo em "moleza" a gente tinha mais confiança, porque os tribofeiros chegavam a enganar-se a si próprios! Não acreditamos que a questão seja esquecida pelos atuais comissários, pois ainda faz parte do órgão técnico o Dr. Adalr Eiras de Araujo, que iniciou as investigações com seu colega Fernando Andrade Ramos. Vamos prosseguir, e com muita brevidade, que o tempo perdido foi bastante favorável aos "ratos"... porque o tempo tudo pode e, amanhã, ninguém mais se recordará dos detalhes do escândalo!

Programa de Sábado

1º PAREO — Às 14,20 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Revelo	8	54
"	Padua	9	52
2	Alborno	10	52
2—3	Melodia Portena	12	50
4	Matipó	2	56
5	Cataguá	3	52
3—6	Oleta	7	50
7	Indiscreto	6	60
8	Arrogante	11	54
4—9	Thunderbolt	5	52
10	El Matachin	1	56
11	Rochester	4	52

2º PAREO — Às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Jondeci	5	55
2—2	Safira	2	55
3—3	Minonda	1	57
4—4	Kakyzuka	4	55
5	Disciplina	3	55

3º PAREO — Às 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Yasmin	1	56
2	Bello au Bois	2	56
2—3	Ride	8	58
4	Guamará	7	56
3—5	Miss Cotta	8	56
6	Serra Branca	6	56
4—7	Raquete	3	56
8	Emmeline	4	56

4º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Safe	3	55
2—2	Blue Hunter	1	55
3	Bomarsol	6	55
3—4	Harsinghar	2	53
5	Le Rouge	4	55
4—6	Quimono	7	55
7	Hashih	5	55

5º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Chiquito	3	56
2	Creso	8	56
2—3	Tentador	10	56
4	Desgosto	4	56
3—5	Pacaembu'	5	56
6	Norton	2	56
7	Marque	10	56
4—8	Refem	6	56
9	Sarawak	9	56
10	Midair	7	56

6º PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Ibis	1	58
2	Elzorro	8	52
3	Banzé	9	51
2—4	Alvitrador	12	58
5	Divorcio	11	54
6	Pataplum	5	60
3—7	Glorioso	6	52
8	Taurus	2	51
9	Blue Sky	10	52
4—10	Danger	4	52
11	Fojo	3	56
12	Quasimodo	7	52

7º PAREO — Às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Balano	15	54
"	Terrivel	16	58
2	Melodia Portena	18	50
3	Sonhador	7	52
4	Frondoso	17	52
2—5	Gilmar	1	58
6	Mate Amargo	5	53
7	Ronon	2	56
8	Hebom	19	54
"	Tarascon	4	52
3—9	Calmé	13	52
10	Rochester	3	60
11	Serra Bonita	20	50
12	Odemir	14	52
"	Creoulo	8	52
4—12	Gladio	11	56
"	Gangapé	10	56
14	Avante	12	60
15	Peixim	9	50
"	Sargaço	6	54

8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Ardecio	11	56
"	Kantar	11	54
2	Edimburgo	6	52
2—3	Duroc	12	58
4	Pandeiro	8	54
5	Janti	13	52
3—6	Crosby	4	54
7	Comandulo	7	54
"	Eonio	3	52
4—8	Fair Copy	1	52
9	Sarilho	2	56
10	Lilibety	5	54
11	Divíza	9	50

As Arquibancadas Também Falam...

São Vicente Prepara-se Para Reverenciar a Memória de Linneu de Paula Machado — A Vitória de Quatiassu — Distribuido Entre os Profissionais do Turfe o "Fundo de Reserva" da Associação de Proprietários — Para Breve a Satisfação Das Reivindicações — Corridas Notrunas em S. Vicente

(De DANIEL FONTOURA)

O Jockey Club de São Vicente, a exemplo das nossas maiores entidades de corridas, prestará amanhã, imponente homenagem à memória do saudoso e inesquecível turfman, que foi Linneu de Paula Machado. A sociedade presidida por Fábio Bel organizou magnífico programa, composto de oito carreiras, tôdas elas, alusivas a fatos que dizem respeito ao grande brasileiro, que foi o pioneiro do progresso do turfe no país.

Assim serão homenageados, os filhos de Linneu, seus amigos mais íntimos e os profissionais que com grande devotamento sempre o serviram e continuam prestando ao prestigioso stude, seus serviços.

Grande caravana partirá hoje, desta Capital, com destino a Santos, a fim de assistir aos festejos de São Vicente.

Do programa elaborado com carinho pela diretoria do Jockey Club de São Vicente consta a realização de missa em sufrágio da alma de Linneu de Paula Machado e outros atos de reverência.

* * *

Como era esperado, Quatiassú, logrou triunfar no Grande Prêmio Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) prova central das corridas de domingo no Hipódromo Brasileiro. Resumido a um match entre o filho de Albatroz e Hilo de Oro, êste por Quati, não teve o duelo, fases de emoção. O pilotado de Ullôa, fazendo alarde de manifesta superioridade, ganhou fàcilmente. deve ser consignado, o gesto de desprendimento e alta compreensão turfista, dos senhores Francisco Eduardo de Paula Machado e Mendes Campos, que a vista das circunstâncias, decidiram doar o montante do prêmio (trezentos mil cruzeiros) a instituições de caridade, a critério da Exma. Sra. D. Celina Guinle de Paula Machado, viúva do saudoso patrono da tradicional carreira.

* * *

Como se sabe, durante a crise que abalou o turfe da cidade, os maiorais da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas resolveram instituir uma caixa, designada "fundo de reserva", destinada a auxiliar os profissionais, enquanto perdurasse a abstenção de inscrições. Ràpidamente, segundo soubemos, foi subscrito um total de um milhão e duzentos mil cruzeiros, tendo quase todos os sócios da entidade da Rua General Rabelo, contribuido de bom grado para a "caixa".

Entretanto, mais cedo do que era geralmente previsto, foi estabelecida a paz e assim, cessaram as razões da continuação da campanha de auxilio. Nestas condições, a diretoria, reunida extraordinàriamente, aprovou uma proposta, para que o produto daquelas contribuições fôsse distribuido entre os jóqueis, treinadores e aprendizes. Logo, o Sr. Nova Monteiro, presidente da A.P.C.C., tomou a providência, e, na noite de sábado houve na tesouraria da Associação a entrega dos dividendos, para satisfação dos trabalhadores do turfe, ocasião em que o Sr. Nova Monteiro aproveitou para renovar, a todos, os seus agradecimentos, pela solidariedade emprestada na difícil emergência.

* * *

Prosseguem os estudos da comissão composta de diretores do Jockey Club Brasileiro e da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, para solução do caso de aumento de prêmios. Segundo informações nos dois setores, muito breve, terão os proprietários, satisfeitas as suas reivindicações, em bases honrosas e equitativas. Volta assim o turfe da cidade, à tranquilidade e ao surto de desenvolvimento que a todos beneficiará.

Podemos assegurar, que reina entre os membros da citada comissão, perfeita unidade de vistas, o que de antemão nos garante o êxito das negociações.

* * *

Acaba de chegar a São Vicente, o poderoso gerador adquerido pela sociedade, para garantir o funcionamento de energia elétrica, necessária à iluminação de sua pista.

Assim, dentro de pouco tempo, os carreiristas do litoral bandeirante, terão oportunidade de assistir aos sábados, reuniões noturnas, à luz dos refletores. É êste mais um passo gigantesco, que avança a sociedade presidida por Fábio Bel, cuja emancipação turfística, lhe anuncia de fausto e entusiasmo. Por outro lado, continuam a desembarcar na cidade vicentina, os contingentes de animais vindos do Rio de Janeiro e de São Paulo, o que vem resultando na sensível melhoria de seus programas, já agora, tão bons como os das melhores e maiores sociedades de turfe do país.

Providência de alto alcance, tomada pela diretoria daquela entidade, é a contínua construção de cocheiras, dotadas do maior confôrto para os animais que diàriamente ingressam em sua Vila Hipica.

Como é do conhecimento geral, o Jockey Club de São Vicente, paga todos os seus prêmios integralmente, e suas provas, são relativamente bem dotadas, já que os prêmios variam entre vinte e trinta mil cruzeiros, o equivalente por exemplo, nesta Capital, a quarenta e cinquenta mil cruzeiros.

* * *

Em paquete italiano, viajarão hoje para Santos alguns diretores da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o jóquei O. Ullôa, o treinador Ernani de Freitas e vários turfistas, especialmente convidados pela diretoria do Jockey Club de São Vicente, para assistir ao Grande Prêmio Linneu de Paula Machado, que será disputado amanhã.

AGLAÉ ELIMINOU O FLAMENGO

(Conclusão da 6.ª página)

constante, apesar do dilatado escore contra. Já no primeiro tempo da preliminar, vencia o time paulista por 37x4, chegando ao final, com 55x4. Nêsse encontro, atuaram como árbitros, Afonso Lefever e Leo Mello, que apesar de algumas senões, saíram-se a contendo.

Sòmente com estas palavras poderemos definir tudo aquilo que presenciamos no decorrer do encontro de fundo da noite de ontem no Ginásio do Educandário da Praia de Botafogo. Foram sem dúvida alguma, dois gigantes. Tanto o pessoal de Curitiba, como as moças do Flamengo. Lances magníficos; cêstas de "chuá", antecipadas de combinações cheias de ardor, e por que não dizer, de técnica. Agléa, foi sem dúvida alguma o ponto alto do encontro, apesar de severamente vigiada pelos "brotos" rubronegros. Explorou muito bem, um dos únicos defeitos visíveis no "five" da Gávea, que era justamente fazer falta, em cima da atleta, mais perfeita nos arremêssos livres do encontro. Hanelore, Dayse, Nivea e todas as demais que estiveram na quadra, atuaram a contento, fazendo mesmo das tripas o coração, e o coração tudo aquilo que sòmente as jaquetas rubro-negras são capazes.

O primeiro tempo do encontro, terminou com a vantagem das cariocas, por 18 x 15. No final, as curitibanas, marcaram, 39 x 31, depois de lances espetaculares, cheios de "raça" e de técnica. Se falamos, cheios de técnica, nos limitamos exclusivamente, a apreciar o desenrolar do encontro de ontem, com outros já presenciados, no setor primaveril. E com a vitória do C. Militar do Paraná, ficou eliminado nêsse setor, o Club de Regatas do Flamengo. Atuaram como árbitros, Abenante M. de Sousa e Leo Mello, tendo atuações além de regulares.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

Tijuca - Institutos ou Caixas
Vendemos na Tijuca apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, dep. empregada, área com tanque, banheiro (completo), cozinha, etc. de 480 a 530 mil cruzeiros. Todos de frente. Entrada de 60 ou 100 mil cruzeiros, resto em 6 meses ou 1 ano. Ver 5.ªs e sábados de 3 às 5 hs. — Tratar tels. 52-8841 e .. 22-5849.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

43-2241 "REPORTER" ULTIMA HORA

RECITAL DE OSCAR BORGERTH NO JOCKEY CLUB

Prosseguindo com a programação cultural organizada pelo Diretor Dr. Júlio Moura, realizar-se-á amanhã, dia 20, às 17,30 horas, na sede social do Jockey Club, à Avenida Rio Branco, o recital do violinista Oscar Borgerth "virtuose" de prestígio internacional que contribuirá para o sucesso sempre crescente, da série que estêve confiada aos acadêmicos Aloísio de Castro, Rodrigo Otávio Filho, à escritora Amélia Carneiro de Mendonça e ao pianista Jacques Klein.

Programa Para a Grande Corrida de Amanhã

Jockey Club de São Vicente

Para a grande corrida de amanhã no litoral bandeirante, em homenagem ao saudoso turfman Linneu de Paula Machado, o Jockey Club de São Vicente, organizou o seguinte programa:

1º PAREO — F. Freitas-F. Oliveira-A. Molina — 1.000 metros:

1	Jonelo	55 quilos
1	Intrepida	56 "
1	Chibbada	52 "
2	Chisbada	52 "
4	Igion	54 "
5	Fiel	56 "
6	Raibor	52 "
7	Alabiar	56 "
8	Felinda	48 "
9	Alforge	52 "
10	Lapand	50 "
10	Lapandia	50 "

2º PAREO — L. Gonzalez-O. Ullôa — 1.500 metros:

1	Aferidor	54 quilos
2	Jiffy	50 "
3	Encantada	56 "
4	Guire	54 "
5	Borralheira	56 "
6	Pinhaço	56 "

3º PAREO — M. Campos-Ramiro-Thomé — 1.200 metros:

1	Paris	54 quilos
2	Esteira	54 "
3	Eritera	54 "
4	Garland	54 "
5	Esandria	54 "

4º PAREO — Haras São José e Expedictus — 1.100 metros:

1	Hicoé	54 quilos
2	Diabrida	50 "
3	Jambon	54 "
4	Nerelinda	52 "
5	Heracles	54 "
6	Royal Crown	50 "
7	Emerson	56 "
8	Capitão Osvaldo	52 "

5º PAREO — Candido Guinle de Paula Machado — 1.000 metros:

1	Engor	56 quilos
2	Royal Prince	56 "
3	Nordico	56 "
4	Dawn of Glory	56 "
5	Eni	54 "
6	Cordonet	52 "
7	Fair Silver	52 "

6º PAREO — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 1.600 metros:

1	Lunan	55 quilos
2	Mister Pea	[illegible]
3	Germinal	[illegible]
4	Sarritan	[illegible]
5	El Quinlo	[illegible]
6	Gran Dama	[illegible]
7	Atleta	[illegible]
8	Hernet	[illegible]
9	Pingo Lindo	[illegible]
10	Bico de Lacre	[illegible]
11	Arenoso	[illegible]

7º PAREO — Francisco Eduardo de Paula Machado — 1.500 metros:

1	Clandestino	52 quilos
1	Gobelin	[illegible]
2	Calvados	[illegible]
3	Wandelkolk	[illegible]
4	Cambito	[illegible]
4	Governador	[illegible]

8º PAREO — Linneu Eduardo P. Machado — 1.000 metros:

1	Mameluco	[illegible]
1	Ofir	[illegible]
2	Diapasão	[illegible]
3	Tristão	[illegible]
4	Dalahi	[illegible]
5	Brincador	[illegible]
6	Lalau	[illegible]
6	Mauro	[illegible]
7	Calor	[illegible]

Bate-PRONTO — De RONALDO BÔSCOL

(Conclusão da 6.ª página)

brasse que tem familia a sustentar. Acontece que Benitez contundiu-se e Solich mandou um rapaz solteiro e disposto. A situação para o xerife ficou meio "dida"... Quero dizer, Eli ficou numa situação per...dida. Puxa vocês são maldosos hein?

Com os fracassos tricolores o Jacinto de Thormes poderá dar um apelido ao personagem de Drumond A coisa ficaria assim: — E agora Zezé?...

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas. — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

Servilho e Jadir Disputarão o Posto na Semana do Fla-Flu



Jogando, domingo, contra o Vasco, Babá confirmou a boa atuação do "match" contra o Bonsucesso. Solich, que cumprimenta, feliz, o não menos feliz Babá, ainda não se decidiu sôbre o "onze" para o sensacional Fla-Flu.

AINDA É CEDO PARA SE CONHECER O QUADRO QUE ENFRENTARÁ O FLUMINENSE

"Vou Pensar no Time e Formá-lo da Melhor Maneira Possível" ★ Só Depois do Apronto Tomarei Decisões" ★ Servílio Também Quer Jogar ★ Iniciada a Semana Tricolor

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



MAIS UMA OPORTUNIDADE PERDIDA — Para Medrado Dias, embora a retaguarda rubronegra merecesse louvores, o "ataque" do Vasco não fêz mais gôls por falta de um pouco de sorte. Na foto acima, por exemplo, Vavá e Mancca assistem ao munhecaço de Garcia — um "monstro" — vendo fugir mais uma oportunidade.



JOEL VITIMA DE MAL SÚBITO — Após a vitória sôbre o Vasco, Joel teve uma ameaça de desmaio. Atendido, prontamente, pelo dr. Paulo São Thiago, recuperou-se. A contusão do joelho, entretanto, continua preocupando.

Medrado Dias Faz Côro Com os Críticos:

"O VASCO JOGOU BEM; É TIME PARA TÍTULO"

A Pergunta Que o "Clássico" Respondeu — Quando Futebol é Oportunidade, o Marcador Não Traduz a Conduta Dos Dois Times no Campo — Os Gôls Que o Flamengo Marcou e os Gols Que o Vasco Perdeu — A Diferença (da Água Para o Vinho) do Time de 53 Para o Time de 54 — O "Conjunto" Que Ainda Não Foi Conseguido, Totalmente, e o Time Para Oferecer, em Breve, Noventa Minutos de Futebol Oferecido no Primeiro Tempo de Domingo — De APARICIO PIRES

Medrado Dias, logo após assumir a Direção de Futebol do Vasco da Gama promoveu a renovação do plantel. Uma "revolução" talvez não muito bem recebida por certa parte dos "torcedores" cruzmaltinos, os quais pareciam não entender a dispensa de craques de renome em troca de outros nomes não muito conhecidos — à excessão, certamente, de Silvio Parodi e de Paulinho, craques já consagrados.

A Pergunta Que o "Clássico" Respondeu

Entretanto, a série de vitórias conquistadas pelo Vasco, no Campeonato, respondia, de um certo modo, pelas providências de reconstituição da equipe. Ficaria faltando, apenas o encontro contra um adversário de grande categoria para o esclarecimento definitivo. E veio o jôgo contra o Flamengo. Confirmaria o Vasco as previsões otimistas, ficaria no meio termo (nem bom nem mau), ou voltaria à indecisão de 53?

A maioria dos críticos afirmam que o Vasco correspondeu à expectativa. Quase unânimemente, mesmo como o derrotado, apontou o esquadrão de São Januário como melhor time em campo. Era a pergunta que o "Clássico" respondia, era a recompensa ao trabalho conjugado do diretor de futebol e técnico, era a confirmação das primeiras esperanças sôbre o time cruz-maltino com relação ao Campeonato Carioca.

O Vasco Jogou Bem

E que achara Medrado Dias do Vasco? Continuava acreditando na equipe?

A resposta do vice-presidente dos Interêsses Profissionais do grêmio de São Januário foi incisiva:

— Gostei da atuação do time, continuo confiando no time.

Mais adiante:

— Um quadro que joga como o Vasco jogou, que corre como o Vasco correu, merecia melhor sorte. Mas o futebol, às vêzes, é oportunidade; infeliz, aproveitou uma. O Flamengo, de uma penalidade, fêz um gol; de uma falha do nosso defensor (que vinha jogando bem, frise-se) fêz outro. Ganhou o jôgo. Louve-se o trabalho de sua "retaguarda", sem dúvida, mas não se esqueça da sorte — um pouco que fôsse — que faltou ao Vasco.

— Pelo que observou, domingo, o que achou do time com relação ao do ano passado? perguntamos, ainda uma vez.

A resposta foi otimista:

— Bem melhor. Diferença da água para o vinho. Sem pretender discutir valores de um ano e de outro, posso dizer que o futuro do Vasco é muito mais otimista. Como "conjunto", é lógico, ainda não alcançou, como não poderia alcançar, em pouco tempo, o índice exigido. Mas, aos poucos, jôgo após jôgo, ganhará o entendimento que a categoria individual reclama. Será time para oferecer, durante noventa minutos, o futebol oferecido no primeiro tempo contra o Flamengo. Questão de um pouco de paciência.

Mal terminou o encontro com o esquadrão cruzmaltino e já os rubronegros tinham que se preocupar com o nôvo adversário, desta feita o Fluminense, que no torneio Rio-São Paulo conseguiu encerrar o campeonato pela contagem de um tento a zero.

"Vou Pensar no Quadro e Formá-lo da Melhor Maneira Possível"

O técnico ainda nada sabe sôbre a formação da equipe que enfrentará os tricolores no próximo domingo. Ainda assim o repórter procura indagar:

— "E o time para domingo?"

— "Muito cêdo ainda. Não tenho nada planejado. Em princípio deveria ser a mesma equipe, mas só poderei falar depois dos treinos de conjunto".

— "Algum problema?"

— "De um certo modo, sim. Joel, por exemplo, entregue ao departamento médico. Sua contusão não inspira muitos cuidado mas basta que o jogador não esteja na sua forma física perfeita para que nos preocupemos".

— "Alguém mais?"

— "Os outros estão bem. Esquerdinha só agora vai entrando em forma física e temos dois exercícios de conjunto para que êle demonstre suas reais possibilidades".

E antes que o repórter pergunte:

— "Zagalo está na mesma situação. Depende dêles, únicamente, a escalação do quadro".

— "E na meia? Continua Dida?"

— "Insisto em dizer que o jogador é o único capaz de responder a certas perguntas. O técnico se limita a escalar o quadro, nada mais que isso".

Servílio Também Está na Pauta

Servílio é outro jogador que está na pauta, como se diz. Ansioso por retornar ao quadro o consagrado defensor rubronegro ainda domingo último deu uma demonstração eloquente das suas possibilidades. Por outro lado Jadir tomou conta da posição no "mtach" contra os vascaínos. E o técnico fica numa situação das mais difíceis. Por isso mesmo responde:

— "Êles decidirão quem jogará. Tenho grandes jogadores para a mesma posição, e nada posso fazer senão observá-los".

— "E o programa de treinamento? Será o mesmo?"

— "Sem dúvida, e nem haveria razões para modificá-lo. Na semana passada houve uma anormalidade, as chuvas atrapalharam. Desta vez espero que as coisas corram melhor".

— "E depois do treino de conjunto, haverá possibilidade de se saber a escalação definitiva?"

— "Somente na sexta-feira, depois do apronto. E' um hábito que não perco e do qual tampouco me arrependo".

— "E o Fluminense?"

— "Grande time, que, inclusive, tem uma vitória sôbre nós no Rio-São Paulo. O resto falaremos depois, noutro dia qualquer".

E o técnico se despede a fim de tratar dos jogadores, que já o esperam para o individual.



OS TRI-CAMPEÕES CONTINENTAIS EM AÇÃO — Jader Neves, colheu esta magnífica sequência quando do primeiro ensaio dos uruguaios nesta Capital, aparecendo De Marco, sem dúvida alguma, um dos pontos altos do "five" oriental ao magno evento a ter início em 22 do corrente. Estão confiantes os comandados de De Pena, e muitos esperam através do certame que ora se avizinha, com características espetaculares, mesmo reconhecendo, um Estados Unidos, um Canadá e um Brasil — hoje dono de casa, e mais do que nunca credenciado a uma "performance" estupenda.

GANGORRA

RODADA DOS MILHÕES

Gentil de malinhas prontas. Ficou respondendo pela fase má. Do Botafogo, quase sem linha. Com a defesa no prego. Santos ficou, Juvenal, foi. E o espaço em branco virou vantagem. Do Bangu. Logo se vê. Com Zizinho armando, E Miguel vencendo o duelo com a categoria. Também chamada Santos. Carlyle jogando pelos cinco, fez o possível. Já Lucas diz progressos. Bem como Miguel. Vitoria macia e categórica. Dos homens de Moça Bonita. Sem muito nome a destacar. O que vem a ser bom. Já que futebol tem sobrenome. Assoitation. Quatro a dois. Podia ser mais...

Num mar de bôssa o Almirante cedeu. Todo em pé, E a orgia flamenga de cana faltando, e tamborim estérico, varou a noite. Em forró popular. Sem voz e gravata. Ballet de gente, músculos, garra e pavilhão. Com a tática do tempêro. O tete a tête de Solich com a ala garota e canhota vingou. Como vingou a falta de Laerte.

No lado dá. Onde o xerife pede cêrca. Mesmo espantando. O Vasco de muito tricot. O Mengo apelando para o positivo. Paulinho "coçou" Babá. Rubens foi a forra. Com um meteóro. De trajetória só cortada pelo barbante macio, definitivo. No finzinho do comêço. Já que Indio engordou a situação. Na fase, trés-peito. Para Alvinho de boa tarde "barbantear". Encolhendo diferença e frisson. Quando os nervos da moçada viraram corda, de Stradivarius. Traves de beijos recíprocos. Ademir meio sem angulo. Deca meio da rua. Eli jogou manso e pouco. Já o balano Dario embora bom foi na ginga de Joel. Fatal, aliás. A linha até a portinha bem legal. Tentando mesmo jogar areia. Nos olhos da guarda. Com bons deslocamentos. Mas quando pés foram poucos mãos paraguaias frustravam o intento. Faltando um cochilo para chegar ao perfeito. O ataque na base das bolas compridas. Sem tanto zigue-zague. Com o colosso Indio penetrando. Mais que faca em manteiga. Já que Rubens meio na pinta da raça teve que se mancar. Mesmo assim doutor Rubens. Jozão todo família. Juizinho bom. E renda com muito zéro. Com milhão de unidade. Bola caida do céu. Vitória também. Com peitos flamengos bem cheios. De zéro ponto.

■

SCRATCH DA RODADA: Garcia, Belini e Pavão, Jadir, Mirim e Jordan; Miguel, Rubens, Carlyle (Vavá), Décio e Alvinho.

■

QUADRO DE HONRA: Garcia — O arqueiro rubro-negro com um cochilo no passivo quase chegou ao perfeito. Parabens pois.

Bate-PRONTO

De RONALDO BÔSCOL

JÁ NINGUEM DUVIDA QUE O FLUMINENSE CONTINUA DANDO MAUS "PASSOS"...

E Solich de voz grave e "aparaguaiada" ia dizendo o porque dos dois a um. Foi quando perguntei se não considerou meio arriscado lançar "Babá" no escuro. O rapaz exibiu-me uma cara assim de confidente e soltou homeopatico: — Claro que não. Babá impôs respeito — e foi enumerando — ficou ao lado do broto (Dida) deu modos ao Eli e ainda teve tempo para "tomar conta" do Paulinho. Ronaldito, cá pra nós, nos dias de hoje é difícil "Babá" tão ... eficiente...

O Augusto Mello em estado pirotécnico comentava — Coitadinho do meu Botafogo, coitado do Gentil. O rapaz está com a moral mais baixa do que Babá com complexo de inferioridade, mas não há de ser nada, o pessoal não desanima, já estão fazendo uma subscrição.

Aí eu entrei perguntando para que era a tal subscrição. Gúgú coçou o queixo, olhou debochando e desinrrustiu — Contratar Marta Rocha para "levantar" a moral dos velhinhos .. moral sabe?

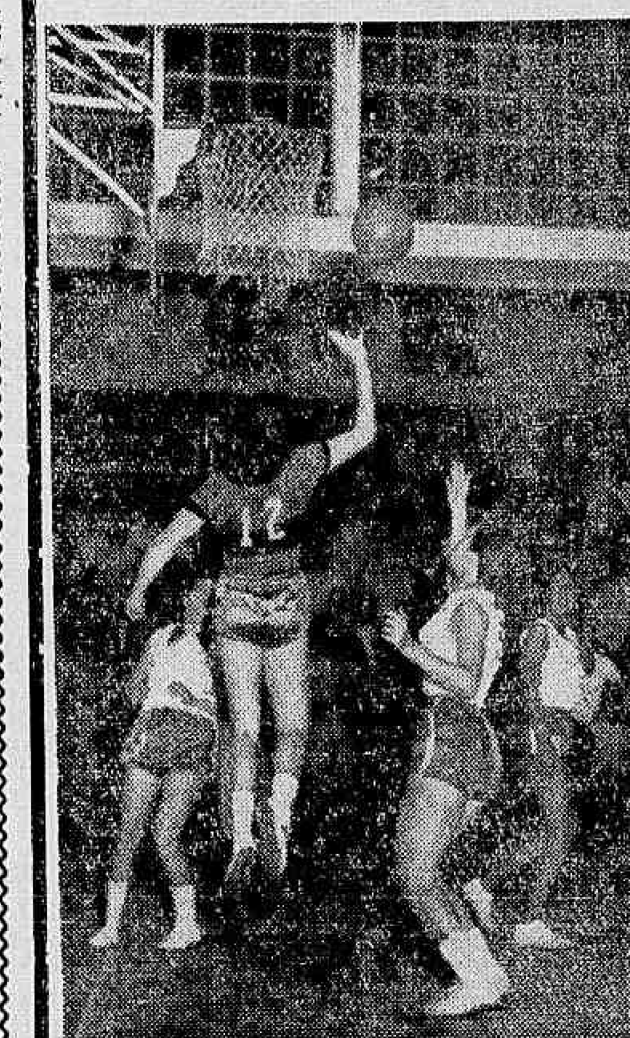
E quando perguntaram ao Indio qual tinha sido o momento de maior emoção o comandante confessou meio sem jeito: — Pra dizer a verdade foi na hora em que aquele troço começou a rodopiar na minha cabeça — e mais confidente — velhinho, fiquei mais fechado do que uisque em casa de cearense... mas pior foi o Jordan, ficou mudo meio hora... e escorregava na própria... sombra...

Flavio lançou Eli para que Benitez lem-

(Conclui na 3ª Pagina)

AGLAÉ FUMINOU O FLAMENGO

Flamengo e C. M. do Paraná, Dois Gigantes Dentro da Noite — O Pinheiros, na Preliminar, Venceu o Ainda Ingênuo Canto do Rio — Números da Noitada de Ontem, no Colégio Anglo-Americano — De PAULO OURIVES



IMPONENTES OS "VI JOGOS" — Flagrante do encontro de ontem a noite, entre o Pinheiros e o Canto do Rio, vencido fàcilmente pelas paulistas.

Perante um numeroso público, teve prosseguimento, no Ginásio coberto do Colégio Anglo-Americano, no setor de basquete para qualquer classe, a olimpíada feminina patrocinada pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Dois "matches", estavam programados, Pinheiros e Canto do Rio, na preliminar e Flamengo e C. Militar do Paraná, como final. (Conclui na 5.ª página).

O primeiro encontro, vimos um "five" harmonioso como é o caso do time de Coca, e um ingênuo ainda, Canto do Rio, mas que mereceu inúmeros aplausos, pela combatividade

(Conclui na 8ª Pagina)